

Universidade Federal de Viçosa

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

Pós-Graduação Stricto Sensu Mestrado Profissional em Patrimônio Cultural, Paisagens e Cidadania

DO MELAÇO AO ENSINO - 1990 a 2020

Orientador Professor: André Luiz Lopes de Faria

Aluno: Cristiano Luiz Gomide Cabral - Matrícula: 43462

**Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Central da
Universidade Federal de Viçosa - Campus Viçosa**

T

C117d
2024 Cabral, Cristiano Luiz Gomide, 1975-
Do melão ao ensino - 1990 a 2020 / Cristiano Luiz Gomide Cabral. -
Viçosa, MG, 2024.
1 dissertação digital (125 f.): il.

Inclui anexos.

Orientador: André Luiz Lopes de Faria.

Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Viçosa,
Departamento de Historia, 2024.

Referências bibliográficas: f. 90-91.

DOI: <https://doi.org/10.47328/ufvbbt.2024.131>

Modo de acesso: World Wide Web.

1. Arquitetura paisagística urbana - Viçosa (MG). 2. Planejamento urbano. 3. Viçosa (MG) - História. I. Faria, André Luiz Lopes de, 1970-. II. Universidade Federal de Viçosa. Departamento de Historia. Programa de Pós-graduação em Patrimônio Cultural, Paisagens e Cidadania. III. Título.

CDD 22. ed. 711.5809851

Bibliotecário(a) responsável: Advania Elza da Silva CRB-6/3263


Cristiano Luiz Gomide Cabral

DO MELAÇO AO ENSINO - 1990 a 2020


Dissertação apresentada à Universidade Federal de Viçosa, como parte das exigências do Pós-Graduação Stricto Sensu Mestrado Profissional em Patrimônio Cultural, Paisagens e Cidadania, para obtenção do título de *Magister Scientiae*.

APROVADA: 22 de março de 2024.

Assentimento:

Documento assinado digitalmente
 **CRISTIANO LUIZ GOMIDE CABRAL**
Data: 18/04/2024 14:09:31-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Cristiano Luiz Gomide Cabral
Autor

Documento assinado digitalmente
 **ANDRE LUIZ LOPES DE FARIA**
Data: 22/04/2024 09:17:28-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

André Luiz Lopes de Faria
Orientador

Gostaria de dedicar este trabalho a primeiro a Deus e a minha família.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer a Deus,

Agradecer em especial a minha esposa Solange pelo apoio e ajuda neste trabalho. Aos meus filhos pela paciência. A toda a comunidade de Silvestre pela participação neste trabalho. A paróquia de São Silvestre pelo apoio na divulgação da pesquisa. Ao Jornal Folha da Mata que abriu os seus arquivos para minha pesquisa. A Univiçosa que flexibilizou o meu horário, me permitindo executar este trabalho. A Universidade Federal de Viçosa que me deu mais uma vez a oportunidade de ali realizar meus estudos. E aos professores do programa, em especial ao professor André pela orientação e conhecimento.

“A cruz sagrada seja minha luz”

São Bento

RESUMO

CABRAL, Cristiano Luiz Gomide, M. Sc. Universidade Federal de Viçosa, março de 2024. **DO MELAÇO AO ENSINO - 1990 a 2020**. Orientador André Luiz Lopes de Faria.

A comunidade de Silvestre é uma comunidade que teve o seu início ainda no final do século XIX, onde naquela época contava com uma fábrica de tecidos e com a estação ferroviária da cidade de Viçosa. Mas, somente a partir do ano de 1962 foi constituído pela Lei Estadual nº 2.764, de 30-12-1962 como Distrito de Silvestre em Viçosa–MG. O referido distrito vivenciou constantes mudanças na sua Paisagem, e tais mudanças foram aceleradas nos últimos 30 anos por vários fatores, dentre eles a implantação do Centro Universitário de Viçosa – UNIVIÇOSA. O presente trabalho tem o objetivo de analisar e discutir em quais aspectos esta instituição de ensino impactou nas mudanças da paisagem do Silvestre. Como resultado, o trabalho aponta que a implantação do Centro Universitário de Viçosa – UNIVIÇOSA impactou nos aspectos físicos visíveis, tais como a verticalização das edificações, um aumento na densidade urbana em aproximadamente 40% e em aspectos imateriais invisíveis, tais como um olhar cultural ressignificado.

Palavras-chave: História, Patrimônio, Paisagem, Uso da terra

ABSTRACT

CABRAL, Cristiano Luiz Gomide, M. Sc. Universidade Federal de Viçosa, march 2024. **FROM MELAÇO TO TEACHING - 1990 to 2020**. Adviser André Luiz Lopes de Faria.

The community of Silvestre is a community that began at the end of the 19th century, where at that time it had a textile factory and the railway station in the city of Viçosa. However, it was only in 1962 that it was constituted by State Law No. 2,764, dated 12/30/1962 as the District of Silvestre in Viçosa-MG. This district has experienced constant changes in its landscape, and such changes have been accelerated in the last 30 years by several factors, including the implementation of the Viçosa University Center – UNIVIÇOSA. The present work aims to analyze and discuss the aspects in which this educational institution impacted the changes in the landscape of Silvestre. As a result, the work points out that the implementation of the Viçosa University Center – UNIVIÇOSA had an impact on visible physical aspects, such as the verticalization of buildings, an increase in urban density by approximately 40% and on invisible immaterial aspects, such as a redefined cultural perspective.

Keywords: History, Heritage, Landscape, Land use

Índice de Figuras

Figura 1:local da primeira Capela erguida em Viçosa.	7
Figura 2: Primeira Igreja de Santa Rita na Praça Silviano Brandão.....	8
Figura 3: Obra para construção do Santuário de Santa Rita de Cássia.....	8
Figura 4: Foto da Antiga Matriz de Santa Rita pouco antes de ser demolida ao lado da nova Matriz de Santa Rita	9
Figura 5: Mapa extraído do Google Earth Pro do município de Viçosa com destaque ao Distrito de Silvestre	11
Figura 6: Foto da Fábrica de Tecidos na década de 1920	14
Figura 7: Escola Estadual Alice Loureiro.....	15
Figura 8; Monumento em homenagem a Alice Loureiro	16
Figura 9: Jornal Folha da mata de 14/07/1990 – Reiner foi morador de Silvestre eleito para Vereador	18
Figura 10: Jornal Folha da Mata de 15/05/1995, notícia da Posse da associação de moradores do Silvestre	19
Figura 11: Folha com a notícia da Inauguração do Novo Campo do Silvestre:26/03/1988	20
Figura 12: Foto da terraplanagem do campo do Silvestre.....	21
Figura 13: Foto do campo do Silvestre antes da reinauguração em 1988	22
Figura 14:Premiação, campeonato amador de futebol 2022	23
Figura 15: Entrada do Estádio João Francisco da Silva Localizado no Distrito de Silvestre	24
Figura 17: Padre Ibraím Vítor de Oliveira, primeiro pároco da paróquia de São Silvestre	25
Figura 18: Decreto de criação da paróquia de São Silvestre de 18 de julho de 1994.....	25
Figura 19: Igreja de São Silvestre Localizada Praça São Silvestre, s/n, Silvestre, Viçosa–MG.....	26
Figura 20: Figura 22: Estação de Silvestre.....	27
Figura 21: Foto da estação de Silvestre em 10/03/2023	28
Figura 22: Placa que registra o Tombamento da Estação de Silvestre	28
Figura 23: Foto da Cachoeira do Distrito de Silvestre em 2023	29
Figura 24: Tela do Google Earth Pro-Desktop.....	43
Figura 25: A estação de Silvestre, em junho de 1990. Foto Hugo Caramuru	44
Figura 26:A estação de Silvestre em 2023, Foto do Cristiano Luiz Gomide Cabral	44
Figura 27: Rua Camilo Rosa de Oliveira - 1980-1990.....	45

Figura 28: Rua Camilo Rosa de Oliveira em 2023.....	45
Figura 29: Mapa extraído do Google Earth Pro Distrito de Silvestre em 2002, Viçosa–MG.....	46
Figura 30: Mapa do Distrito de Silvestre em 2002 aproximando a área urbanizada, Viçosa–MG.....	46
Figura 31: Mapa extraído do Google Earth Pro Distrito de Silvestre em 2011, Viçosa–MG.....	47
Figura 32: Mapa extraído do Google Earth Pro Distrito de Silvestre em 2011 aproximando a área urbanizada, Viçosa–MG.....	48
Figura 33: Mapa extraído do Google Earth Pro Distrito de Silvestre em 2021, Viçosa–MG.....	49
Figura 34: Mapa extraído do Google Earth Pro Distrito de Silvestre em 2021 aproximando a área urbanizada, Viçosa–MG.....	49
Figura 35: Recorte mapa 2002.....	50
Figura 36: Recorte mapa 2011.....	50
Figura 37: Recorte mapa 2021.....	50
Figura 38: Gráfico com número de conexões de hidrantes e economias do Distrito de Silvestre	52
Figura 39: Carta convite no mural do refeitório da Univiçosa mesmo modelo usado no comércio do Distrito de Silvestre	56
Figura 40: Tela da postagem de divulgação da pesquisa no Instagram.....	56
Figura 41: Tela com os dados de interação do vídeo de divulgação no Instagram	57
Figura 42: Final do TCLE apresentado no início do questionário	58
Figura 43: Mapa de Distribuição de respostas por Ruas	69
Figura 44: Rua José Lustosa, distrito de Silvestre, em 2023	72
Figura 45: Nuvem de palavras construída com o texto extraído da pergunta, qual ou quais patrimônios você considera como um patrimônio do Silvestre?.....	75
Figura 46: Resposta pergunta, 13) Destes lugares abaixo, marque aqueles que você se identifica e considera importante para você	76
Figura 47: Nuvem com respostas a pergunta, caso tenha respondido OUTRO na pergunta anterior descreva.....	77
Figura 48: Resposta da pergunta, 15) Quais dos itens abaixo, você considera que a implantação da Univiçosa influenciou?	78
Figura 49: Bandeira do Município de Viçosa–MG	109
Figura 50: Brasão do Município de Viçosa–MG	109

Figura 51: Placa descerrada no dia 14/02/2005 exposta no Bloco H, no Campus da Univiçosa.....	110
Figura 52: Monumento na entrada da Univiçosa, Marco da transformação em Centro Universitário	111

Índice de tabelas

Tabela 1: Cursos Autorizados no ano do credenciamento institucional.....	32
Tabela 2: Número de alunos matriculados no ano de 2005, primeiro semestre.....	33
Tabela 3: Relação dos Primeiros Cursos Superiores de Tecnologia autorizados em 2007	34
Tabela 4: Autorização dos primeiros cursos de Engenharia e Administração	35
Tabela 5: Cursos autorizados em 2018.....	36
Tabela 6: Número de conexões e economias por ano no Distrito de Silvestre	52
Tabela 7: Tabela de Síntese, perguntas e número de Respostas por perguntas.....	61
Tabela 8: Resultado da participação por faixa etária.....	62
Tabela 9: Resultado de participação por gênero.....	63
Tabela 10: Distribuição de Gênero por faixa etária.....	63
Tabela 11: Número de resposta à pergunta Você mora em Silvestre ou já morou.....	64
Tabela 12: Resposta a pergunta, caso você more ou já tenha morado no Distrito de Silvestre, informe qual ano você começou a morar?.....	65
Tabela 13: Respostas da pergunta, se você já residiu, em qual ano deixou de morar no Distrito de Silvestre?	66
Tabela 14: Resposta da pergunta, em qual rua você mora ou morou? Nome/CEP.....	67
Tabela 15: Distribuição de respostas por Ruas.....	69
Tabela 16: Resposta da pergunta, 7) Você acredita que a implantação da Univiçosa mudou o Distrito de Silvestre?	70
Tabela 17: Resposta da Pergunta, 8) Se sim, você considera esta mudança positiva?	71
Tabela 18: Resposta da pergunta, 9) Você conhece alguém que começou algum empreendimento (exemplo abriu um bar, lanchonete ou uma pensão, etc.), para atender alunos, professores, funcionários ou pessoas que vão buscar algum serviço na UNIVIÇOSA?	71
Tabela 19: Você acha que as ruas e calçadas são acessíveis para pessoas cadeirantes ou para uma mãe com carrinho de bebê?	72
Tabela 20: Resposta pergunta, 11) Você identifica algum patrimônio no Silvestre ...	73
Tabela 21: Síntese da percepção da população nas mudanças na paisagem	84

Sumário

Introdução.....	1
Capítulo 1 - Contextualização Histórica.....	5
1.1 - Município de Viçosa	5
1.2 - A formação administrativa.....	10
1.3 - Contextualização Histórica do Distrito de Silvestre	13
1.4 - História da UNIVIÇOSA	31
Capítulo 2 - Entendendo as Mudanças	38
2.1 - O que é paisagem?.....	38
2.2 - Metodologias aplicadas	42
2.3 - Análise das Imagens dos Sensores Orbitais	43
2.4 - Relatórios do SAAE.....	52
2.4 - Aplicação de questionário eletrônico	55
Capítulo 3 - Conclusão	86
Capítulo 4 – Produto.....	88
Capítulo 5 - Referências Bibliográficas	89
Capítulo 6 - Anexos.....	91
Anexo 1	92
Anexo2	93
Anexo 3	94
Anexo 4	95
Anexo 5	96
Anexo 6	97
Anexo 7	98
Anexo 8	99
Anexo 9	100
Anexo 10	101
Anexo 11	102

Anexo 12	103
Anexo 13	104
Anexo 14	105

Introdução

Este trabalho discute a transformação da paisagem do distrito de Silvestre, em Viçosa–MG, a partir da implantação do Centro Universitário Viçosa (Univiçosa), tendo como referencial teórico o conceito de paisagem cultural proposto por Almeida, “a paisagem cultural é um objeto concreto, material, físico e factual, percebido pelos sujeitos por meio dos cinco sentidos”¹

Segundo essa abordagem, a paisagem não se restringe ao aspecto visual, mas envolve também as dimensões sonora, olfativa e sociocultural, expressando a interação entre os seres humanos e o meio ambiente. Sendo o homem um dos principais agentes de modificação da paisagem, pois ele a utiliza e a adapta às suas necessidades.

Essa compreensão vai ao encontro do conceito desenvolvido por Pierre Nora sobre *Lieux de Mémoire*² (lugares de memória), que descreve que locais específicos se tornam símbolos importantes na memória coletiva de uma sociedade e dentre esses lugares de memória destaca-se a paisagem. O que reforça o entendimento sobre a importância da paisagem para a formação da memória coletiva.

Nessa perspectiva, o distrito de Silvestre, que no final da década de 1970 e início da década de 1980 era um lugar distante do centro de Viçosa–MG, onde eu costumava visitar um tio que lá residia. Para chegar até lá, era preciso percorrer um trecho da BR120, atravessando áreas pouco habitadas, com morros e pastos, que se alternavam à esquerda e à direita do carro.

Sabíamos que, em Silvestre, havia uma fábrica denominada Indumel, que produzia melaço em pó, um alimento para gado, e que o trem que passava no centro de Viçosa também passava por lá, onde havia uma pequena estação.

Hoje em dia, essa realidade mudou bastante. Silvestre não é mais um distrito isolado, mas sim integrado ao centro de Viçosa. Os espaços vazios foram ocupados por edificações residenciais, comerciais, educacionais e outras, reduzindo a sensação de distância.

¹ ALMEIDA, Maria Geralda, CULTURA , PAISAGENS E PATRIMÔNIO CULTURAL : REFLEXÕES DESDE O BRASIL CENTRAL e patrimônios culturais ., **Espaço & Geografia**, v. 16, n. 2, p. 417–440, 2013.

² NORA, Pierre, Entre memória e história: a problemática dos lugares, **Projeto História : Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados de História**, v. 10, p. 7–28, 1993.

Não há mais Indumel, fechou em março de 2000, não há mais o trem, o último passou em novembro de 1996, assim, Silvestre mudou sua paisagem, deixando de ser um lugar afastado, calmo.

Onde era a Indumel, surgiu uma Instituição de Ensino Superior (IES), o Centro Universitário de Viçosa – Univiçosa, promovendo uma agitação característica da vida universitária, contribuindo com o aumento da população ali residente, com os barzinhos, comércios e com o aumento do fluxo de pessoas e veículos sendo constado essa percepção nas respostas obtidas na aplicação do questionário.

O meu desejo em realizar este estudo deve-se ao contato que voltei a ter com o distrito de Silvestre, agora, trabalhando na Univiçosa, onde faço parte da Comissão Própria de Avaliação (CPA), que é uma comissão instituída na lei 10861-2004 do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)³. Essa lei estabelece que toda IES tem que ter uma CPA responsável em avaliar a instituição, coletando visões distintas dos discentes, docentes, técnicos administrativos e da população local. Foi a partir desse trabalho da CPA que comecei a ouvir a população dos moradores do distrito que narravam como que a chegada da instituição mudou por completo a vida em Silvestre. Isto despertou em mim uma curiosidade: como que se deu essa mudança?

Lendo a introdução do livro Paris: Capital da Modernidade, intitulada Modernidade como ruptura, do autor David Harvey (2015)⁴, o qual narra de forma brilhante como Paris foi demolida e reconstruída por Haussmann em meados do século XIX, foi possível perceber a grande capacidade que o homem tem de alterar a paisagem onde vive. Pois bem, ainda que a paisagem do antigo Distrito de Silvestre não tenha sido alterada de forma intencional, como a orquestrada e planejada por Haussmann; em Silvestre, houve uma alteração pictórica acompanhada de mudanças culturais, sociais e econômicas de forma orgânica, ou seja, não houve um planejamento, um projeto onde definissem as metas para as mudanças ocorridas no distrito.

Toda cidade, por menor e mais simples que seja, corresponde a um mosaico de paisagens que se interagem numa simbiose, pois o bairro depende de outros que, por sua vez, dependem do centro; e o centro, dos bairros para relações comerciais, serviços, entretenimento, etc. Assim, se no centro encontra-se a maior parte dos serviços e comércio, é nos bairros que grande parte da população reside. Consequentemente, a paisagem de Silvestre evoluiu e fica a questão: como entender a forma orgânica em que

³ LEI Nº 10.861, DE 14 DE ABRIL DE 2004: Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências

⁴ HARVEY, David, **Paris, Capital da Modernidade**, São Paulo: Boitempo, 2015.

a população se organizou para suprir o fechamento da Indumel, ocorrido no ano 2000, e receber a Univiçosa, com a nova população de estudantes que chegou junto a essa instituição? Como isto afetou sua paisagem?

2) Justificativa a adequação do projeto à linha de pesquisa indicada

Esta proposta de projeto de mestrado tem por objetivo principal avaliar as mudanças e os impactos na Paisagem no Bairro Silvestre de Viçosa, a partir da substituição da Fábrica de Melaço na década de 2000 pelo Centro Universitário de Viçosa (Univiçosa) em 2004. Para tanto, serão investigados desde os impactos econômicos e sociais oriundos da substituição da Fábrica de Melaço pela Univiçosa até o empoderamento da comunidade, passando ainda pelas mudanças culturais, patrimoniais, sociais, de estrutura física e de poder aquisitivo das pessoas no bairro, nos últimos 30 anos.

Capítulo 1 - Contextualização Histórica

1.1 - Município de Viçosa

Viçosa nasceu a partir da busca do ouro e das riquezas em Minas Gerais, no século XIX, das tentativas de alcançar a região de Ouro Preto. Período em que os desbravadores usavam como referencial de orientação os picos e rios, mirando no Pico do Itacolomi para chegar na região das minas.

Diferentemente dos dias atuais, em que temos mapas precisos, integrados a sistemas de navegação que utilizam sensores orbitais como o Global Navigation Satellite System (GNSS), dentre eles: GLONASS (sistema russo), GPS (sistema Americano) e o GALILEO (sistema europeu).

Como descrito, no período da busca do ouro e das pedras preciosas, as técnicas utilizadas não eram precisas, muitas vezes os desbravadores confundiam suas referências geográficas e eram desviados para outras regiões. Este fato ocorreu em relação ao povoamento de Viçosa e região, onde os picos situados na Serra do Brigadeiro atraíram muitos exploradores que enganosamente, chegaram aqui pensando estar chegando a Ouro Preto, de acordo com Maria do Carmo Tafuri Paniago⁵.

A autora⁶ relata que em 1693, Antônio Rodrigues Arzão partiu em expedição de Taubaté juntamente com cinquenta homens, desejoso de chegar à Serra do Guarapiranga, atualmente Serra do Sanches, tendo como objetivo capturar os índios para o serviço braçal.

De acordo com Oiliam José⁷, em seu livro *Indígenas de Minas Gerais*, a região de Viçosa era povoada pelos indígenas da etnia Puri:

“Os croatos e puris da Zona da Mata Mineira, cobrindo, entre outras, as vastas áreas dos atuais municípios de Viçosa, Coimbra, Ervália, São Geraldo, Visconde do Rio Branco, Ubá, Tocantins, Rio Pomba, Guarani, Guidoal, Astolfo Dutra, Dona Euzébia, Cataguases, Mirai, Muriaé,

⁵ PANIAGO, Maria do Carmo Tafuri, **Viçosa Mudanças Socioculturais Evolução Histórica e Tendências**, Viçosa-MG: Imprensa Universitária UFV, 1990.

⁶ *Ibid.*

⁷ JOSÉ, Oiliam, **Indígenas de Minas Gerais**, Belo Horizonte: Edições MP, 1965.

Patrocínio do Muriaé e Leopoldina, formavam exceção à regra: eram de origem goitacá.”⁸

A expedição dos desbravadores ao avistar um dos picos dos Arrepiados na Serra do Granadeiro, denominado Pedra da Menina, o confundiram com o Itacolomi, o que os levou a acreditar que estavam no caminho certo para Ouro Preto. Nos dias atuais, este pico integra a Serra do Brigadeiro, região do município de Araponga–MG.

Seguindo por aquele caminho, acabaram encontrando com alguns índios da nação (etnia) Puri, os quais informaram sobre a existência do ouro e os guiaram até a região do Casca, passando por São João Batista do Presídio, denominado atualmente de Visconde do Rio Branco.

O engano só foi percebido após a extração de algumas lavras de ouro naquela região, como nos descreve Maria do Carmo Tafuri Paniago⁹. A expedição de Arzão teria passado pelas terras do atual município de Viçosa ao fazer o percurso de Piranga a Araponga.

A partir daí, várias expedições começaram a transitar por este percurso, como nos afirma a autora¹⁰, ela ressalta que por volta do ano de 1800 muitas famílias começaram a se fixar às margens do Rio Turvo, formando as primeiras propriedades rurais (sesmarias) que originaram o núcleo do que hoje seria Viçosa. Ainda, ela afirma que em 8 de março de 1800 o padre Francisco José da Silva pediu autorização ao bispo de Mariana, Dom Frei Cipriano de São José, para erguer uma ermida em honra de Santa Rita, que pouco tempo depois passou a capela de Santa Rita¹¹. Em torno desta pequena capela iniciou o núcleo do povoamento que acabou por receber o nome em homenagem ao rio e a santa, Santa Rita do Turvo.

É interessante destacar uma curiosidade: em 1800 Santa Rita ainda não era reconhecida oficialmente como santa pela igreja, pois, sua canonização só ocorreu em 24 de maio de 1900, em Roma, pelo Papa Leão XIII.

⁸ *Ibid.*

⁹ PANIAGO, **Viçosa Mudanças Socioculturais Evolução Histórica e Tendências.**

¹⁰ *Ibid.*

¹¹ Figura 1: local da primeira Capela erguida em Viçosa.

Figura 1: local da primeira Capela erguida em Viçosa.



Fonte: Arquivo próprio

A partir do crescimento do povoado, em 1811 foi escolhido um novo terreno, maior e em um local considerado plano, para a construção de uma igreja em honra à Santa Rita de Cássia, no estilo barroco em adobe e pau a pique¹². Essa mudança de local não significou que ali não haveria mais um templo religioso, o mesmo foi preservado tornando-se a Capela Nosso Senhor dos Passos. O que permitiu que a comunidade em seu entorno mantivesse ali suas referências religiosas, sua paisagem.

Após uma década, o Curato¹³ de Santa Rita do Turvo foi elevado à categoria de paróquia, no dia 14 de junho de 1832. Sendo criada oficialmente em 31 de agosto do ano seguinte.

Com o passar dos anos, as construções de pau a pique tornaram-se de difícil manutenção, sendo, portanto, demolidas e substituídas por novas edificações de alvenaria. Esta realidade foi vivenciada também pela matriz de Santa Rita de Cássia, que teve sua nova edificação iniciada com o lançamento da pedra fundamental em 09 de maio de 1951.

¹² Figura 2: Primeira Igreja de Santa Rita na Praça Silviano

¹³ Função ou cargo de cura, de pároco. Lugar em que mora um cura. Aldeia ou povoação administrada por um cura, disponível em <https://www.aulete.com.br/curato>, acesso em 04/08/2023.

Destaca-se que a demolição da antiga matriz só foi realizada quando a nova estava pronta¹⁴, o que permitiu à comunidade transitar de uma paisagem para outra, acostumando-se gradativamente com a edificação que acolheria a matriz, não impactando no sentimento de pertença.

Figura 2: Primeira Igreja de Santa Rita na Praça Silvano Brandão



Fonte: Museu Virtual - Viçosa-MG

Figura 3: Obra para construção do Santuário de Santa Rita de Cássia

¹⁴ Figura 4: Foto da Antiga Matriz de Santa Rita pouco antes de ser demolida ao lado da nova Matriz de Santa Rita

Figura 4: Foto da Antiga Matriz de Santa Rita pouco antes de ser demolida ao lado da nova Matriz de Santa Rita



Fonte: Museu Virtual - Viçosa

1.2 - A formação administrativa

O distrito de Santa Rita do Turvo foi criado pelo Decreto de 14 de julho de 1832 e pela Lei Estadual de 14 de setembro de 1891, subordinado ao município de Ubá. Elevado à categoria de vila em 1871 pela Lei Provincial n.º 1.817, de 30 de setembro, desmembrando dos municípios de Ubá, Ponte Nova e Mariana.

E, posteriormente, a condição de cidade com a denominação de Viçosa de Santa Rita, pela Lei Provincial n.º 2.216, de 03 de junho de 1876. Porém, há que se destacar um fato curioso: a data estabelecida como comemoração do aniversário da cidade reporta à sua elevação como Vila e não a data oficial de cidade.

O nome Viçosa aparece na divisão administrativa de 1911 onde o município é constituído de 8 distritos: Viçosa, Araponga, Coimbra, Eral, São Miguel do Anta, São Sebastião da Pedra do Anta, São Vicente do Grama e Teixeiras, permanecendo essa informação na apuração do Recenseamento Geral de 01 de setembro de 1920.

Com o passar dos anos, em 1995 ocorre uma alteração da divisão territorial, do município de Viçosa que passou a ser formado por 4 distritos: Viçosa, como distrito sede, Cachoeira de Santa Cruz, São José do Triunfo e Silvestre.

Chama a atenção a falta de notícia da criação do Distrito de Silvestre pela lei 2764/1962 nos jornais que circulavam na cidade na época.

Existem outras leis que não achei relevantes que constam a formação administrativa do Município no Site do IBGE disponível em <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/vicosa/historico> falam de desmembramentos de distritos como Paula Cândido que já pertenceu ao município de Viçosa, mas foi desmembrado para a sua elevação a categoria de município.

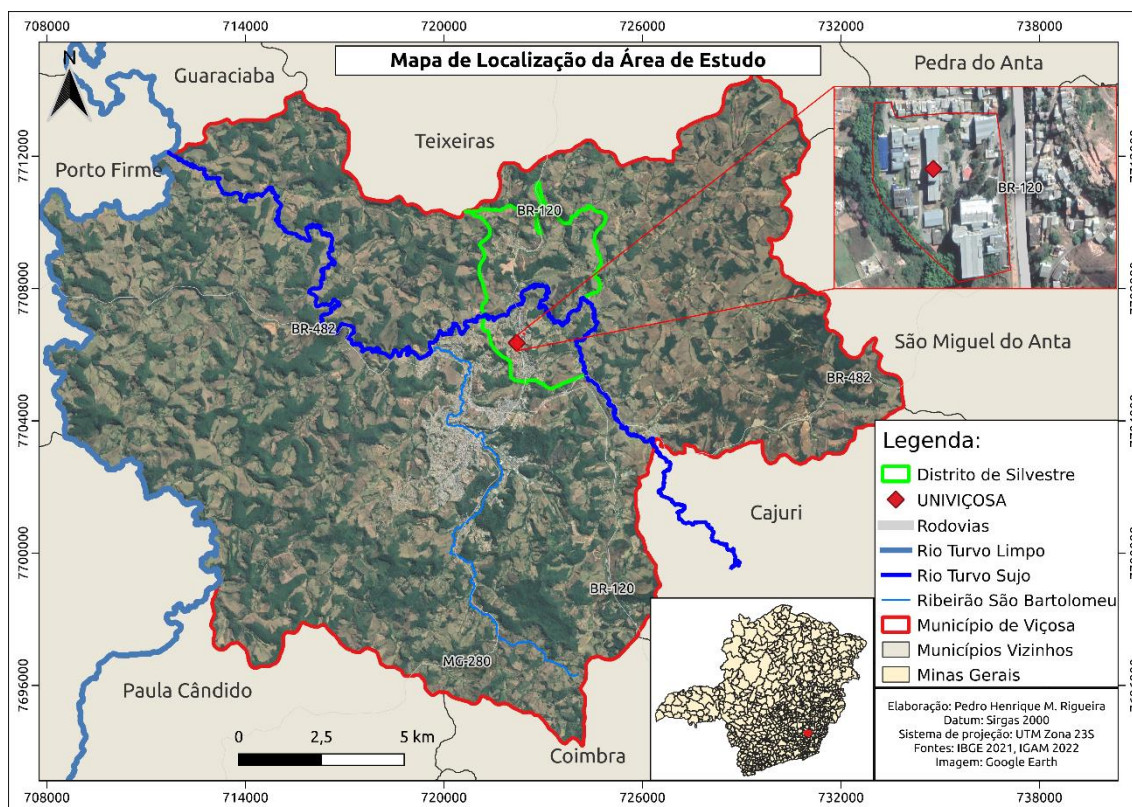
Conforme o IBGE¹⁵, Viçosa tem uma área total de 299,418 km² e uma área urbana de 18,23 Km². O município tem sua vegetação predominante pertencente ao bioma de Mata Atlântica, estando na mesorregião da Zona da Mata tendo como coordenadas 20°45'16"S latitude e 42°52'57"W longitude com a altitude de 674 m. Ainda, segundo o IBGE¹⁶ seu atual IDH (2010) 0,775 ocupando a 11ª posição no estado de Minas Gerais.

¹⁵ Página da Cidade de Viçosa-MG no Site do IBGE.

¹⁶ *Ibid.*

O mapa do município de Viçosa-MG¹⁷ e suas divisas territoriais estão demarcadas, conforme figura abaixo, na qual a limitação na cor verde refere-se ao distrito de Silvestre e o losango vermelho à localização da UNIVIÇOSA.

Figura 5: Mapa extraído do Google Earth Pro do município de Viçosa com destaque ao Distrito de Silvestre



Fonte: Arquivo Próprio

Viçosa é uma cidade como a maioria das cidades mineiras, que sofreu uma forte influência da religiosidade Católica, pois na sua origem no século XVIII as funções comuns ao Estado, atualmente, eram realizadas pela igreja como, por exemplo, registros de nascimentos e óbitos. Esta mistura entre estado e igreja é descrita por Maria do Carmo Tafuri Paniago:

“Em 14 de julho de 1832, por decreto do conselho da Regência Trina do Império, quando dela participava Diogo Feijó, o curato de Santa Rita do Turvo foi elevado à categoria de Paróquia, tendo por filiais os curatos de São José do Barroso e Conceição do Turvo.”¹⁸

Como podemos observar nesta passagem a Paróquia, uma estrutura administrativa da igreja, foi criada por um decreto imperial, isto mostra como era misturado as funções da igreja e do estado.

¹⁷ Figura 5: Mapa extraído do Google Earth Pro do município de Viçosa com destaque ao Distrito de Silvestre

¹⁸ PANIAGO, Viçosa Mudanças Socioculturais Evolução Histórica e Tendências.

Outra grande influência na formação do município foi a Educação devido à presença de Escolas e Colégios, como o Ginásio de Viçosa, criado em 1913 e a Escola Nossa Senhora do Carmo, criada em 1917, que atraíam alunos e alunas de outras regiões do estado e do país para Viçosa. E principalmente pela Escola Superior de Agricultura e Veterinária – ESAV criada em 1924, que com o passar dos anos tornou-se a Universidade Federal de Viçosa que conhecemos nos dias de hoje.

Após a inauguração da ESAV, Viçosa consolidou-se como uma cidade educadora, atraindo jovens e adultos em busca de uma formação acadêmica em diferentes níveis de ensino.

Essa marca da educação está nos símbolos do município ([Anexo 18](#)): a Bandeira, com o Lema Cultura e Civismo entre 4 estrelas que representam seus distritos. O brasão, representando a fé com uma cruz e a educação com um livro. O lema do brasão também faz luz a educação, *Templum Splendidum Lucis* (templo de luz esplendorosa) alusiva ao esplendor oriundo da luz da fé e da luz da cultura.” Disponível em: <https://www.vicosamg.gov.br/detalhe-da-materia/info/a-cidade/10963> e por último o hino do município ([anexo 1](#)) de autoria do médico Ari Teixeira de Oliveira e música do maestro Expedito G. Santos, traz em uma de suas estrofes a seguinte afirmação:

“Ó Viçosa, que me encantas
E a todos tão bem acolhes,
Pois, se cultura tu plantas,
Quanto carinho tu colhes!”

1.3 - Contextualização Histórica do Distrito de Silvestre

O município de Viçosa é composto por 4 (quatro) distritos, sendo Viçosa o distrito sede, Cachoeira de Santa Cruz, São José do Triunfo e Silvestre, objeto de estudo desta pesquisa. O distrito de Silvestre é conectado ao centro de Viçosa pela BR120 que passou a ser denominada em 1999 ([anexo13](#)) Avenida Paula Sant'Ana.

A constituição formal do Distrito de Silvestre foi em 1962, pela Lei Estadual nº 2.764, de 30 de dezembro de 1962. As análises efetuadas no acervo do jornal de circulação municipal, denominado A Cidade, não identificaram nenhuma notícia sobre a criação do distrito de Silvestre. Porém, no jornal número 32¹⁹ ([anexo11](#)) de 06 de janeiro de 1963 da criação dos municípios de Araponga, Canaã, Cajuri e Pedra do Anta, criados na mesma lei do Distrito de Silvestre identificou-se uma pequena nota.

Conforme a Lei Estadual nº 2.764²⁰ os limites, do distrito de Silvestre são definidos conforme o texto abaixo extraído da referida lei:

“Município de Viçosa

b) Divisas Interdistritais:

1 - Entre os Distritos de Viçosa e Silvestre: Começa no divisor da vertente da margem direita do Rio Turvo Sujo, defrontando a cabeceira do córrego que passa na fazenda de São Tiago; segue pelo divisor de águas entre este córrego e o Córrego de São João e em seguida, por um espigão, atravessa o Rio Turvo Sujo, dois quilômetros abaixo da ponte da Estrada de Ferro, sobe o espigão fronteiro, contorna as cabeceiras da Grota que passa em Silvestre, sempre por espigão atinge o Ribeirão Turvo Sujo, na foz da Grota que passa na fazenda da Vista Alegre; sobe pelo Rio Turvo Sujo até a foz do Córrego do Paraguai.

2 - Entre os Distritos de Silvestre e Cachoeirinha de Santa Cruz (ex-Cachoeirinha): Começa no Córrego do Paraguai, na foz do Córrego de Água Limpa; continua pelo divisor da vertente da margem direita do Córrego da Água Limpa, até atingir o alto entre São José do Triunfo e a fazenda do Pião; daí, segue pelo divisor da vertente da margem esquerda do córrego do Pião até sua foz no Córrego Fundo; atravessa este córrego, sobe o espigão fronteiro e continua pelo divisor da vertente da margem direita do Córrego Fundo até a divisa com o Município de Teixeiras.”²¹

Consoante a página web da Matriz da Paróquia de São Silvestre disponível em <https://paroquiadesaosilvestre.com.br/comunidades/silvestre/#navigation>, Silvestre

¹⁹ A CIDADE, Novos municípios criados, Novos Municípios criados, 32. ed. 1963.

²⁰ ESTADO DE MINAS GERAIS, Lei Estadual nº 2.764, de 30 de dezembro de 1962, 1962.

²¹ *Ibid.*

começou como uma comunidade pungente, ali se localizava a Fazenda do Tomé. Antes de sua criação formal como distrito a região já era habitada.

Como descrito por Maria do Carmo Tafuri Paniago²², um dos primeiros empreendimentos em Silvestre foi uma fábrica de tecidos denominada: Fábrica de Tecidos São Sylvestre²³, que teve o início de suas atividades em 1830. A fábrica era abastecida pela água do Rio Turvo Sujo, que passava pela localidade e era iluminada por uma usina que aproveitava da força das águas de uma pequena cachoeira desse rio. É interessante destacar que a cachoeira ainda existe.

Figura 6: Foto da Fábrica de Tecidos na década de 1920



Fonte: Foto cedida por morador de Silvestre

Ainda, de acordo com o site da paróquia, os proprietários da fábrica de tecidos construíram as primeiras residências para abrigar os funcionários, dentre eles o contador, o Senhor Antônio Silvestre. Por ser uma das poucas pessoas instruídas do local ele era visto como uma pessoa de referência, que ajudava as pessoas com seu conhecimento tanto em forma de conselhos quanto na escrita de cartas, por isso, era muito comum as pessoas o procurarem. Elas diziam que estavam indo ao Silvestre, o que mais tarde acabou se tornando uma referência àquela localidade.

²² PANIAGO, Maria do Carmo Tafuri, Viçosa Retratos de uma Cidade, São Paulo: Scortecci, 2001.

²³ Figura 6: Foto da Fábrica de Tecidos na década de 1920

Uma vez instalada e em funcionamento, a fábrica demandava de transporte para escoar a produção e adquirir insumos, o que naquela época era feito por locomotivas, assim, foi implantada uma estação ferroviária no ano de 1886²⁴. Outra demanda foi a criação de uma escola que pudesse atender a comunidade local, que recebeu nome de Escola Reunida de Silvestre.

Nos registros mais antigos daquela escola, no livro datado de 1956, consta que em 23/11/1968 a escola recebeu um novo nome em homenagem à senhora Alice Loureiro, passando a ser denominada Escola Estadual Alice Loureiro²⁵ pelo decreto estadual número 9021/1965²⁶, conforme notícia publicada no A Cidade²⁷. Permanecendo o mesmo até os dias atuais. Esta mudança teve por objetivo prestar homenagem a Alice Loureiro, parteira na cidade de Viçosa, considerada benfeitora à época.

Figura 7: Escola Estadual Alice Loureiro



Fonte: Arquivo Próprio- Foto Cristiano Luiz Gomide Cabral

²⁴ JORNAL FOLHA DA MATA, PMV vai restaurar estaçãozinha de Silvestre, **PMV vai restaurar estaçãozinha de Silvestre**, 2830. ed. 2023.

²⁵ Fonte: Arquivo Próprio- Foto Cristiano Luiz Gomide Cabral

²⁶ ESTADO DE MINAS GERAIS, Decreto do Estado de Minas Gerais 9021/1965.

²⁷ A CIDADE, A Cidade, **Alice Loureiro é o nome das Escolas Reunidas de Silvestre**, 105. ed. 1965.

Figura 8; Monumento em homenagem a Alice Loureiro



Fonte: Arquivo Próprio

As homenagens a essa parteira tão estimada à época não se restringiram apenas a denominação da escola do Distrito de Silvestre, em 1998 foi erguido um monumento²⁸ em uma praça do Bairro de Ramos no distrito sede do município em sua reverência.

Retomando a historiografia do distrito de Silvestre, consta no site da Paróquia de São Silvestre a informação sobre a falência da fábrica de tecidos e a venda de suas propriedades, a área onde era instalada foi transformada em fazendas, dentre elas as fazendas Lustosa e da Paina.

“Com o passar dos anos a fábrica abriu falência. Foi através de um Jornal de grande circulação do Rio de Janeiro o anúncio do leilão de uma fazenda com terras a perder de vista, uma queda

²⁸ Fonte: Arquivo Próprio- Foto Cristiano Luiz Gomide Cabral

d'água (nossa cachoeira) tinha um alambique, engenho onde se fazia a rapadura, um moinho d'água. Então a família Lustosa arrematou tudo e aqui se instalou. Essa falência da fábrica tornou nosso lugar uma comunidade morta.”²⁹

Essa narrativa de comunidade morta descreve bem o sentido de paisagem que reporta a identidade de um grupo. Os indivíduos que ocupavam aquele local se reconheciam como parte da fábrica, havia ali uma representatividade, um sentimento de pertença que se viu abalado sob o risco de desaparecer juntamente com aquilo que possibilitou durante um bom tempo a existência daquela comunidade.

No ano de 1972 a prefeitura de Viçosa comprou uma das áreas, que era conhecida como Córrego da Paina, de 22.125m², conforme autorizado pela Lei municipal 640/72, aprovada pela câmara de vereadores em 30/11/1972 e assinada pelo então prefeito à época Carlos Raimundo Torres. Esta aquisição permitiu ao município doar o terreno para tornar possível a implantação da indústria Indumel S.A., que produzia melaço em pó, composto utilizado no preparo de ração animal.

A principal via que ligava o Distrito de Silvestre ao centro de Viçosa, a BR120, recebeu a massa asfáltica e foi inaugurada em 29 de maio de 1973, sendo noticiado no jornal de 08 de junho de 1973³⁰.

Ao consultar os documentos, registros da época, nos arquivos do Jornal Folha da Mata, no período de 1988 a 2020, foi possível perceber que a comunidade de Silvestre era bem articulada, mantendo o sentimento de comunidade construído ao longo dos anos, como pode ser visto na notícia sobre o vereador Reiner Martins, morador do distrito de Silvestre, na manchete: Reiner acerta como o prefeito a realização de obras em vários bairros³¹.

²⁹ Pagina Web da Matriz da Paróquia de São Silvestre.

³⁰ FOLHA DE VIÇOSA, Jornal de Folha de Viçosa, **Ministro Adreazza e Governador do Estado inauguram rodovia Viçosa-Ponte Nova**, 215. ed. 1973.

³¹ Figura 9: Jornal Folha da mata de 14/07/1990 – Reiner foi morador de Silvestre eleito para Vereador

Figura 9: Jornal Folha da mata de 14/07/1990 – Reiner foi morador de Silvestre eleito para Vereador

Reiner acerta com o prefeito realização de obras em vários bairros

O vereador Reiner Martins vem de realizar, nos últimos dias, uma série de encontros com o prefeito Antônio Chequer, em seu gabinete, tendo como objetivo a reivindicação de diversas obras de melhoramento em geral nos bairros de Silvestre, Novo Silvestre, Laranjal, Vau Açu, Marques. Segundo o vereador, o prefeito Antônio Chequer não só prometeu atender as suas reivindicações, como alocou o Departamento de Obras da Prefeitura no sentido de priorizar seu atendimento ainda para o segundo semestre deste ano.

De acordo com Reiner Martins, são as seguintes as obras de sua reivindicação que serão realizadas no decorrer do segundo semestre, pela Prefeitura Municipal: **SILVESTRE** – Asfaltamento da praça da Igreja e construção de uma quadra poliesportiva; **NOVO SILVESTRE** – Calçamento, área de lazer comunitário e abertura de uma rua paralela ao Grupo Escolar; **VAU AÇU** – Água e esgoto; **MARQUES** – Alargamento da ponte e calçamento; **ALTO DAS AMORAS** – Conclusão do calçamento. Neste bairro, como fez questão de frisar Reiner Martins, a administração municipal já fez, a seu pedido, a ampliação da Escola local com mais 4 salas, também renovando todas as carteiras; **LARANJAL** – Água, calçamento e instalação de um telefone público; **INACIO MARTINS** – Conclusão da rede de esgoto e calçamento.

Ainda como obra também por ele reivindicada, o vereador Reiner Martins lembra o calçamento no bairro João Brás.

Perguntado por que estas obras ainda não foram atendidas, o vereador disse que a Prefeitura vem atendendo aos bairros de acordo com um critério de prioridades estabelecido. Respondendo sobre qual a



Reiner cuidando do seu reduto

participação do vereador nestas obras, Reiner Martins afirmou: "A administração Antônio Chequer está com obras por toda a cidade e todos nós vereadores temos participação nestas realizações, tendo em vista que os projetos, indicações e requerimentos são aprovados pela Câmara.

Na rua Santa Inês (bairro João Brás), o vereador Reiner Martins intercedeu junto ao SAAE, na semana passada, para agilização do conserto da rede de esgoto, reivindicado pelos moradores. Segundo Reiner Martins, em atendimento à sua reivindicação, o SAAE prometeu reconstruir a rede de esgoto como pedem os moradores, assim que receber o material necessário (manilhas) atualmente em falta nos depósitos da autarquia.

Reafirmando que tem certeza de que o prefeito vai atender às reivindicações que fez em prol dos bairros, Reiner Martins concluiu suas declarações ao Jornal da Mata com uma declaração laudatória sobre o Posto de Saúde de Viçosa: "O Posto de Saúde é um desafio para as autoridades."

EDITORA FOLHA DE VIÇOSA
RUA SANTANA, 171 – FONE: 891-2159

Fonte: Arquivo Próprio

Além da representação na Câmara de Vereadores, Silvestre tinha uma associação de bairro ativa, cuja ações eram sempre publicadas com destaque no Jornal Folha da Mata, tal como a notícia sobre a posse dos membros da associação de moradores do Silvestre e a homenagem prestada por estes ao Senhor Expedito³², que atuou por muito tempo como o presidente do time de futebol do Silvestre.

³² Figura 10: Jornal Folha da Mata de 15/05/1995, notícia da Posse da associação de moradores do Silvestre

Figura 10: Jornal Folha da Mata de 15/05/1995, notícia da Posse da associação de moradores do Silvestre



Fonte: Arquivo Próprio

A comunidade, além de articulada politicamente, era muito integrada e participativa, organizava gincanas e festas juninas para comemorar os santos São João e São Pedro. E suas ações não se restringiam apenas às festividades, mas a toda ação em prol da comunidade, um fato interessante a ser mencionado foi a organização de um mutirão em parceria com a Prefeitura Municipal de Viçosa (PMV), para o calçamento de uma de suas vias, a Avenida Misael Lustosa³³.

Uma característica marcante daquela comunidade era e continua sendo o envolvimento com o futebol, o distrito sempre possuiu um campo, onde as pessoas encontravam-se e ainda se encontram, que passou por melhorias no ano de 1988, sendo reinaugurado com o nome de João Francisco da Silva. O campo recebeu esse nome em homenagem ao ex-prefeito de Viçosa que havia doado o terreno no qual o campo foi construído³⁴.

³³ MATA, Folha da, Mutirão calça avenida em Silvestre, **Jornal folha da Mata**, 1498. ed. 1997.

³⁴ Figura 11: Folha com a notícia da Inauguração do Novo Campo do Silvestre:26/03/1988

Figura 11: Folha com a notícia da Inauguração do Novo Campo do Silvestre:26/03/1988



Fonte: Arquivo Próprio

Como descrito anteriormente, a comunidade sempre se uniu para realizar ações em prol do distrito, assim, não seria diferente com a reforma do campo, os moradores se envolveram nessa empreitada na retirada da terra para ampliação das estruturas do campo do Silvestre³⁵.

³⁵ Figura 12: Foto da terraplanagem do campo do Silvestre

Figura 12: Foto da terraplanagem do campo do Silvestre



Fonte: Foto cedida pelo morador do Silvestre

O campo, como descrito antes, sempre foi um local de reunião importante daquela comunidade, no período em que ainda não havia as arquibancadas as pessoas sentavam-se nos barrancos no entorno do campo para assistir, torcer e conversar durante as partidas de futebol. É possível observar nas fotos dos campeonatos vários torcedores, acomodados como podiam, nos barrancos em torno do campo³⁶.

³⁶Figura 13: Foto do campo do Silvestre antes da reinauguração em 1988

Figura 13: Foto do campo do Silvestre antes da reinauguração em 1988



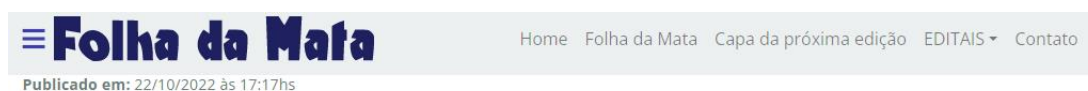
Fonte: foto cedida por um morador do Distrito de Silvestre

Em várias edições do jornal Folha da Mata há registros do time do Silvestre na coluna esportiva, até mesmo nos dias de hoje. No ano de 2022 uma grande façanha do time foi a vitória no campeonato mineiro de futebol amador sobre o time de Sete Lagoas, o Paraopeba³⁷, essa premiação impactou muito a comunidade, o campo é uma importante referência para encontro da comunidade assim essa premiação³⁸ foi muito significativa para o Distrito.

³⁷ Fonte: <https://www.folhadamata.com.br/cidade/noticias/silvestre-fc-e-campeao-do-campeonato-mineiro-amador-2022>

³⁸ Figura 14: Premiação, campeonato amador de futebol 2022

Figura 14: Premiação, campeonato amador de futebol 2022



Fonte: <https://www.folhadamata.com.br/cidade/noticias/silvestre-fc-e-campeao-do-campeonato-mineiro-amador-2022>

Atualmente o campo conta com uma estrutura de vestiários, banheiros e pequena arquibancada³⁹, no portão principal da entrada consta o nome Estádio João F. da Silva. Visto do alto do campo é possível ver essa estrutura construída além do campo, que é um orgulho para a Comunidade do Silvestre⁴⁰.

³⁹ Figura 15: Entrada do Estádio João Francisco da Silva Localizado no Distrito de Silvestre

⁴⁰ **Erro! Fonte de referência não encontrada.**

Figura 15: Entrada do Estádio João Francisco da Silva Localizado no Distrito de Silvestre



Fonte: Arquivo Próprio: Foto: Vitor Vilela Milagres

Com o passar do tempo, as interações sociais e de recreação no distrito de Silvestre foram além do campo de esportes, conforme notícia de 08/08/1992⁴¹ ([Anexo 6](#)) deu-se início a construção do Clube Recanto das Águas que seria inaugurado em 1997 em 13 de setembro ([Anexo 7](#)). Cabe destacar que os associados do clube não se restringiram apenas aos moradores daquele distrito, mas também de outros.

É importante relatar também o envolvimento da comunidade do distrito com as atividades religiosas da igreja ali instalada. Em 18 de julho de 1994, por meio do decreto da Arquidiocese ⁴² de Mariana assinado pelo arcebispo Dom Luciano Mendes de Almeida, foi criada a paróquia de São Silvestre, a Igreja matriz de São Silvestre⁴³, noticiado no jornal 17/09/1994 edição 1333⁴⁴ ([Anexo 8](#)), assim a comunidade que era vinculada a paróquia de Santa Rita de Cassia ganha sua autonomia, o primeiro pároco nomeado para assumir a paróquia foi o Padre Ibraím Vítor de Oliveira⁴⁵.

⁴¹ MATA, Folha da, Iniciadas as obras do Recando das Águas, **Jornal folha da Mata**, 1225. ed. 1992.

⁴² Figura 17: Decreto de criação da paróquia de São Silvestre de 18 de julho de 1994

⁴³ Figura 18: Igreja de São Silvestre Localizada Praça São Silvestre, s/n, Silvestre, Viçosa

⁴⁴ MATA, Folha da, Inaugurada a Paróquia de São Silvestre, **Jornal folha da Mata**, 1333. ed. 1994.

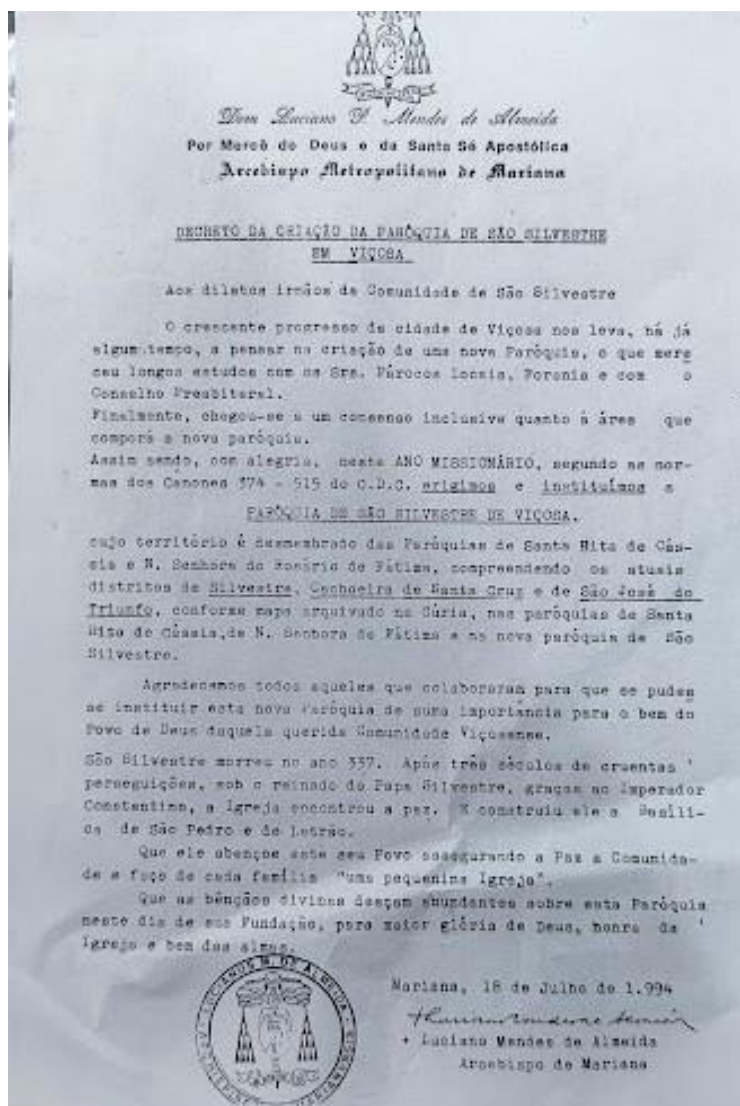
⁴⁵ Figura 16: Padre Ibraím Vítor de Oliveira, primeiro pároco da paróquia de São Silvestre

Figura 16: Padre Ibraím Vítor de Oliveira, primeiro pároco da paróquia de São Silvestre



Fonte: Site da Diocese de Mariana

Figura 17: Decreto de criação da paróquia de São Silvestre de 18 de julho de 1994



Fonte: Secretária da Paróquia de São Silvestre

Figura 18: Igreja de São Silvestre Localizada Praça São Silvestre, s/n, Silvestre, Viçosa–MG



Fonte: site da Paróquia de São Silvestre

Ainda, relatando as conquistas da comunidade na década de 1990, em 29 de novembro de 1997⁴⁶ ([Anexo 9](#)), foi inaugurado o Centro de Saúde do Silvestre pelo então prefeito Fernando Sant'Ana, com a presença do secretário municipal de saúde: o médico Zilmar Sari, e da vice-presidente da associação de moradores de Silvestre: Ana Maria Galvão.

Em um período de tantas conquistas, infelizmente a comunidade vivenciou um acidente ambiental que afetou o rio turvo no dia 6 de março de 1999, quando ocorreu um vazamento de duas mil toneladas de melaço da Indumel ocasionando a morte elevada de várias espécies de peixes, dentre elas: tilápia, carpa, traíra, lambari, piauí e cascudo foram as mais atingidas. Este vazamento atingiu o Rio Turvo e o Rio Piranga, chegando à cidade de Guaraciaba de acordo com notícia do jornal Folha da Mata de 13 de março de 1999, edição 1568⁴⁷ ([Anexo12](#)).

Após o acidente com o melaço a INDUMEL foi fechada por dificuldades financeiras com uma grande notícia no jornal Folha da Mata de 18 de março de 2000⁴⁸ ([Anexo 10](#)). O que significou novamente uma descontinuidade da paisagem do distrito, não se viam mais os produtores rurais com seus caminhões de canas de açúcar, as filas para a balança de pesagem, a fumaça cotidiana da chaminé da fábrica...

⁴⁶ MATA, Folha da, Prefeitura inaugura Centro de Saúde no distrito de Silvestre, **Jornal folha da Mata**, 1501. ed. 1997.

⁴⁷ MATA, Folha da, Acidente na Indumel causa prejuízo ao meio-ambiente, **Jornal folha da Mata**, 1568. ed. 1999.

⁴⁸ MATA, Folha da, INDUMEL S.A., foi-se mais uma Indústria, **Jornal folha da Mata**, 1621. ed. 2000.

As paisagens do distrito, as memórias, foram transmitidas oralmente para as novas gerações, mas, muitas ficaram no esquecimento, pois, as ações de preservação foram limitadas a estação de trem e a cachoeira.

A Estação foi tombada em 04 de abril de 2001 pelo decreto municipal 3582/2001, o referido tombamento foi noticiado pelo jornal folha da mata de 11 de dezembro de 1999 número 1607⁴⁹. Porém, este tombamento não foi o suficiente para garantir o cuidado do bem, pois, ao compararmos as imagens de junho de 1990, do registro fotográfico de Hugo Caramuru⁵⁰, com a foto atualizada da estação⁵¹, podemos observar a situação de abandono que ela se encontra. Cabe destacar que na última foto consta a placa colocada na fachada da estação com o número do decreto que oficializa este tombamento⁵².

Figura 19: Figura 22: Estação de Silvestre



Fonte: Disponível em:

http://www.estacoesferroviarias.com.br/efl_mg_tresrios_caratinga/fotos/silvestre9901.jpg acesso em 20/03/2023

⁴⁹ MATA, Folha da, Estação de Silvestre tombada pela PMV, **Jornal folha da Mata**, 1607. ed. 1999.

⁵⁰ Fonte: Disponível em: http://www.estacoesferroviarias.com.br/efl_mg_tresrios_caratinga/fotos/silvestre9901.jpg acesso em 20/03/2023

⁵¹ Figura 20: Foto da estação de Silvestre em 10/03/2023

⁵² Figura 21: Placa que registra o Tombamento da Estação de Silvestre

Figura 20: Foto da estação de Silvestre em 10/03/2023



Fonte: Arquivo próprio

Figura 21: Placa que registra o Tombamento da Estação de Silvestre



Fonte: Arquivo Próprio

Além da estação, que em 2023 passa por reforma ([Anexo 15](#)), outro bem tombado pelo patrimônio histórico do município é a cachoeira do Rio Turvo que passa em Silvestre e seu entorno⁵³. A cachoeira foi tombada como monumento natural pela lei n.º 2052 /2010. Em seu artigo 1º está escrito:

“Fica declarada monumento natural, integrante do patrimônio paisagístico e turístico do Município de Viçosa, de acordo com o art. 12 da Lei Federal 9.985, de 18 de julho de 2000 (SNUC - Sistema Nacional de Unidades de Conservação), a cachoeira localizada no Distrito de Silvestre e respectivo entorno, município de Viçosa–MG.”

⁵³ Figura 22: Foto da Cachoeira do Distrito de Silvestre em 2023

“A cachoeira era um ponto turístico em nossa comunidade é recheada de lindas histórias alegres, românticas que construiu muitos laços familiares. Agora não passa de depósito de esgotos e dejetos de construção.” (Pessoa 22)

A citação acima foi retirada do campo aberto do formulário que foi aplicado à comunidade e mostra algo muito presente na população do distrito: a cachoeira de Silvestre é algo marcante para a comunidade, pois era um lugar de encontro, de lazer. Essa referência ativa a memória da população mais antiga da comunidade de Silvestre, que associam a essa paisagem memórias e lembranças afetivas de um tempo em que os filhos eram pequenos, a comunidade era menor, as águas eram limpas. Essas lembranças associadas a cachoeira são similares ao que Pierre Nora nos descreve ao falar de memória:

“Porque é afetiva e mágica, a memória não se acomoda a detalhes que a confortam; ela se alimenta de lembranças vagas, telescópicas, globais ou flutuantes, particulares ou simbólicas, sensível a todas as transferências, cenas, censura ou projeções.”⁵⁵

A cachoeira é percebida pela comunidade do distrito como um símbolo, uma paisagem marcante para a população, que tem envidado esforços para revitalizar ([Anexo 14](#)) o entorno da cachoeira e quem sabe assim revitalizar sua própria vida.

Figura 22: Foto da Cachoeira do Distrito de Silvestre em 2023



Fonte: Arquivo Próprio

⁵⁵ NORA, Entre memória e história: a problemática dos lugares.

Cabe destacar que as águas que “passam” pela cachoeira recebem os efluentes domésticos e das fazendas das regiões dos distritos de Cachoeira de Santa Cruz, São José do Triunfo e dos inúmeros loteamentos localizados na Violeira. Para sua efetiva utilização, um intenso trabalho de tratamento destes efluentes deve ser realizado.

A paisagem do distrito de Silvestre, ao longo dos anos, tem sido construída associada ao processo histórico de ocupação regional, à presença da BR 120, da fábrica, das fazendas e mais recentemente da instalação de Instituições de Ensino Superior. Sempre influenciada pela intervenção humana que ali se instala, vivenciando uma constante mutação. Com a chegada da Univiçosa, o distrito que até então era conhecido pelo tradicional time de futebol passa agora a ter como referência também o centro universitário.

1.4 - História da UNIVIÇOSA

Como citado, as instituições de ensino superior também influenciaram a paisagem do distrito, dentre elas a Univiçosa - União de Ensino Superior de Viçosa Ltda., uma instituição privada constituída em 03/07/2002 (data da ativação da empresa no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica). Formada por um grupo de 14 sócios empresários de Viçosa, professores aposentados da Universidade Federal de Viçosa e alguns profissionais liberais como médicos e dentistas, que se organizou com o objetivo de abrir uma instituição de ensino superior na cidade de Viçosa–MG.

Para a implantação da instituição em 2003, conforme relata a escritura registrada no cartório de registro de imóveis da comarca de Viçosa, o grupo adquiriu em leilão público realizado no dia 11 de abril de 2003, pelo Banco Nacional S. A., uma área de 34.680,9 m² que pertencia a antiga fábrica de melaço em pó Indumel. Fábrica essa que funcionou no período de 1972 a 2000, encerrando suas atividades devido à falência (seus bens móveis e imóveis foram a leilão para pagamento de dívidas).

No mesmo ano de aquisição do terreno, deu-se início a construção de novas instalações e a adaptação da antiga estrutura fabril às necessidades de uma instituição de ensino superior. De acordo com informações fornecidas pela instituição, para possibilitar a instalação da Univiçosa no distrito de Silvestre foi necessário a melhoria da infraestrutura da rede elétrica que atende o distrito, sendo atribuída a responsabilidade à Companhia Energética de Minas Gerais (CEMIG). E, também, a melhoria da estrutura de telecomunicação e dados pela empresa de telecomunicações OI. Cabe destacar que essas melhorias beneficiaram também a comunidade do distrito.

Paralelo a isto, o grupo de sócios de origem acadêmica cuidavam do primeiro Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e dos primeiros Projetos Pedagógicos de Curso (PPC). A ideia inicial do grupo foi a de atuar na área da saúde, trazendo cursos que ainda não eram oferecidos em Viçosa e na região. Neste contexto, os primeiros cursos foram: Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina Veterinária e Nutrição, sendo os dois últimos ofertados pela Universidade Federal de Viçosa (UFV) até aquele momento.

Então em 2004, no dia 24 de agosto, foi credenciada pelo Ministério da Educação MEC com o nome de FACISA – Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde pela portaria 2569/2004 publicado no Diário Oficial da União – DOU de 26 de agosto de 2004, neste mesmo ano, além do credenciamento institucional foram publicados também as autorizações de funcionamento dos cinco primeiros cursos conforme Tabela 1:

Tabela 1: Cursos Autorizados no ano do credenciamento institucional

Curso	Número de Vagas autorizado	Portaria	Data da Publicação no DOU
Enfermagem	100	Portaria 2.586, de 24 de agosto de 2004	26 de agosto de 2004
Farmácia	100	Portaria 2.570, de 24 de agosto de 2004	26 de agosto de 2004
Fisioterapia	100	Portaria 2.587, de 24 de agosto de 2004	26 de agosto de 2004
Medicina Veterinária	100	Portaria 2.690, de 2 de setembro de 2004	3 de setembro de 2004
Nutrição	100	Portaria 2.588, de 24 de agosto de 2004	26 de agosto de 2004

Fonte: Portarias do MEC

Com a autorização dos cursos em outubro de 2004, iniciou-se o processo de divulgação do vestibular para a comunidade Viçosense e da região ([Anexo 2 publicidade de jornal](#)). Os 5(cinco) primeiros cursos foram autorizados com 100 (cem) vagas cada, totalizando 500 vagas ofertadas. As provas do 1º vestibular foram realizadas em 21 de novembro de 2004 e em 14 de fevereiro de 2005 a FACISA foi inaugurada, sendo descerrada placa⁵⁶ ([Anexo 19](#)), tendo como diretor-geral o Professor Antônio Lima Bandeira, que possuía uma bagagem profissional como docente na UFV e reitor nessa instituição durante o período de 1992 a 1996, e interventor na Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), no período de 1996 a 1997. ([Anexo3: noticia jornal sobre a](#)

⁵⁶Figura 50: Placa descerrada no dia 14/02/2005 exposta no Bloco H, no Campus da Univiçosa

[inauguração](#)). A diretoria acadêmica coube ao Professor Per Christian Braathen, que atuou como docente e gestor na área acadêmica na UFV. Além dos diretores, o quadro administrativo contava com um total de 25 técnicos e 20 docentes.

Nesse mesmo ano de 2004 foi criado o Programa Universidade para Todos (ProUni)⁵⁷, pela medida provisória n.º 213, de 10 de setembro de 2004 e instituído pela lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005. A Univiçosa aderiu ao programa já no primeiro ano, aumentando em 10% o número de vagas autorizadas, reservadas para os alunos bolsistas do ProUni.

A instituição de ensino atendeu uma demanda latente de Viçosa e região pelo curso superior em enfermagem, o qual foi o mais procurado no primeiro vestibular realizado.

Abaixo uma tabela (Tabela 2) com os números, fornecidos pela Univiçosa ([Anexo 16](#)), de alunos matriculados no primeiro semestre de 2005 para início das atividades acadêmicas em 14 de fevereiro de 2005, o curso de enfermagem aparece com 108 vagas devido ao número de vagas ampliada pelo Prouni que dava 10% a mais de vagas para os cursos participantes do Programa com oferta de bolsa de 100%, esta era a participação dos cinco cursos da Univiçosa.

Tabela 2: Número de alunos matriculados no ano de 2005, primeiro semestre

Curso	Número de matriculados em 2005-1
Enfermagem	108
Farmácia	94
Fisioterapia	81
Medicina Veterinária	89
Nutrição	55
Total	346

Fonte: relatório fornecido pela Univiçosa anexo 16

O início das atividades acadêmicas significou o surgimento de uma nova população, circulando no distrito, gerando novas demandas tais como lugar para se alimentar e morar, contribuindo para a economia local e provocando ações empreendedoras naquela comunidade para atender às demandas. Esse contexto

⁵⁷ O Programa Universidade Para Todos (Prouni) oferta bolsas de estudo, integrais e parciais (50% do valor da mensalidade do curso), em cursos de graduação e sequenciais de formação específica, em instituições de educação superior privadas. O público-alvo do programa é o estudante sem diploma de nível superior. Disponível em: <https://accessunico.mec.gov.br/prouni>

desencadeou um processo de mudança da paisagem do distrito, novos estabelecimentos surgiram tais como mercados, academias, papelarias e outros. E as residências que até então em sua grande maioria eram de um pavimento, começaram a dar lugar a novos pavimentos, andares, surgindo assim os prédios com seus apartamentos e quitinetes.

No ano de 2006 foram autorizados novos cursos: psicologia pela portaria n.º 1.043 de 8 de dezembro de 2006, publicado no DOU de 11 de dezembro de 2006, tendo seu início em 2007 e, os Cursos Superiores de Tecnologia – CST conforme tabela (Tabela 3):

Tabela 3: Relação dos Primeiros Cursos Superiores de Tecnologia autorizados em 2007

Curso	Número de Vagas autorizado	Portaria n.º	Data da Publicação no DOU
CST Gestão Ambiental	50	Portaria 186, de 15 de fevereiro de 2007	22 de fevereiro de 2007
CST Marketing	50	Portaria 1, de 2 de janeiro de 2007	4 de janeiro de 2007
CST Processos Gerencias	50	Portaria 186, de 15 de fevereiro de 2007	22 de fevereiro de 2007
CST Rede de Computadores	50	Portaria 186, de 15 de fevereiro de 2007	22 de fevereiro de 2007
CST Sistemas para Internet	50	Portaria 343, de 3 de maio de 2007	7 de maio de 2007

Fonte: Portarias MEC

A modalidade de cursos oferecidos pela Univiçosa foi além da graduação, após três anos de funcionamento passou a ofertar também cursos de pós-graduação lato sensu, no ano de 2008, sendo os primeiros cursos os de MBA Gestão e Análise Ambiental e MBA Gestão de Negócios.

Para incentivar a produção acadêmica de alunos e professores, em 27 de maio de 2009 aconteceu o I Simpósio de Produção Acadêmica – SIMPAC ([Anexo4](#)), o qual é realizado anualmente desde aquele ano. Trata-se de um evento aberto a toda comunidade, incluindo outras instituições de ensino, convidadas também a participar e contribuir com a apresentação de seus trabalhos.

Continuando sua expansão dos cursos de graduação, foram autorizados os cursos das engenharias: Engenharia Ambiental, Engenharia Química e Engenharia Civil, neste mesmo período também foi autorizado o Curso de Administração conforme Tabela 4:

Tabela 4: Autorização dos primeiros cursos de Engenharia e Administração

Curso	Número de Vagas autorizado	Portaria n.º	Data da Publicação no DOU
Administração	60	Portaria 320, de 2 de agosto de 2011	04 de agosto de 2011
Engenharia Ambiental	100	Portaria 1.790, de 27 de outubro de 2010	28 de outubro de 2010
Engenharia Civil	100	Portaria 204, de 27 de junho de 2011	28 de junho de 2011
Engenharia Química	100	Portaria 1.789, de 27 de outubro de 2010	28 de outubro de 2010

Fonte: Portarias MEC

Em 2013, com aquisição e incorporação da Escola de Estudos Superiores de Viçosa, outra instituição de ensino privado credenciada em 2001, a Univiçosa passou a oferecer também os cursos de Ciências Contábeis, Direito e Serviço Social, alterando seu nome para FAVIÇOSA – Faculdade de Ciências e Tecnologia de Viçosa, pela portaria do MEC número: 194/2017 publicado no DOU de 9 de março de 2017.

O crescimento da instituição tem sido muito dinâmico a cada ano que se passa, após a inclusão dos cursos citados, no ano seguinte, em 2018, foi autorizado pelo MEC iniciar os cursos de Arquitetura e Urbanismo, Engenharia de Computação e Odontologia conforme, Tabela 5. Sendo o último curso descrito um grande anseio da cidade de Viçosa e região, como ocorreu na implementação da enfermagem.

Tabela 5: Cursos autorizados em 2018

Curso		Número de Vagas autorizado	Portaria	Data da Publicação no DOU
Arquitetura e Urbanismo		80	Portaria 226 de 29 de março de 2018	02 de abril de 2018
Engenharia de Computação		80	Portaria 254 de 14 de abril de 2018	13 de abril de 2018
Odontologia		80	Portaria 168 de 13 de março de 2018	14 de março de 2018

Fonte: Portarias MEC

A FAVIÇOSA, em 2017, protocolou um processo junto ao Ministério da Educação de transformação de organização acadêmica para Centro Universitário, sendo concluído e aprovado, conforme portaria n.º 107 publicada no Diário Oficial da União de 27 de janeiro de 2020, com o nome de Centro Universitário de Viçosa – Univiçosa. Foram então nomeados o Reitor, Professor Evaldo Zeferino Rodrigues, o Pró-Reitor Acadêmico, Professor Per Christian Braathen e o Pró-reitor de Administração, Professor Mateus Mendonça Vieira, sendo estes os primeiros a ocuparem tais cargos. Naquela ocasião foi construído um monumento⁵⁸([Anexo20](#)) como marco do credenciamento do Centro Universitário, que foi escolhido por meio de um concurso cultural que envolveu a participação de toda comunidade da Univiçosa: professores, alunos e técnicos administrativos. No monumento está a inscrição: Ensino para Preparar, Pesquisa para Evoluir e Extensão para Servir, contemplando assim a tríade do ensino Superior, que sempre esteve presente na história da Univiçosa com a busca constante na qualidade de ensino e a busca em servir a comunidade através dos projetos de extensão. A pesquisa está presente por meio de projetos de iniciação científica. Já o próximo passo e desejo do Centro Universitário de Viçosa é a pós-graduação *stricto sensu* que assegurará a possibilidade de desenvolver pesquisas mais aprofundadas.

Em 21 de fevereiro de 2022, o Centro Universitário de Viçosa – Univiçosa usou pela primeira vez sua autonomia e criou o primeiro curso sob essa prerrogativa, o Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, pela resolução 01/2022 do Conselho Universitário (CONSU).

⁵⁸ Figura 51: Monumento na entrada da Univiçosa, Marco da transformação em Centro Universitário

Além das atividades acadêmicas dos cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu*, a Univiçosa presta vários serviços à comunidade, dentre eles podemos citar os atendimentos nas clínicas de fisioterapia, nutrição, veterinária, odontologia, psicologia e no Serviço de Assistência Jurídica Gratuita (SEAJUG). Esses serviços atraem muitas pessoas para as dependências da Univiçosa desde 2008, o último implementado foi o atendimento odontológico com a criação do curso de Odontologia.

Além dos serviços oferecido, a Univiçosa oferece para a comunidade acesso à biblioteca institucional, disponibilizando o acervo para consultas e as dependências para estudos. Ainda, disponibiliza também os laboratórios para a comunidade e para as escolas de ensino fundamental e médio, para aulas práticas através do projeto Escola na Univiçosa. O que aproxima ainda mais a comunidade da instituição e desperta nos alunos dessas escolas o entendimento que aquele espaço poderá ser ocupado por ele também um dia.

É importante ressaltar que dentre os serviços disponibilizados o de fisioterapia atrai muitas pessoas, pois além do atendimento ser gratuito durante as aulas, a clínica possui convênio com planos de saúde e com o Sistema Único de Saúde (SUS). Sendo inúmeros pacientes encaminhados pela prefeitura para atendimento fisioterapêutico.

A população de Silvestre estabeleceu uma associação a Univiçosa com a área de saúde muito marcante desde o início da instituição, recorrendo a essa sempre que necessitava de atendimento. Assim, em 2020, por meio de um convênio firmado com a Prefeitura Municipal de Viçosa (PMV) a Univiçosa cedeu um espaço para a implantação da Unidade Basca de Saúde (UBS) de Silvestre ([Anexo 17](#)). O que tem levado a um grande reconhecimento pela comunidade que percebe a instituição como parte deles, tendo em vista o cuidado que tem demonstrado com os mesmos.

Capítulo 2 - Entendendo as Mudanças

2.1 - O que é paisagem?

Primeiro, temos que deixar claro qual o conceito de paisagem que aqui estamos trabalhando, pois este conceito foi evoluindo com o passar do tempo, sabe-se que a primeira ideia de paisagem era do renascimento, na qual a paisagem era apenas um quadro se limitando a um cenário a ser “pintado”. Mas, a partir de sua ampliação, esse conceito foi descrito como:

“paisagem cultural é um objeto concreto, material, físico e factual, percebido pelos sujeitos por meio dos cinco sentidos”⁵⁹

Este conceito apresentado por Maria Geralda Almeida em seu artigo, *Cultura, Paisagens e Patrimônio Cultural: Reflexões desde o Brasil Central e Patrimônios Culturais*, é um conceito muito mais amplo que aquele da renascença, ela nos apresenta paisagem sentida e percebida pelos 5 sentidos, incluindo o tato e o homem como parte da paisagem. Para melhor entender este conceito imaginemos um deserto, sem nada, ali chega um homem, que ao chegar a este deserto com a intenção de ali se fixar, dará início a um processo de adaptação buscando um melhor conforto para sua permanência. Provavelmente ele mudará sua forma de vestir para suportar a temperatura do local, construirá um poço para pegar água... com o tempo em torno do poço poderá surgir uma vila, uma cidade. Assim que o homem chega neste deserto a sua presença já altera a paisagem e com o passar tempo ele vai alterando essa paisagem para melhor se adaptar ao ambiente.

Corroborando com essa discussão, Milton Santos afirma que a "paisagem é o conjunto de formas que, num dado momento, exprimem as heranças que representam as sucessivas relações localizadas entre o homem e a natureza".⁶⁰ Portanto, podemos compreender a concepção de paisagem como o homem nela inserido, tornando-se parte dela e como seu agente modificador.

⁵⁹ ALMEIDA, CULTURA , PAISAGENS E PATRIMÔNIO CULTURAL : REFLEXÕES DESDE O BRASIL CENTRAL e patrimônios culturais .

⁶⁰ MILTON SANTOS, *A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção*, 4ª. São Paulo: Edusp, 2008.

Ao propormos imaginar um deserto sem nada e um homem chegando ao mesmo, podemos imaginar a figura de um beduíno⁶¹ com suas vestes características, com direito a lenço no rosto e turbante na cabeça, pois esse homem é parte da paisagem. Isto mostra como o conceito de paisagem tornou-se amplo ao longo do tempo, muito diferente da concepção inicial de paisagem do século XVIII, onde a paisagem era apenas a figura, um quadro estático.

O conceito de paisagem que trabalharemos aqui é uma paisagem dinâmica, onde o homem e demais seres vivos a compõem e ainda a transformam para melhor adaptá-la ao seu uso.

David Harvey, em seu livro *Paris, Capital da Modernidade*,⁶² mostra como Haussman em nome da modernidade alterou a cidade de Paris no final do século XIX, mudando completamente sua paisagem. As diversas intervenções causaram alterações em diferentes escalas, demonstrando a capacidade de transformação que o homem tem sobre as mais diversas paisagens. Sem ouvir ou se importar com a população Haussmann levou sua reforma a uma escala jamais vista anteriormente, destruindo e reconstruindo o centro da capital francesa. A partir da narrativa apresentada por David Harvey, podemos refletir sobre as transformações que o homem pode provocar em uma paisagem.

Para melhor compreendermos este fenômeno, Jean-Marc Besse⁶³ nos apresenta cinco conceitos de paisagem não conflitantes, mas, complementares. Ao longo de sua discussão ele discorre sobre a ampliação da concepção de paisagem, o primeiro conceito abordado tem um caráter mais introdutório, culminando com uma abordagem mais ampla no quinto conceito apresentado.

Jean-Marc Besse afirma que o primeiro conceito da paisagem a compreende como uma obra de arte, como um quadro, uma composição visual que pode ser observada e apreciada. No segundo conceito, a paisagem é percebida como um lugar de memória, vista como um lugar que guarda memórias e significados históricos e culturais.

Continuando suas considerações, ele descreve no terceiro conceito a paisagem como um lugar de transformação, um lugar que está em constante mudança, e que pode ser transformado por ações humanas. Dando prosseguimento e avançando um

⁶¹ beduínos os povos nômades habitantes das áreas desertas do Oriente médio e norte da África. Disponível em <https://www.infoescola.com/sociedade/beduinos/> em 22/07/2023.

⁶² HARVEY, **Paris, Capital da Modernidade**.

⁶³ BESSE, Jean- Marc, **O gosto do Mundo: Exercícios de Paisagem**, Rio de Janeiro: EdUERJ, 2014.

pouco na concepção, ele nos apresenta o quarto conceito, no qual a paisagem é compreendida como um lugar de encontro entre o homem e a natureza, um espaço que pode promover a conexão entre as pessoas. O autor vai um pouco além ao descrever o quinto conceito, discutindo a ampliação da concepção de forma mais profunda e ressignificada, ele afirma que a paisagem compreende um lugar de projeção, um espelho do ser humano, refletindo suas emoções, sentimentos e desejos. E é neste sentido mais profundo dos cinco conceitos, possibilidades apresentadas é que inserimos a análise aqui proposta.

O conceito apresentado por Milton Santos vai ao encontro da discussão de Jean-Marc Besse ao propor que a paisagem compreenda a materialização do espaço geográfico, ao afirmar que:

"é o conjunto de formas que, num dado momento, exprimem as heranças que representam as sucessivas relações localizadas entre o homem e a natureza". Ou ainda, "se dá como conjunto de objetos reais concretos".⁶⁴

Complementando essa afirmação, temos a discussão de Dirce Maria Antunes Suertegaray⁶⁵ que considera a paisagem fruto da configuração social, ou seja, uma integral interação entre o indivíduo e elementos naturais e tecnificados, socioeconômicos e culturais que:

"pode ser analisada como a materialização das condições sociais de existência diacrônica e sincronicamente. Nela poderão persistir elementos naturais, embora já transfigurados (ou natureza artificializada). O conceito de paisagem privilegia a coexistência de objetos e ações sociais na sua face econômica e cultural manifesta."⁶⁶

Além das considerações apresentadas, é importante ressaltar que a paisagem pode ser compreendida como um lugar de memória carregado de simbolismos e valor patrimonial, não o patrimônio instituído por um poder público, mas aquele patrimônio que é reconhecido pelos indivíduos que tiveram contato, viveram e sentiram aquela paisagem de forma individualizada. Estes símbolos carregam e alimentam histórias, narrativas das paisagens, tais como igrejas enquanto lugares de devoção, um terreno que

⁶⁴ MILTON SANTOS, *A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção*.

⁶⁵ DIRCE MARIA ANTUNES SUERTEGARAY, REVISTA ELECTRÓNICA DE GEOGRAFÍA Y CIENCIAS SOCIALES, *ESPAÇO GEOGRÁFICO UNO E MÚLTIPLO*, n. 93, 2001.

⁶⁶ *Ibid.*

era utilizado como campinho de futebol, uma cachoeira, uma estação de trem ou um pico, que narram memórias de uma comunidade conforme a citação de Françoise Choay:

“o valor sagrado dos trabalhos que os homens de bem desaparecidos e desconhecidos, realizaram para honrar seu Deus, organizar seus lares, manifestar suas diferenças. Fazendo-nos ver e tocar o que viram e tocaram as gerações dessa parecidas, a mais humilde habitação possui, da mesma forma que o mais glorioso edifício, o poder de nos pôr em comunicação, quase em contato com eles”⁶⁷

Fundamentados nestes conceitos apresentados pelos autores vemos que a paisagem é mutável, transformada pela ação da natureza ao sofrer as interferências naturais pela ação das chuvas, intempéries e até mesmo das catástrofes naturais como terremotos, enchentes, tornados e grandes secas.

Os autores consideram também que além das interferências naturais a paisagem sofre interferências dos seres vivos que nela habitam, sendo possível que o ser humano seja o maior modificador. Podemos inferir que esse processo implica também na adaptação dos seres vivos que se fixam naquele lugar, como um beduíno que vive no deserto e usa roupas pesadas para manter e preservar sua umidade corporal, como um mecanismo de controle de sua temperatura, evitando a desidratação. Por outro lado, a paisagem se adapta a presença humana, ocorrendo assim uma constante transformação.

A partir deste trabalho buscamos entender como a paisagem do Distrito de Silvestre foi modificado e transformada com a interferência da implantação do Centro Universitário de Viçosa – Univiçosa, objeto desta pesquisa.

⁶⁷ CHOAY, Françoise, **A alegoria do patrimônio**, São Paulo: UNESP, 2001.

2.2 - Metodologias aplicadas

Considerando que o objeto de estudo desta pesquisa foi o de compreender as mudanças ocorridas na paisagem do distrito de Silvestre, foram utilizados os seguintes métodos: análises de documentos, comparação de imagens, observação por meio de visitas *in loco* e aplicação de um questionário eletrônico.

Em um primeiro momento foram identificadas as fontes documentais, ainda que escassas, que pudessem conter registros da formação do distrito e seus contextos históricos, sendo encontrados e analisados jornais([Anexo 5](#)) locais, leis, portarias, decretos, fotos, relatórios, vídeos e websites.

No intuito de verificar as mudanças ocorridas na ocupação do distrito e em sua organização geográfica foram realizadas comparação de imagens de sensores orbitais (satélites) do distrito nos períodos: 2002, 2011 e 2021.

Encaminhamos solicitações de dados referentes as instalações elétricas para a CEMIG e de criminalidade para a Polícia Militar de Minas Gerais, mas infelizmente não houve retorno dessas. O que nos sugere a possibilidade de não existir a prática de tratamento dos registros e acesso público às informações geradas.

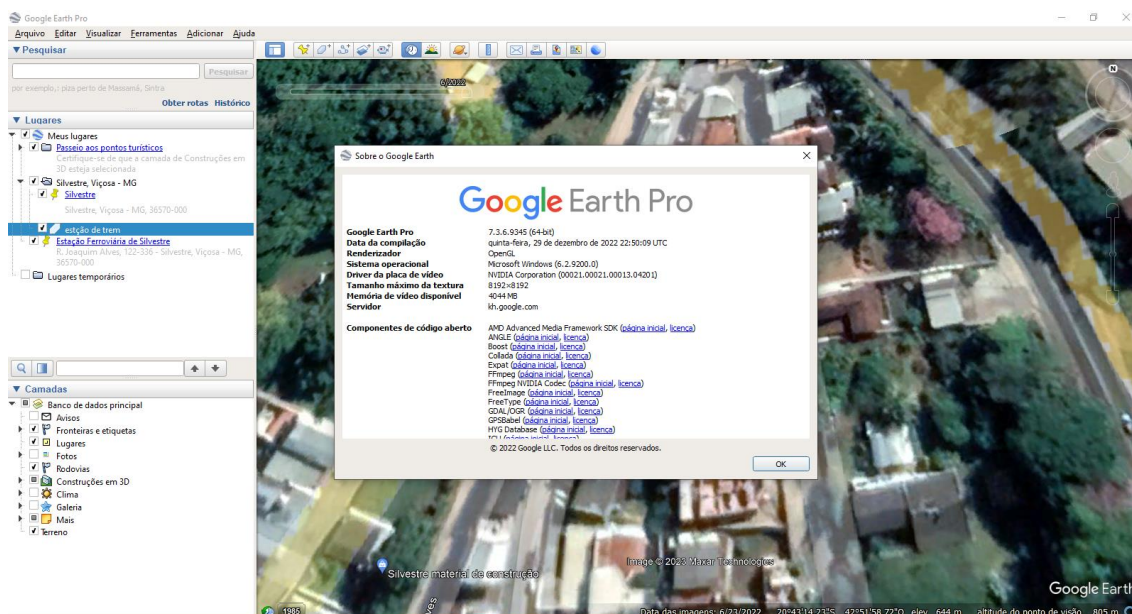
Por fim, para captar a percepção da comunidade sobre as alterações da paisagem, foi aplicado um questionário eletrônico a moradores e ex-moradores do distrito, que foi disponibilizado na plataforma Google Forms, a partir do qual foram realizadas análises qualitativa e quantitativa dos resultados.

2.3 - Análise das Imagens dos Sensores Orbitais

Para essa pesquisa foram usadas imagens oriundas de sensores orbitais, obtidas a partir da plataforma Google Earth Pro (GEP)⁶⁸, que conforme Manual Técnico de Uso da Terra do IBGE⁶⁹ são consideradas como:

“... importantes fontes básicas para o mapeamento do tema uso da terra, embora por si sejam insuficientes para dar conta da realidade, requerendo a agregação de dados exógenos de naturezas diversas durante a interpretação dos padrões homogêneos de uso da terra.”⁷⁰

Figura 23: Tela do Google Earth Pro-Desktop



Fonte: Google Earth Pro em novembro de 2023

O Google Earth Pro (GEP)⁷¹ é uma plataforma de processamento de dados de sensores orbitais fornecidos pelo Google⁷², que oferece acesso a dados de sensores de satélites, como Landsat, Sentinel-2 e MODIS, além de ferramentas para processamento e análise desses dados. O GEP também possui uma linguagem de programação própria, chamada JavaScript, para criar scripts para automatizar tarefas de processamento de

⁶⁸ Figura 23: Tela do Google Earth Pro-Desktop

⁶⁹ (IBGE), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, **Manual Técnico de Uso da Terra**, [s.l.: s.n.], 2013.

⁷⁰ *Ibid.*

⁷¹ EQUIPE GOOGLE, Google Earth Pro.

⁷² Google é uma multinacional de tecnologia: www.google.com.br

dados. Este sistema funciona como um software instalado em computador ou acessado em plataforma online pela web.

Os mapas aqui apresentados são oriundos dos sensores orbitais disponíveis no GEP e tratados no Laboratório de Geomorfologia do Quaternário do departamento de Geografia da UFV. Estes foram interpretados a partir da comparação da mesma área, em períodos de tempos diferentes e por observação *in loco* em visitas feitas ao distrito.

Considerando o objeto de estudo dessa proposta, a UNIVIÇOSA, ao compararmos as imagens do sensor orbital do distrito de Silvestre em Viçosa–MG no ano de 2002⁷³ antes de sua implementação e posteriormente 2011⁷⁴ e 2021⁷⁵, períodos que correspondem respectivamente a 05 (cinco) anos e 15 (quinze) anos de funcionamento da instituição de ensino mencionada, percebemos um aumento da área urbana e uma redução da área verde pela consequência da substituição pela área urbana. Cabe destacar que a área verde era ocupada basicamente de vegetação “rasteira”, como pastos e pequenos cultivos de café, feijão e milho.

Figura 24: A estação de Silvestre, em junho de 1990. Foto Hugo Caramuru



Fonte:

http://www.estacoesferroviarias.com.br/efl_mg_tresrios_ca_ratinga/silvestre.htm - acesso em 01 de março 2023

Figura 25: A estação de Silvestre em 2023, Foto do Cristiano Luiz Gomide Cabral



Fonte: Arquivo Próprio

Esta alteração na área verde pode ser percebida também nos registros fotográficos do entorno da estação de Silvestre, em 1990⁷⁶ era predominante a área verde e em 2023⁷⁷ podemos observar que as edificações a substituíram significativamente.

⁷³ Figura 28: Mapa extraído do Google Earth Pro Distrito de Silvestre em 2002, Viçosa

⁷⁴ Figura 30: Mapa extraído do Google Earth Pro Distrito de Silvestre em 2011, Viçosa

⁷⁵ Figura 32: Mapa extraído do Google Earth Pro Distrito de Silvestre em 2021, Viçosa

⁷⁶ Figura 24: A estação de Silvestre, em junho de 1990. Foto Hugo Caramuru

⁷⁷ Figura 25: A estação de Silvestre em 2023, Foto do Cristiano Luiz Gomide Cabral

Figura 26: Rua Camilo Rosa de Oliveira - 1980-1990 Figura 27: Rua Camilo Rosa de Oliveira em 2023



Fonte: Foto Sr. Reiner Martins



Fonte: Arquivo Próprio

Ainda, na perspectiva de comparação de imagens, as mudanças ocorridas na Rua Camilo Rosa de Oliveira, na altura aproximada do número 410, do início da década de 1990⁷⁸ onde havia um barranco, há atualmente, no ano de 2023⁷⁹, várias edificações e a rua de pedra fincada deu lugar a asfaltada.

Esses registros vão ao encontro da evolução registradas das imagens obtidas pelo sistema Google Earth Pro de sensores orbitais referentes aos anos de 2002⁸⁰, 2011⁸¹ e 2021⁸² que mostram a intensificação das edificações e urbanização.

⁷⁸ Figura 26: Rua Camilo Rosa de Oliveira - 1980-1990

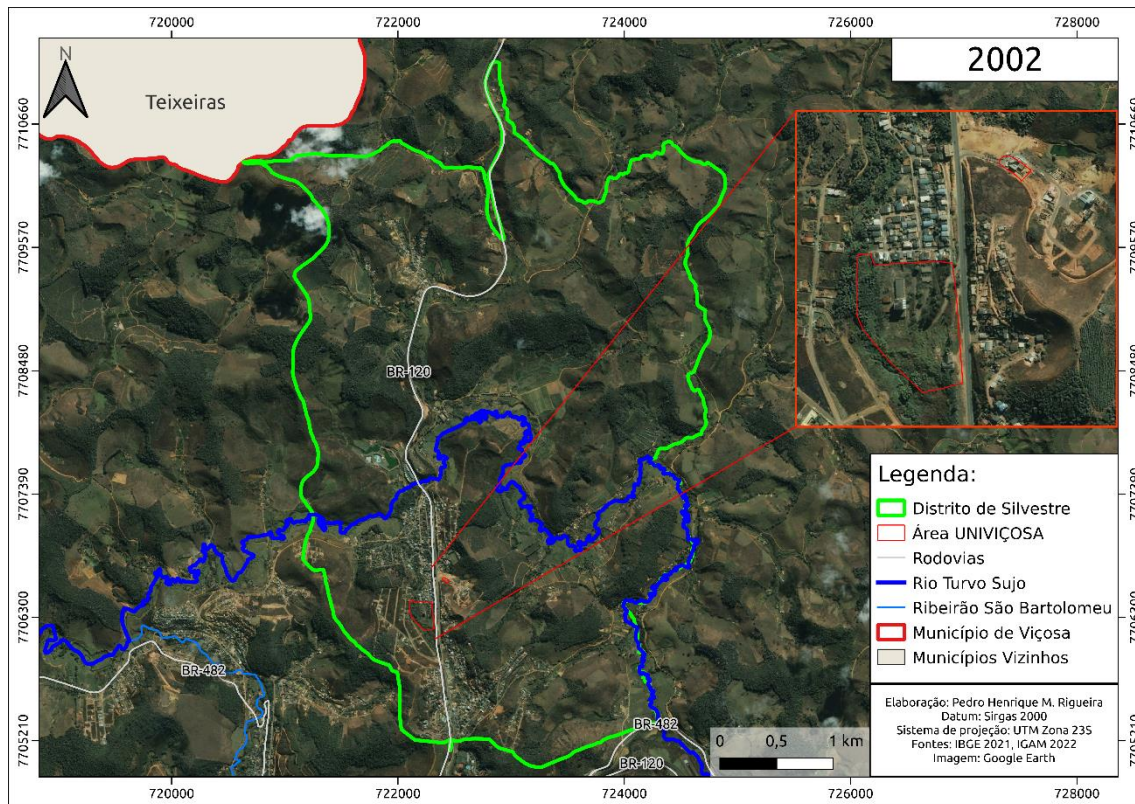
⁷⁹ Figura 27: Rua Camilo Rosa de Oliveira em 2023

⁸⁰ Figura 28: Mapa extraído do Google Earth Pro Distrito de Silvestre em 2002, Viçosa

⁸¹ Figura 30: Mapa extraído do Google Earth Pro Distrito de Silvestre em 2011, Viçosa

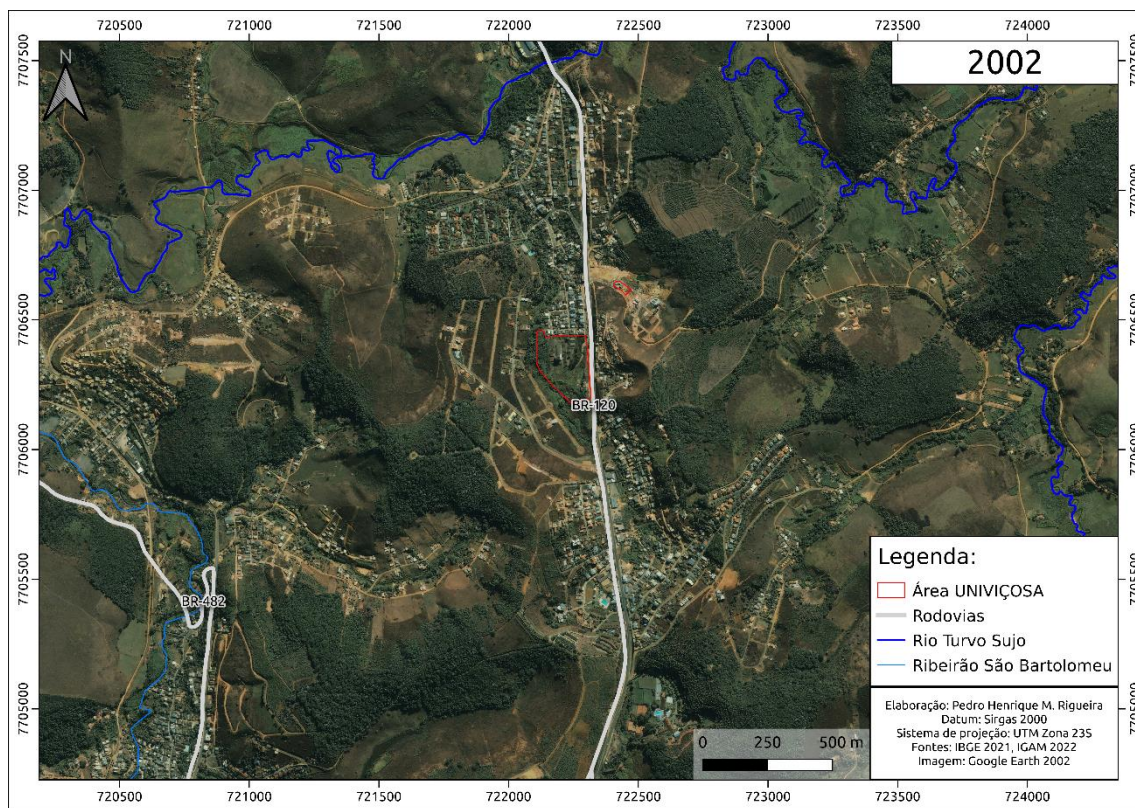
⁸² Figura 32: Mapa extraído do Google Earth Pro Distrito de Silvestre em 2021, Viçosa

Figura 28: Mapa extraído do Google Earth Pro Distrito de Silvestre em 2002, Viçosa–MG



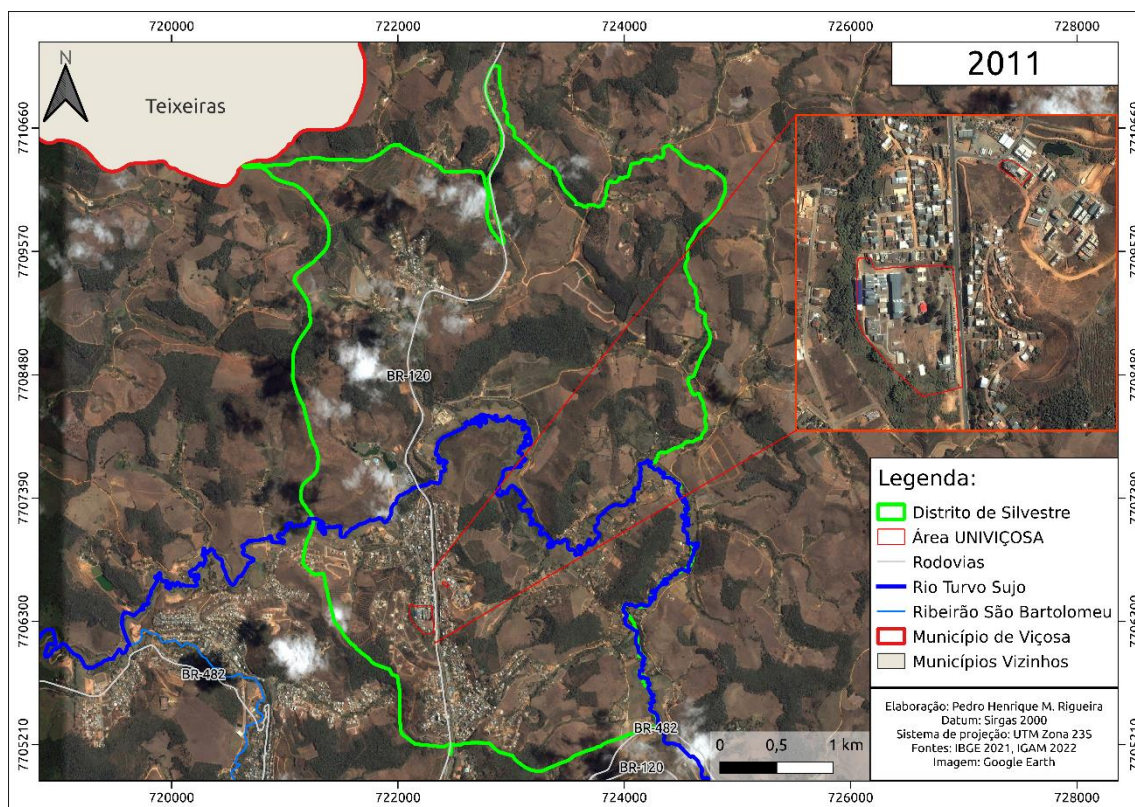
Fonte: Arquivo Próprio

Figura 29: Mapa do Distrito de Silvestre em 2002 aproximando a área urbanizada, Viçosa–MG



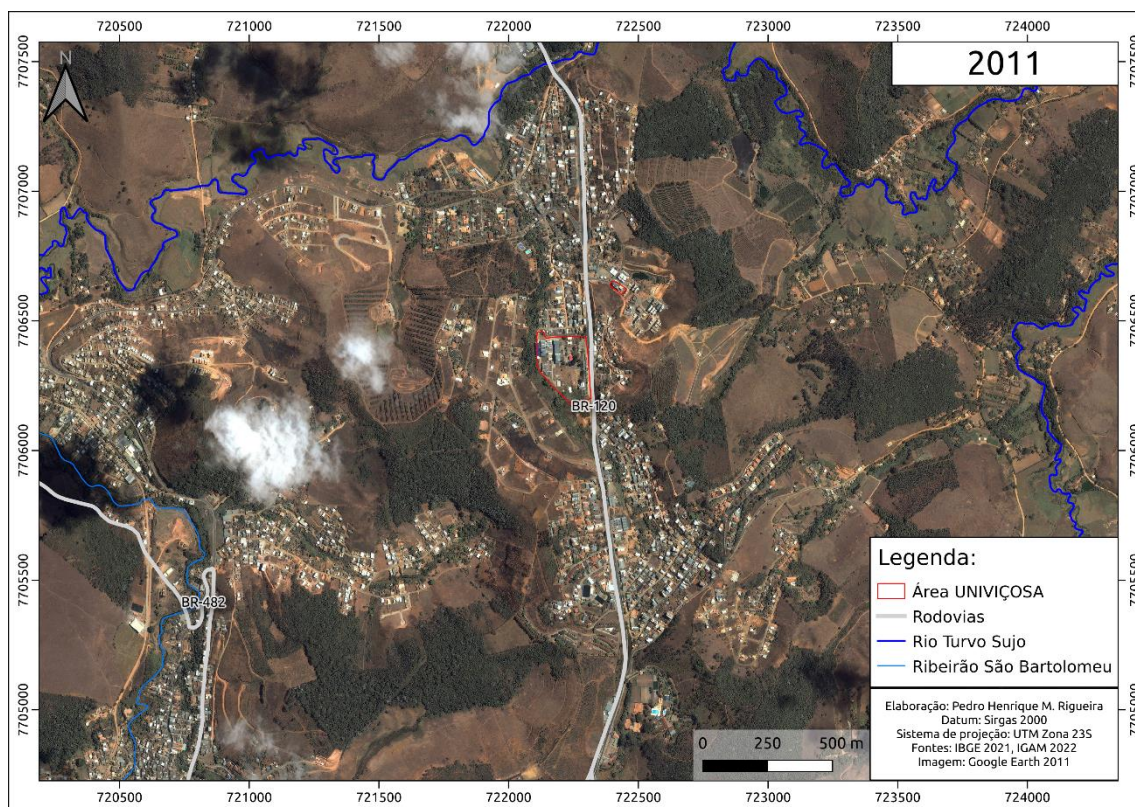
Fonte: Arquivo Próprio

Figura 30: Mapa extraído do Google Earth Pro Distrito de Silvestre em 2011, Viçosa-MG



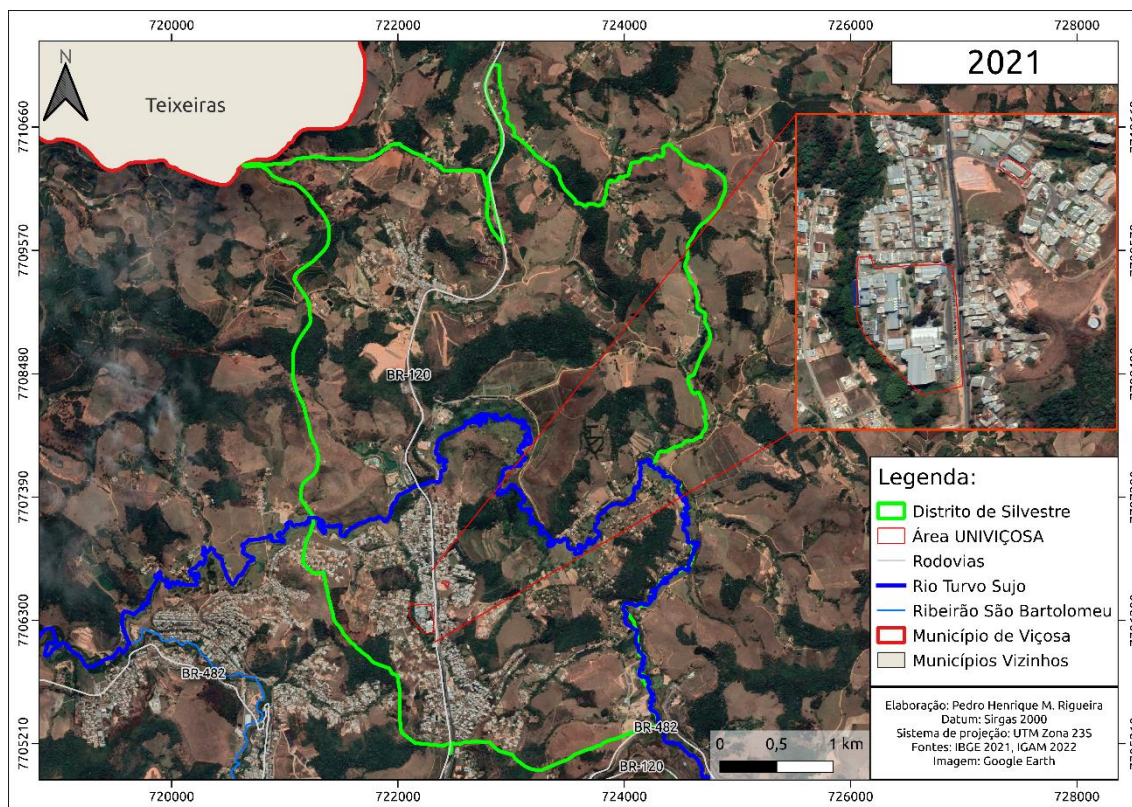
Fonte: Arquivo Próprio

Figura 31: Mapa extraído do Google Earth Pro Distrito de Silvestre em 2011 aproximando a área urbanizada, Viçosa-MG



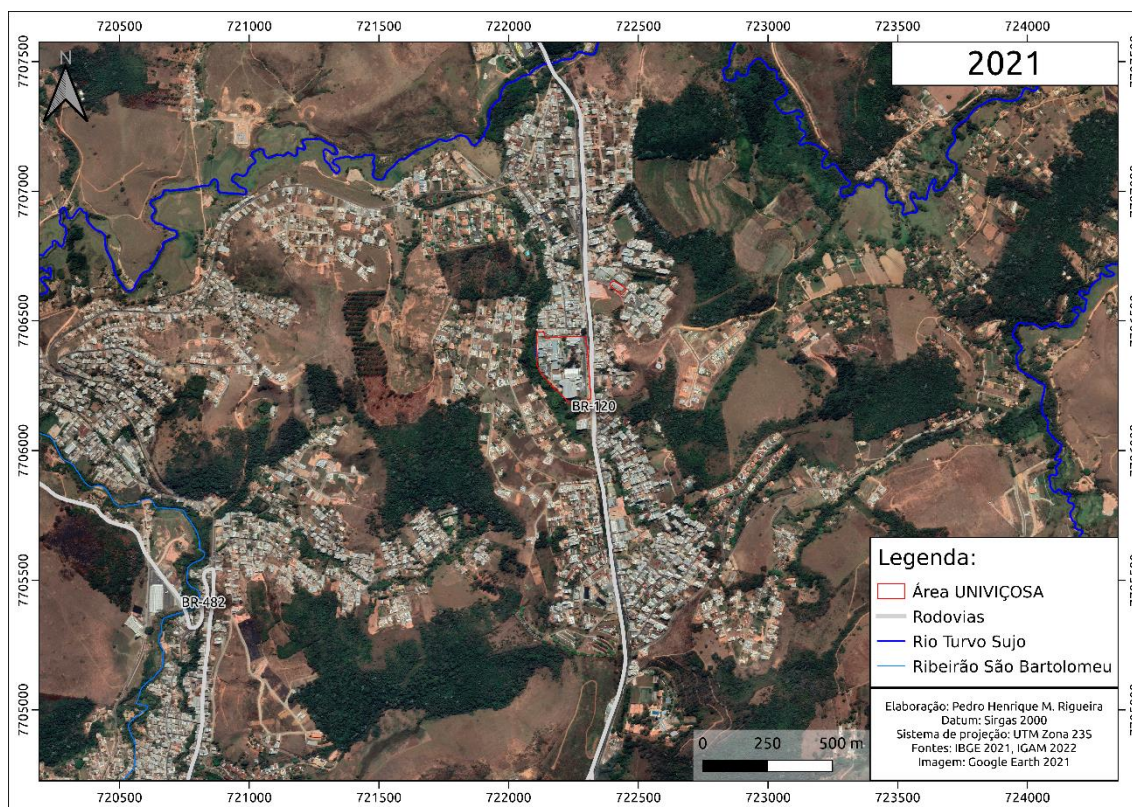
Fonte: Arquivo Próprio

Figura 32: Mapa extraído do Google Earth Pro Distrito de Silvestre em 2021, Viçosa-MG



Fonte: Arquivo Próprio

Figura 33: Mapa extraído do Google Earth Pro Distrito de Silvestre em 2021 aproximando a área urbanizada, Viçosa-MG



Fonte: Arquivo Próprio

Figura 34: Recorte mapa 2002



Fonte: Arquivo Próprio

Figura 35: Recorte mapa 2011



Fonte: Arquivo Próprio

Figura 36: Recorte mapa 2021



Fonte: Arquivo Próprio

Ampliando a imagem da área urbana do distrito e de lado a lado os mapas dos anos 2001⁸³, 2011⁸⁴ e 2021⁸⁵ fica visível a diferença da ocupação do terreno com o passar do tempo, o verde da vegetação foi substituído pelo branco das alvenarias.

É possível observar também que a densidade de construções mesmo em áreas já ocupadas aumentou, indicando novas edificações, um aumento, 40% de acordo com o relatório do SAAE que veremos a seguir, além de verticalização e ampliação das já existentes nos imóveis do Distrito de Silvestre.

Tal percepção foi descrita pela senhora Maria de Lourdes dos Reis, moradora do distrito, no Minidocumentário 15 anos Univiçosa - Comunidade Externa⁸⁶, ao afirmar que:


“Bom, como que eu vou fazer com esse povo? Aí muitos moradores aqui começaram a acolher nas casas, muitos moradores abriu as portas e colocou as pessoas dentro de casa. Eu abri um restaurante nas pressas fazendo a comida dentro de minha casa, aí fui aumentando, fui aumentando então eu falei assim: Uai! vamos fazer mais quartinhos porque um quartinho só?”

⁸³ Figura 34: Recorte mapa 2002

⁸⁴ Figura 35: Recorte mapa 2011

⁸⁵ Figura 36: Recorte mapa 2021

⁸⁶ **Minidocumentário 15 anos Univiçosa - Comunidade Externa**, [s.l.]: Univiçosa, 2020.

Vamos ampliar uns 3 / 4 quatinhos”⁸⁷ ( [Clique aqui para o vídeo](#))

Essa mudança da paisagem a partir de uma instituição de ensino abordada nesta pesquisa vai ao encontro dos estudos de Joseli Andrades Maia sobre a influência do uso da terra e o desenvolvimento do bairro viamonense Santa Isabel, especialmente a vila Jardim Universitário, com a implantação do Campus do Vale da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS⁸⁸. Ela descreve que:

“Os resultados conduziram à ideia de que a construção de empreendimentos universitários não atua isoladamente na atração da população para o seu entorno (alunos, trabalhadores), mas são capazes de influenciar indiretamente no processo de urbanização, a partir de infraestruturas localizadas no campus que passam a ter uso por toda a população vizinha (terminais de ônibus, bancários, correio, farmácia, lancherias/restaurantes, etc.)”⁸⁹

Um aspecto importante observado no distrito foi o aumento do preço da terra. A partir das mudanças observadas tanto no processo de implementação/melhoria da infraestrutura existente o valor dos imóveis e terrenos aumentou significativamente, lotes que no início dos anos 2000 eram vendidos por 5 mil reais, hoje tem valores que ultrapassam os 200 mil como é o que aconteceu com o bairro Inconfidência no distrito de Silvestre.

Novos Condomínios foram criados, além do condomínio Parque do Ipê criado no início da década de 1970, novos condomínios surgiram como, São Silvestre, Condomínio Residencial Gran Silvestre e Condomínio Vale das Acácias. Isto é um reflexo da valorização do espaço impactando na alteração da paisagem urbana do Distrito de Silvestre.

⁸⁷ *Ibid.*

⁸⁸ JOSELI ANDRADES MAIA; ANDRÉ LUIZ LOPES DA SILVEIRA; CARLOS ANDRÉ BULHÕES MENDES, Boletim Geográfico do Rio Grande do Sul, **A INFLUÊNCIA DO CAMPUS DO VALE DA UFRGS NA URBANIZAÇÃO DO SEU ENTORNO A PARTIR DA PERSPECTIVA DOS MORADORES DO BAIRRO SANTA ISABEL, VIAMÃO/RS**, n. 28, p. 103–123, 2016.

⁸⁹ *Ibid.*

2.4 - Relatórios do SAAE

Analisando os dados fornecidos pelo Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Viçosa, SAAE do relatório do número de conexões de 1983 a 2001⁹⁰, 1983 a 2011⁹¹ e 1983 a 2021⁹², percebe-se que o ano de 1983 possuía o registro mais antigo de conexão por hidrante no distrito de Silvestre, ressalta-se que nesta pesquisa foi analisada apenas a parte central sem incluir os bairros João Braz, Inconfidência, Liberdade e Novo Silvestre. Assim pegamos os dados das ruas que estavam explicitamente nominadas no formulário que foi aplicado no Google Forms onde houve maior incidências de Respostas.

Diante deste fato, para totalizar os números de hidrantes instalados foi considerado o ano inicial de 1983 até o ano desejado.

Estes relatórios trazem os números de conexões de hidrantes e economias – que são mais de uma residência atendida por um único hidrante e assim cada um destes relatórios totalizam os números dentro de cada período citado.

Com base nas informações destes relatórios foi possível gerar a Tabela 6 e o Gráfico ⁹³

Tabela 6: Número de conexões e economias por ano no Distrito de Silvestre

Ano	Conexões	Economias
2001	100	101
2011	445	493
2021	2390	3337

Fonte: construída com base em dados fornecidos pelo SAAE em 29-03-2023

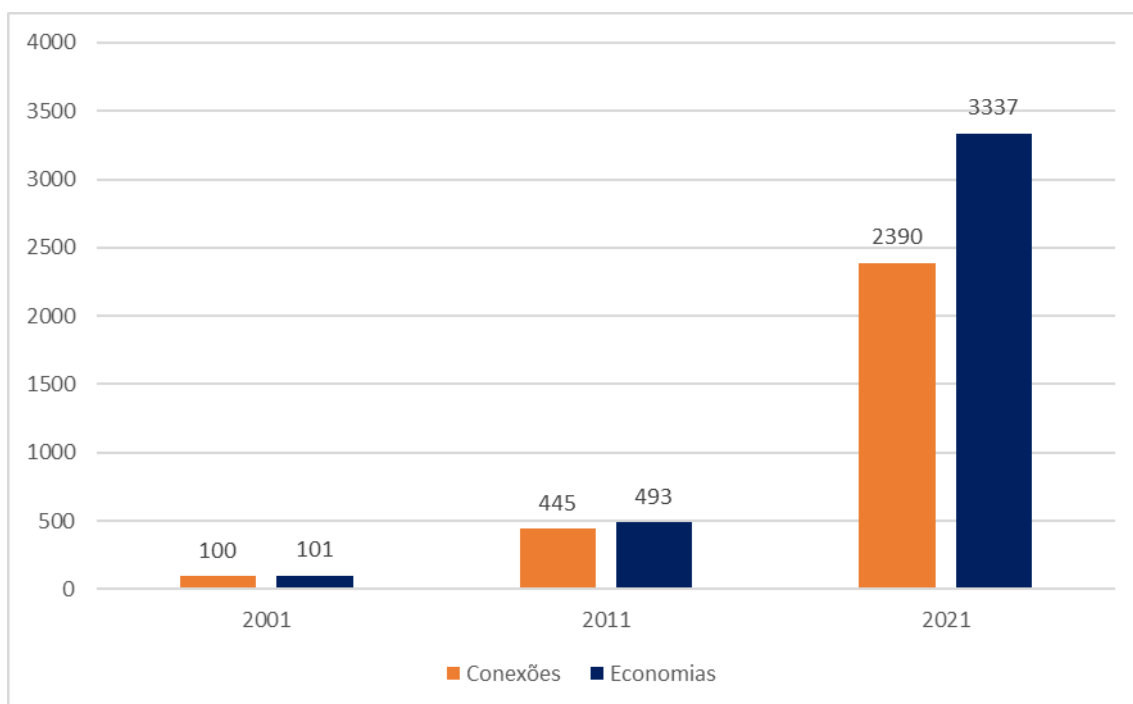
Figura 37: Gráfico com número de conexões de hidrantes e economias do Distrito de Silvestre

⁹⁰ SAAE, **Relatório - Listagem dos usuários por ligação período janeiro de 1983 a dezembro de 2001**, Viçosa-MG: SAAE - Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Viçosa, 2023.

⁹¹ SAAE, **Relatório - Listagem dos usuários por ligação período janeiro de 1983 a dezembro de 2011**, Viçosa-MG: SAAE - Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Viçosa, 2023.

⁹² SAAE, **Relatório - Listagem dos usuários por ligação período janeiro de 1983 a dezembro de 2021**, Viçosa-MG: SAAE - Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Viçosa, 2023.

⁹³ *Erro! Fonte de referência não encontrada.*



Fonte: Arquivo Próprio

Ao observarmos o gráfico⁹⁴ que demonstra o número de conexões no período de 1983 a 2001, constatamos que eram 100 conexões de hidrantes em Silvestre e 101 economias. Já no ano de 2011 temos 445 conexões e 493 economias, assim percebemos um número maior de economias em relação às conexões, ou seja, mais de uma unidade residencial abastecida por um único hidrante. Essa é uma prática comum aqui no município de Viçosa ao construir um prédio com mais de uma moradia este recebe uma conexão de água, um hidrante que vai abastecer o reservatório que por sua vez levará água para todas as moradias daquele prédio, sendo o custo do consumo radiado pelos moradores. Isto indica uma verticalização, quando uma casa “vira” um prédio, o hidrante que alimentava a casa é o mesmo que vai agora alimentar o prédio. O SAAE contabiliza as Economias através da observação dos funcionários responsáveis por realizar as leituras nos hidrantes, assim eles conseguem contabilizá-las.

Analisando o ano de 2021 temos 2390 conexões e 3337 economias, o que demonstra um aumento significativo do número de unidades residenciais abastecidas por um único hidrante, isto é, 40% aproximadamente das residências compartilhando um dos

⁹⁴ Figura 37: Gráfico com número de conexões de hidrantes e economias do Distrito de Silvestre

2390 hidrantes em Silvestre. Estes números indicam uma verticalização das moradias do Distrito de Silvestre, corroborando com a comparação das imagens dos sensores orbitais.

2.4 - Aplicação de questionário eletrônico

A aplicação do questionário foi estimada com base em um número fornecido pela Unidade de Saúde da Família de Silvestre, que considera que a população do distrito corresponde a 4.025 pessoas. A partir desta informação, calculamos e definimos que o número mínimo aceitável de retorno seriam 260 questionários para se obter o nível de significância igual a 95%, conforme metodologia proposta por Carlos Gil⁹⁵. O retorno ultrapassou a estimativa, foram respondidos 263 questionários, como registrado na ferramenta do Google Forms, no qual é possível identificar a data, a hora e as respostas fornecidas no formulário para cada pergunta.

O questionário eletrônico foi disponibilizado pela plataforma do Google Forms e ficou acessível entre os dias 08 de março de 2023 até 29 de julho de 2023 através da URL⁹⁶: <https://forms.gle/QnCzik6iHAEdDAGE6>. Essa é uma ferramenta on-line que permite criar e compartilhar formulários e pesquisas com vários tipos de perguntas. Pode-se usar o Google Forms para coletar dados, feedback, opiniões, inscrições, avaliações e muito mais. O Google Forms faz parte do Google Workspace, um conjunto de aplicativos de produtividade que inclui o Docs, o Sheets, o Slides, o Drive, o Gmail e outros.

Para aplicação do referido questionário, consideramos como critério de inclusão das pessoas com idade igual ou acima de 18 anos, de ambos os sexos, que tiveram relação com o distrito de Silvestre entre os anos de 1990 e 2020, o projeto foi cadastro na base da Plataforma Brasil (<https://plataformabrasil.saude.gov.br/>) pelo número CAAE: 64757422.0.0000.5153 sendo a aplicação do formulário aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da Universidade Federal de Viçosa pelo parecer número 5.928.635 em 07 de março de 2023.

O convite e a divulgação do formulário foram feitos por meio da carta convite em forma de cartaz⁹⁷ afixado no comércio local (farmácias, padarias, mercados, igreja, lojinhas), pelas redes sociais: WhatsApp, Instagram e YouTube, e por vídeo (<https://youtu.be/qY4oaLqfVtk>), nos quais constava o link do formulário⁹⁸.

⁹⁵ GIL, Antônio Carlos, **Metodos e Técnicas de Pesquisa Social**, São Paulo: Atlas, 2008.

⁹⁶ A sigla URL significa: Uniform Resource Locator, que é definida como “Localizador Uniforme de Recursos” é o endereço de um serviço ou servidor na Internet

⁹⁷ Figura 38: Carta convite no mural do refeitório da Univiçosa mesmo modelo usado no comércio do Distrito de Silvestre

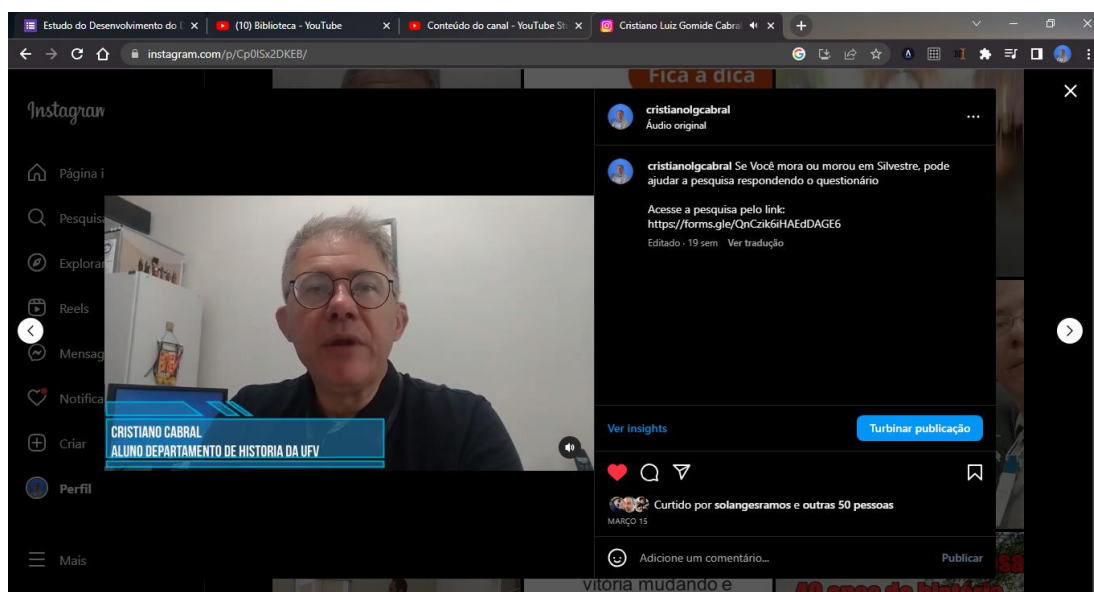
⁹⁸ Figura 39: Tela da postagem de divulgação da pesquisa no Instagram

Figura 38: Carta convite no mural do refeitório da Univiçosa mesmo modelo usado no comércio do Distrito de Silvestre



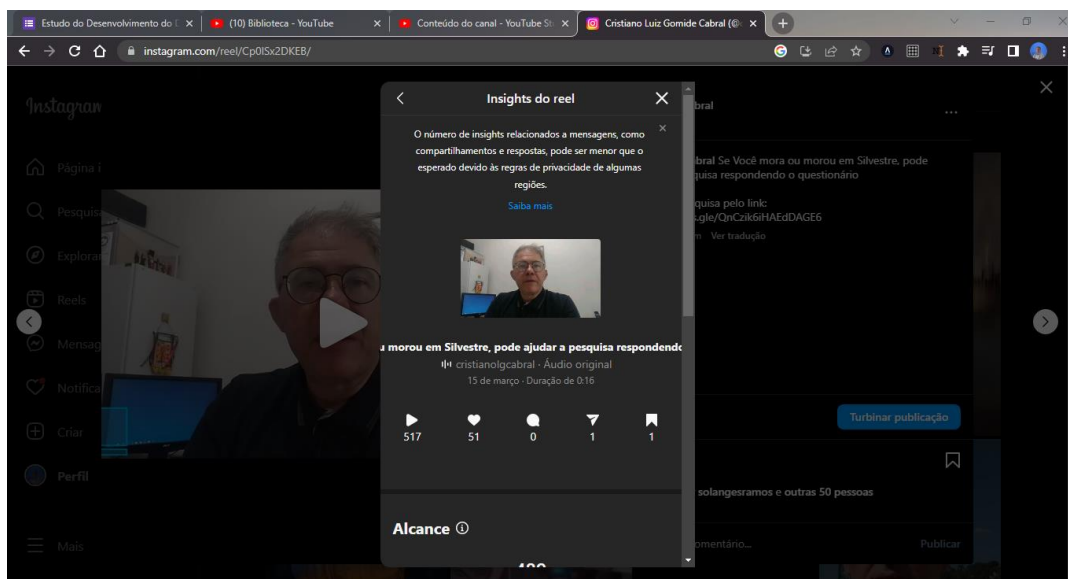
Fonte Arquivo Próprio - 08 de março de 2023

Figura 39: Tela da postagem de divulgação da pesquisa no Instagram



Fonte: Arquivo Próprio – 01 de abril de 2023

Figura 40: Tela com os dados de interação do vídeo de divulgação no Instagram



Fonte: Arquivo Próprio – 01 de abril de 2023

A plataforma Instagram fornece o quadro⁹⁹ com as estatísticas de visualização chamado *Insights*, este mostra como foi a interação e reação a publicação, esta informação está disponível ao clicar em Ver insights¹⁰⁰ em uma publicação do Instagram.

Foi realizada também, uma divulgação na missa do dia 18 de julho onde a comunidade comemorava a novena do santo padroeiro São Silvestre, quando foi dada a oportunidade de divulgar a pesquisa ao final da celebração. O que foi de grande importância, pois, a comunidade, presente naquela celebração, ao compreender o objetivo da pesquisa, divulgou para outros que ali não se encontravam.

O formulário foi estruturado contendo 15 perguntas e dentre elas não havia nenhuma forma de identificar a pessoa, esta estratégia foi adotada com vistas a dar segurança aos que participaram da pesquisa, pois, não houve necessidade de inserir nenhum dado pessoal, nem mesmo o nome.

Cabe ressaltar também que não havia a obrigatoriedade de responder a todas as perguntas, ou seja, não havia campos de preenchimento obrigatório no formulário eletrônico, exceto a questão referente ao **TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO -TCLE**, onde a pessoa só tinha acesso as demais perguntas caso

⁹⁹ Figura 40: Tela com os dados de interação do vídeo de divulgação no Instagram

¹⁰⁰ O Instagram Insights é um raio-X completo do seu negócio no Instagram, repleto de estatísticas e ideias para alcançar o sucesso. A ferramenta mostra tudo o que você precisa saber sobre interações, audiência e perfil do público, com dados confiáveis e métricas sob medida.

concordasse com o termo, conforme figura 46. Somente após a confirmação do participante da opção: “Concordo em participar”¹⁰¹, seria possível acessar as demais perguntas.

Figura 41: Final do TCLE apresentado no início do questionário

Equipe de pesquisa: Cristiano Luiz Gomide Cabral

(31) 98118-8750 ou por e-mail: cristiano.cabral@ufv.br

Concordo em participar

Próxima **Limpar formulário**

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

Google Formulários

Fonte: Arquivo Próprio

A não obrigatoriedade das respostas visava deixar as pessoas confortáveis em opinar apenas sobre aquilo que elas queriam, assim, para cada pergunta apresentada haverá variações no número de respostas, número este que está explicitado em cada pergunta indicando o total de pessoas que a responderam.

A pergunta “Se você já residiu, em qual ano deixou de morar no Distrito de Silvestre? (Marque uma opção)” obteve a menor quantidade de respostas, tendo um total de 59 respostas, mas, isto já era esperado, uma vez que a grande maioria que respondeu o questionário ainda mora em Silvestre.

Na sequência, a pergunta que teve um número reduzido de respostas foi “Qual ou quais patrimônios você considera como um patrimônio do Silvestre?” que obteve 128 respostas. Isto deve-se a dificuldade das pessoas de compreenderem o que é patrimônio,

¹⁰¹ Figura 41: Final do TCLE apresentado no início do questionário

atribuindo de uma certa forma a concepção a lugares de grande beleza e de turismo como, por exemplo, a cidade de Ouro Preto–MG.

As demais perguntas com número baixo de respostas referem-se àquelas que possuíam a opção OUTRO, a qual foi escolhida pelo participante sem que o mesmo se atentasse em descrever, qual seria a sua opinião além das disponíveis.

Análise das respostas do questionário

O questionário foi estruturado em três partes, sendo a primeira o TCLE, que após a concordância em participar seria dado acesso às perguntas.

A segunda parte teve por objetivo conhecer o perfil da pessoa que se dispôs a responder o questionário, desse modo, neste grupo de perguntas estão as seguintes questões:

1. Em qual faixa de idade você está?
2. Qual seu gênero?
3. Você Mora em Silvestre ou já morou? (Distrito de Viçosa–MG) (Marque uma opção)
4. Caso você more ou já tenha morado no Distrito de Silvestre, informe qual ano você começou a morar? (Marque uma opção)
5. Se você já residiu, em qual ano deixou de morar no Distrito de Silvestre? (Marque uma opção)
6. Em qual rua você mora ou morou? Nome/CEP (Marque uma opção)

A Terceira parte do formulário são as perguntas voltadas para captar a percepção da pessoa que está respondendo o questionário, sendo elas:

7. Você acredita que a implantação da Univiçosa mudou o Distrito de Silvestre? (Marque uma opção)
8. Se sim, você considera esta mudança positiva? (Marque uma opção)
9. Você conhece alguém que começou algum empreendimento (exemplo, abriu um bar, lanchonete ou uma pensão, etc.), para atender alunos, professores, funcionários ou pessoas que vão buscar algum serviço na UNIVIÇOSA? (Marque uma opção)
10. Você acha que as ruas e calçadas são acessíveis para pessoas cadeirantes ou para uma mãe com carrinho de bebê? (Marque uma opção)
11. Você identifica algum patrimônio no Silvestre (este patrimônio pode ser lugar, costume, uma tradição, uma receita de comida doce, uma festa)? (Marque uma opção)

12. Qual ou quais patrimônios você considera como um patrimônio do Silvestre?
13. Destes lugares abaixo, marque aqueles que você se identifica e considera importante para você. (Marque quantas opções quiser)
14. Quais dos itens abaixo, você considera que a implantação da Univiçosa influenciou? (Marque quantas opções quiser):
15. Use este espaço para relatar alguma coisa que ache importante e que não tenha sido contemplado nas questões anteriores

Tabela 7: Tabela de Síntese, perguntas e número de Respostas por perguntas

N.º	Pergunta	Número de Respostas Obtidas por pergunta
1	Em qual faixa de idade você está?	263
2	Qual seu gênero?	262
3	Você Mora em Silvestre ou já morou? (Distrito de Viçosa–MG) (Marque uma opção)	263
4	Caso você more ou já tenha morado no Distrito de Silvestre, informe qual ano você começou a morar? (Marque uma opção)	239
5	Se você já residiu, em qual ano deixou de morar no Distrito de Silvestre? (Marque uma opção)	59
6	Em qual rua você mora ou morou? Nome/CEP (Marque uma opção)	244
7	Você acredita que a implantação da Univiçosa mudou o Distrito de Silvestre? (Marque uma opção)	262
8	Se sim, você considera esta mudança positiva? (Marque uma opção)	262
9	Você conhece alguém que começou algum empreendimento (exemplo, abriu um bar, lanchonete ou uma pensão, etc.), para atender alunos, professores, funcionários ou pessoas que vão buscar algum serviço na UNIVIÇOSA? (Marque uma opção)	263
10	Você acha que as ruas e calçadas são acessíveis para pessoas cadeirantes ou para uma mãe com carrinho de bebê? (Marque uma opção)	261
11	Você identifica algum patrimônio no Silvestre (este patrimônio pode ser lugar, costume, uma tradição, uma receita de comida doce, uma festa)? (Marque uma opção)	258
12	Qual ou quais patrimônios você considera como um patrimônio do Silvestre?	128
13	Destes lugares abaixo, marque aqueles que você se identifica e considera importante para você. (Marque quantas opções quiser)	258
14	Quais dos itens abaixo, você considera que a implantação da Univiçosa influenciou? (Marque quantas opções quiser):	262
14.01	Aparência do Distrito	153
14.02	Na economia	217
14.03	Abertura de pequenos negócios	211
14.04	Na cultural dos moradores.	85
14.05	Na infraestrutura do distrito.	123

14.06	Na acessibilidade das ruas.	25
14.07	Na segurança.	52
14.08	Na aparência das casas Substituição das casas de um pavimento por casa, dois, três pavimentos/ Prédios	134
14.09	Nas oportunidades de emprego no Distrito de Silvestre	204
14.10	Abertura e ampliação do comer	200
14.11	Aumento de barulho e festas.	121
14.12	Valorização dos imóveis	230
15	Use este espaço para relatar alguma coisa que ache importante e que não tenha sido contemplado nas questões anteriores	79

Fonte: questionário aplicado de março a junho de 2023 – 29 de junho de 2023

O questionário aplicado para a pesquisa sobre a mudança da paisagem do distrito de Silvestre em relação à implantação da Univiçosa pode comprovar o pensamento de Jean Besse¹⁰², um geógrafo francês que se dedica ao estudo das paisagens e suas representações culturais. Besse propõe uma abordagem ampla e multidisciplinar da paisagem, considerando-a como um recurso para o ordenamento espacial, um complexo sistêmico, um espaço de experiências sensíveis e um contexto de projeto.

Primeiro vamos entender quem são as pessoas que responderam ao questionário analisando a segunda parte do questionário.

1) Em qual faixa de idade você está? (Marque uma opção) número de repostas: 263

Tabela 8: Resultado da participação por faixa etária

Faixa Etária	%
18 a 24 anos	9,1
25 a 34 anos	8,7
35 a 44 anos	24,7
45 a 54 anos	26,2
55 a 64 anos	11,4
65 anos ou mais	19,8

Fonte: questionário aplicado de março a junho de 2023 – 29 de junho de 2023

¹⁰² BESSE, O gosto do Mundo: Exercícios de Paisagem.

2) Qual seu gênero? (Marque uma opção) número de repostas: 262

Tabela 9: Resultado de participação por gênero

Descrição	%
Feminino	48,5
Masculino	51,5
Outro	0
Prefiro não informar	0

Fonte: questionário aplicado de março a junho de 2023 – 29 de junho de 2023

Em nossa pesquisa, observamos uma distribuição equilibrada entre os gêneros, com homens e mulheres participando quase igualmente, conforme ilustrado na Tabela 9. Isso sugere que a pesquisa conseguiu captar uma ampla gama de perspectivas, contribuindo para uma representação mais precisa da comunidade.

No entanto, quando analisamos a participação por faixa etária, notamos uma tendência interessante. A Tabela 8 mostra que a maioria dos participantes tinha mais de 35 anos, representando 82,1% do total de respondentes. Isso pode ser interpretado como um indicativo de que o interesse em participar da pesquisa foi maior entre esse grupo etário. Uma possível explicação para isso é que essas pessoas estão mais envolvidas na comunidade e têm um interesse pessoal em acompanhar as mudanças que ocorrem no distrito.

A faixa etária mais ativa na pesquisa foi a de 35 a 54 anos, que representou 50,9% do total de participantes. Isso sugere que as opiniões e experiências desse grupo podem ter um impacto significativo nos resultados da pesquisa. Essas pessoas, que estão em uma fase de vida em que estão profundamente envolvidas em suas comunidades, podem ter uma compreensão mais profunda das questões em jogo.

Essas descobertas destacam a importância de considerar a demografia dos respondentes ao interpretar os resultados de uma pesquisa. Ao levar em conta fatores como gênero e idade, podemos obter uma compreensão mais rica e matizada das opiniões e atitudes da comunidade.

Tabela 10: Distribuição de Gênero por faixa etária

Gênero	Faixas etárias						Total
	18 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	>=65	
Feminino	16	8	35	26	15	27	127
Masculino	8	15	30	42	15	25	135
Absteve	0	0	0	1	0	0	1
Total Geral	24	23	65	69	30	52	263

Fonte: questionário aplicado de março a junho de 2023 – 29 de junho de 2023

Analisando a Tabela 10, podemos observar a distribuição dos participantes da pesquisa por gênero e faixa etária. Notamos uma distribuição significativa e equilibrada de respostas entre os gêneros masculino e feminino. Isso é um indicativo positivo, pois sugere que conseguimos captar uma variedade de perspectivas, contribuindo para uma representação mais precisa e diversificada da comunidade.

No entanto, um ponto de destaque na tabela é a participação de uma pessoa na faixa etária de 45 a 54 anos que não indicou o gênero. Em vermelho, essa participação se destaca e nos leva a inferir que pode ter ocorrido um erro de preenchimento. Isso porque o formulário da pesquisa oferecia as opções de “Prefiro não informar” e “Outro” para a questão de gênero, permitindo que os participantes expressassem suas preferências de maneira mais abrangente.

Esse ponto nos leva a refletir sobre a importância do design e das instruções claras ao elaborar pesquisas. Para evitar erros de preenchimento no futuro, pode ser útil fornecer orientações mais detalhadas sobre como preencher o formulário e garantir que todas as opções sejam claramente visíveis e compreensíveis para os participantes.

Além disso, esse caso destaca a importância de considerar possíveis erros e limitações ao interpretar os resultados de uma pesquisa. Mesmo com um planejamento cuidadoso, sempre existem variáveis incontornáveis que podem afetar os dados coletados. Portanto, é crucial abordar esses pontos ao discutir os resultados.

Em suma, a análise dos dados da pesquisa deve sempre levar em conta a distribuição demográfica dos respondentes e possíveis erros de preenchimento. Ao fazer isso, podemos obter uma compreensão mais precisa e matizada das opiniões e atitudes da comunidade.

3) Você Mora em Silvestre ou já morou? (Distrito de Viçosa–MG) (Marque uma opção) número de repostas: 263

Tabela 11: Número de resposta à pergunta Você mora em Silvestre ou já morou

Descrição	%
Sim. Resido ainda no Silvestre	72,2
Não. Já morei	22,1
Não. Nunca morei	5,7

Fonte: questionário aplicado de março a junho de 2023 – 29 de junho de 2023

- 4) Caso você more ou já tenha morado no Distrito de Silvestre, informe qual ano você começou a morar? (Marque uma opção) número de repostas: 239

Tabela 12: Resposta a pergunta, caso você more ou já tenha morado no Distrito de Silvestre, informe qual ano você começou a morar?

Ano de resposta	Número absoluto de repostas
1990	14
1991	4
1992	4
1993	2
1994	4
1995	7
1996	2
1997	4
1998	3
1999	5
2000	6
2001	3
2003	11
2004	6
2005	5
2006	8
2007	4
2009	4
2010	2
2011	4
2012	1
2013	1
2015	4
2016	1
2017	2
2018	3
2019	4
2020	4

2021	2
2022	7
Antes de 1990	106
depois do ano de 2022	2
Total	239

Fonte: questionário aplicado de março a junho de 2023 – 29 de junho de 2023

Conforme podemos observar na Tabela 12, uma parcela significativa dos respondentes da pesquisa, cerca de 44%, são moradores de Silvestre desde antes do ano de 1990. Isso indica que esses indivíduos têm uma compreensão profunda e de longo prazo das dinâmicas e mudanças ocorridas no distrito.

Além disso, a Tabela 11 revela que a maioria dos participantes, 72,2%, ainda reside em Silvestre, enquanto 22% já moraram no distrito. Há também um pequeno grupo, 5,7% dos participantes, que nunca residiram em Silvestre, mas mantêm uma relação com o distrito através de trabalho ou tratamento de saúde nas clínicas da Univiçosa.

Esses dados nos fornecem uma visão valiosa sobre a composição demográfica dos participantes da pesquisa. A maioria dos respondentes não apenas reside em Silvestre, mas também tem uma longa história de vida no distrito. Isso sugere que as respostas coletadas na pesquisa são informadas por experiências pessoais e observações de longo prazo, o que pode enriquecer a qualidade dos dados coletados.

Os valores obtidos na pesquisa, portanto, refletem o olhar de quem conhece profundamente o distrito, em sua maioria aqueles que residem há mais tempo naquele lugar e vivenciaram suas mudanças. Isso contribuiu significativamente para o desenvolvimento desta pesquisa, pois fornece uma visão interna das percepções e experiências dos residentes de longa data de Silvestre.

Em suma, a análise desses dados nos permite entender melhor a comunidade de Silvestre e as mudanças que ocorreram ao longo do tempo.

Se você já residiu, em qual ano deixou de morar no Distrito de Silvestre?
(Marque uma opção) número de repostas: 59

Tabela 13: Respostas da pergunta, se você já residiu, em qual ano deixou de morar no Distrito de Silvestre?

Ano	Número de Respostas	Total Parcial
Antes de 1990	6	
1990	1	
1991	1	

1993	2
1994	1
1995	1
1996	1
1997	2
2000	2
2001	1
2003	1
2004	3
22	
2006	1
2007	1
2008	7
2010	1
2011	2
2012	3
2013	2
2014	1
2015	1
2016	5
2017	4
2018	2
2019	3
2021	2
2022	1
depois do ano de 2022	1
37	
Total	59

Fonte: questionário aplicado de março a junho de 2023 – 29 de junho de 2023

A tabela (Tabela 13) mostra que das pessoas que responderam que já moraram em Silvestre, 37,2% mudaram antes de 2004 e 62,7% depois do ano de 2006, período em que houve o credenciamento da Univiçosa.

- 5) Em qual rua você mora ou morou? Nome/CEP (Marque uma opção) número de repostas: 244

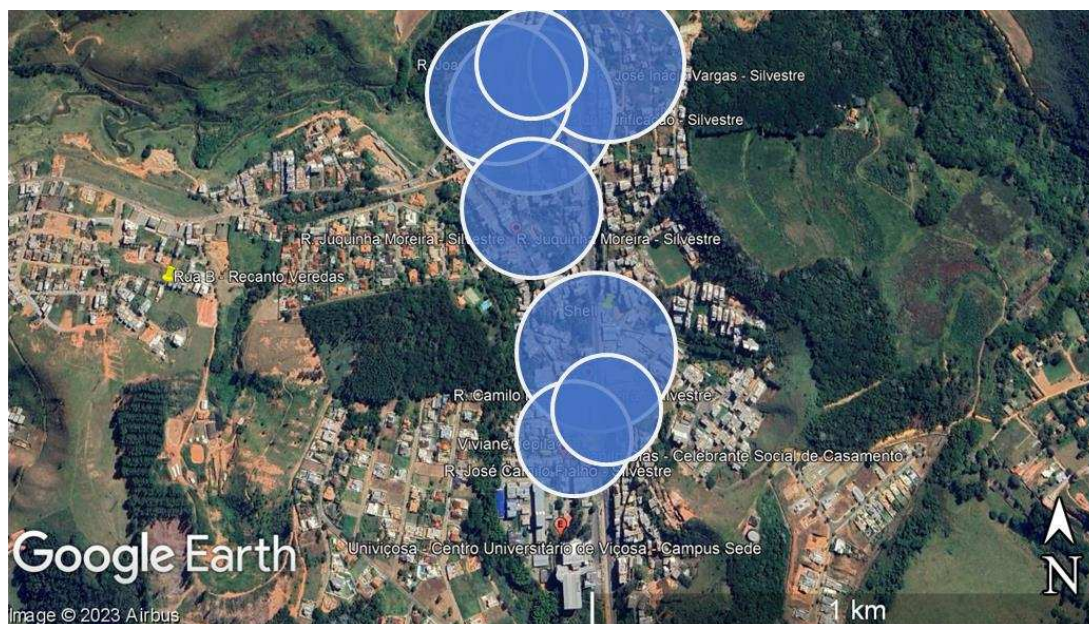
Tabela 14: Resposta da pergunta, em qual rua você mora ou morou? Nome/CEP

Nome do Logradouro	Total
Avenida Coronel Aristides Bittencourt / 36576-356	5
Avenida Gumercindo Iglesias Residencial / 36576-330	1
Avenida José Braz Fernandes / 36576-341	4
Avenida Maria de Paula Santana / 36576-340	10
Rua A (Lot. Recanto Veredas) / 36576-394	1
Rua Aléa do Otti - Parque do Ipê / 36576-300	5
Rua Alex Doroffef / 36576-366	1
Rua Amil Muanis / 36576-370	5
Rua B (Lot. Recanto Veredas) / 36576-395	2
Rua C (Lot. Recanto Veredas) / 36576-396	1
Rua Camilo Rosa de Oliveira / 36576-342	21
Rua Dois - Parque do Ipê / 36576-302	5

Rua Emílio Nassif / 36576-374	3
Rua Ernestina Batista / 36576-392	4
Rua João Alves Moreira / 36576-372	5
Rua Joaquim Alves / 36576-382	10
Rua Joaquim Ferreira Leandro / 36576-360	4
Rua Jonas Pereira da Silva / 36576-358	2
Rua José Apolônio Alves / 36576-348	5
Rua José Arimatéia Lustosa / 36576-384	17
Rua José Camilo Fialho / 36576-344	11
Rua José Faria Residencial / 36576-324	1
Rua José Inácio Vargas / 36576-376	20
Rua José Martins Residencial / 36576-326	2
Rua Juquinha Moreira 36576-354	16
Rua Manoel Hipólito / 36576-346	9
Rua Maria da Purificação Lustosa / 36576-380	23
Rua Maria Madalena Lustosa / 36576-390	3
Rua Misael Lustosa / 36576-388	5
Rua Professora Maria Gonçalves Maciel / 36576-362	2
Rua Quatro - Parque do Ipê / 36576-306	3
Rua Santinha Brustoline Residencial / 36576-320	2
Rua Serafim Pinho Ferreira / 36576-378	8
Rua Três - Parque do Ipê / 36576-304	1
Travessa Camilo Rosa de Oliveira / 36576-352	2
Travessa José Arimatéia Lustosa / 36576-386	3
Travessa Misael Lustosa / 36576-389	1
Travessa Ricardo Alves da Silva / 36576-353	8
Outro	13

Fonte: questionário aplicado de março a junho de 2023 – 29 de junho de 2023

Figura 42: Mapa de Distribuição de respostas por Ruas



Fonte: próprio construído com base questionário aplicado de março a junho de 2023 – 29 de junho de 2023

Tabela 15: Distribuição de respostas por Ruas

Nome do Logradouro	Total
Rua Maria da Purificação Lustosa / 36576-380	23
Rua Camilo Rosa de Oliveira / 36576-342	21
Rua José Inácio Vargas / 36576-376	20
Rua José Arimatéia Lustosa / 36576-384	17
Rua Juquinha Moreira 36576-354	16
Rua José Camilo Fialho / 36576-344	11
Rua Joaquim Alves / 36576-382	10
Avenida Maria de Paula Santana / 36576-340	10
Outras Ruas	116

Fonte: questionário aplicado de março a junho de 2023 – 29 de junho de 2023

Os dados coletados na pesquisa revelaram algumas discrepâncias interessantes. Embora tenhamos recebido um número significativo de respostas, muitos participantes optaram por não responder a algumas perguntas. Entre esses, alguns relataram ter dificuldades em identificar seu logradouro na lista fornecida. Eles esclareceram que algumas ruas não foram registradas da maneira como são conhecidas pelos moradores locais. Por exemplo, a praça do distrito, popularmente chamada de ‘pracinha’, é oficialmente registrada como Rua Juquinha Moreira, CEP 36576-354. Da mesma forma, a Praça de São Silvestre é oficialmente a Rua José Lustosa, CEP 36576-

384. Essas discrepâncias entre os nomes populares e oficiais parecem ter causado alguma resistência entre a comunidade local.

Com base nas respostas que conseguimos obter, construímos um mapa para visualizar a distribuição dos participantes da pesquisa. Nosso objetivo inicial era identificar os logradouros onde a participação na pesquisa foi maior. Consideramos apenas aqueles onde o número de respostas foi superior a 10. A partir dessa análise, inferimos que a maior participação veio do eixo Univiçosa sentido Clube Recanto das Águas.

Os resultados obtidos nas seis primeiras perguntas nos permitiram traçar um perfil dos moradores do Distrito de Silvestre. A maioria desses moradores testemunhou o funcionamento e o encerramento das atividades da Indumel. Eles também acompanharam a implantação e a expansão da Univiçosa. O perfil predominante é de pessoas de ambos os sexos, com uma faixa etária majoritariamente acima dos 35 anos, que residem na parte baixa de Silvestre, entre a Univiçosa e o Clube Recanto das Águas.

- 6) Você acredita que a implantação da Univiçosa mudou o Distrito de Silvestre?
(Marque uma opção) número de repostas: 262

Tabela 16: Resposta da pergunta, 7) *Você acredita que a implantação da Univiçosa mudou o Distrito de Silvestre?*

Resposta	N.º Absoluto	Número em %
SIM	260	98,9
NÃO	2	0,8
Não responderam	1	0,4
Total	263	

Fonte: questionário aplicado de março a junho de 2023 – 29 de junho de 2023

O percentual das respostas afirmativas reforça a fala de muitos moradores que afirmaram ter reformado suas casas ou conheceram pessoas que reformaram visando ampliar o número de quartos, visando alugar para alunos da Univiçosa, como a senhora Maria de Lourdes dos Reis¹⁰³

- 7) Se sim, você considera esta mudança positiva? (Marque uma opção) número de repostas: 262

¹⁰³ Minidocumentário 15 anos Univiçosa - Comunidade Externa.

Tabela 17: Resposta da Pergunta, 8) *Se sim, você considera esta mudança positiva?*

Resposta	N.º Absoluto	Número em %
SIM	258	98,1
NÃO	4	1,5
Não responderam	1	0,4
Total	263	

Fonte: questionário aplicado de março a junho de 2023 – 29 de junho de 2023

Com base nos resultados apresentados nas Tabelas 16 e 17, é evidente que a chegada da Univiçosa teve um impacto significativo no distrito. A instalação de uma instituição de ensino superior em uma comunidade pode trazer uma série de mudanças, tanto diretas quanto indiretas.

Diretamente, a presença de uma universidade pode levar a um aumento na população estudantil, o que pode impulsionar a economia local e aumentar a diversidade cultural. Indiretamente, a universidade pode atrair novos negócios e serviços para atender às necessidades dos estudantes e funcionários, o que pode levar a um crescimento econômico adicional.

Os moradores do distrito reconhecem esses impactos e, de acordo com os resultados da pesquisa, a maioria vê a implantação da Univiçosa como uma mudança positiva. Isso sugere que eles valorizam os benefícios que a universidade trouxe para a comunidade, seja em termos de oportunidades educacionais, crescimento econômico ou diversidade cultural.

No entanto, é importante lembrar que qualquer mudança em uma comunidade pode ter efeitos variados em seus membros. Portanto, é crucial continuar a envolver a comunidade em discussões sobre o futuro do distrito e garantir que suas vozes sejam ouvidas.

- 8) Você conhece alguém que começou algum empreendimento (exemplo, abriu um bar, lanchonete ou uma pensão, etc.), para atender alunos, professores, funcionários ou pessoas que vão buscar algum serviço na UNIVIÇOSA? (Marque uma opção) número de repostas: 263

Tabela 18: Resposta da pergunta, 9) *Você conhece alguém que começou algum empreendimento (exemplo abriu um bar, lanchonete ou uma pensão, etc.), para atender alunos, professores, funcionários ou pessoas que vão buscar algum serviço na UNIVIÇOSA?*

Resposta	N.º Absoluto	Número em %
----------	--------------	-------------

SIM	213	81
Não	50	19

Fonte: questionário aplicado de março a junho de 2023 – 29 de junho de 2023

Durante o desenvolvimento da pesquisa foram realizadas visitas in loco no distrito de Silvestre, que possibilitou observar que o número de pequenos comércios, casas para aluguel e pensões, bares e lanchonetes na parte próxima a Univiçosa aumentou. Esse aumento vai ao encontro da resposta registrada na tabela acima (Tabela 18) 81% das pessoas afirmaram que conhecem alguém que começou um negócio para atender alunos, professores e pessoal técnico administrativo da Univiçosa.

- 9) Você acha que as ruas e calçadas são acessíveis para pessoas cadeirantes ou para uma mãe com carrinho de bebê? (Marque uma opção) número de repostas: 261

Tabela 19: Você acha que as ruas e calçadas são acessíveis para pessoas cadeirantes ou para uma mãe com carrinho de bebê?

Resposta	N.º Absoluto	Número em %
SIM	36	13,8
Não	225	86,2
Não respondeu	2	0,8

Fonte: questionário aplicado de março a junho de 2023 – 29 de junho de 2023

Figura 43: Rua José Lustosa, distrito de Silvestre, em 2023



Fonte Arquivo Próprio

A foto¹⁰⁴ e os dados apresentados destacam uma questão importante sobre a acessibilidade no distrito de Silvestre. A largura estreita das calçadas na Rua José Lustosa e a falta de faixas elevadas para a travessia de cadeirantes são apenas alguns dos obstáculos que as pessoas com dificuldades de locomoção ou deficiência visual podem enfrentar. Além disso, a presença de barras de aço nas calçadas e a falta de sinalização tátil podem representar desafios adicionais.

Os resultados da pesquisa, conforme apresentados na Tabela 19, refletem essas preocupações, com 86,2% dos respondentes indicando que as ruas do distrito não são acessíveis. Isso sugere que, embora existam algumas rampas em estabelecimentos comerciais, a infraestrutura geral do distrito pode não ser adequada para garantir a acessibilidade para todos.

O entendimento de acessibilidade é muito relevante. Acessibilidade vai além da simples capacidade de locomoção. Envolve também a capacidade de participar plenamente da vida da comunidade, o que inclui ter acesso a informações, serviços e oportunidades. Isso levanta a questão de como a acessibilidade é percebida e entendida pela comunidade de Silvestre, o que certamente seria um tópico interessante para pesquisas futuras. Pois, acessibilidade vai além de locomoção, sendo fundamental para a inclusão de todos os cidadãos.

10) Você identifica algum patrimônio no Silvestre (este patrimônio pode ser lugar, costume, uma tradição, uma receita de comida doce, uma festa)? (Marque uma opção) número de repostas: 258

Tabela 20: Resposta pergunta, 11) *Você identifica algum patrimônio no Silvestre*

Resposta	N.º Absoluto	Número em %
SIM	171	66,3
Não	87	33,7
Não respondeu	5	

Fonte: questionário aplicado de março a junho de 2023 – 29 de junho de 2023

A pesquisa revela que uma maioria significativa, 66,3%, dos respondentes consegue identificar um patrimônio em Silvestre. Isso indica que os moradores têm uma forte conexão com o local e valorizam os marcos e características que definem sua comunidade.

¹⁰⁴ Figura 43: Rua José Lustosa, distrito de Silvestre, em 2023

No entanto, é interessante notar que muitos não estão cientes dos bens já patrimoniados pelo município do distrito, como a cachoeira e a antiga estação de trem. Esses locais são parte integrante da história e da identidade de Silvestre e, como tal, são de grande importância.

Isso levanta a questão da conscientização e da educação patrimonial. Pode ser benéfico para a comunidade implementar iniciativas para aumentar a conscientização sobre esses patrimônios locais.

Além disso, a preservação desses locais é crucial. Eles não são apenas marcos físicos, mas também representam a história e a cultura da comunidade.

Em suma, os resultados da pesquisa destacam a importância do patrimônio local para os moradores de Silvestre e a necessidade de aumentar a conscientização sobre os bens patrimoniados do distrito. Isso reforça a ideia de que o patrimônio é uma parte vital da identidade comunitária e deve ser valorizado e preservado para as gerações futuras.

11) Qual ou quais patrimônios você considera como um patrimônio do Silvestre?

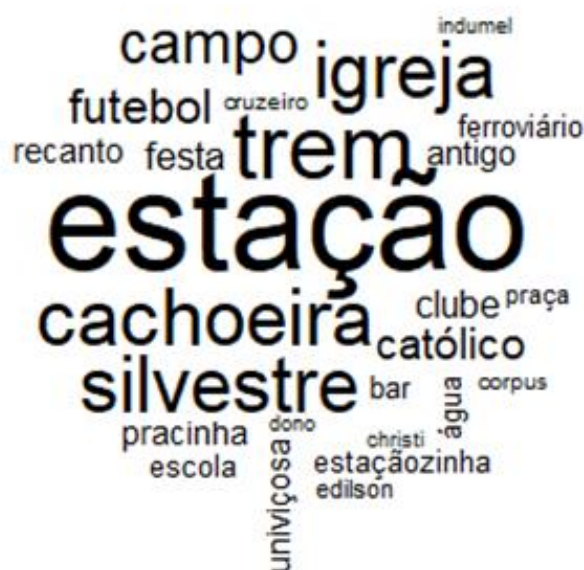
Número de repostas: 128

A partir das respostas obtidas foi possível gerar a nuvem de palavras abaixo¹⁰⁵, que foi construída com o sistema Iramuteq 0.7, um software que tem a função de realizar diferentes análises de dados textuais, e mostra o que os moradores de silvestre entendem como Patrimônio.

Esclarecemos que uma nuvem de palavras é uma técnica usada para demonstrar importância ou incidência de palavras / referências textuais onde cada palavra é colocada na nuvem, sendo o tamanho da palavra proporcional a sua importância ou incidência.

¹⁰⁵ Figura 44: Nuvem de palavras construída com o texto extraído da pergunta, qual ou quais patrimônios você considera como um patrimônio do Silvestre?

Figura 44: Nuvem de palavras construída com o texto extraído da pergunta, qual ou quais patrimônios você considera como um patrimônio do Silvestre?



Fonte: Arquivo Próprio construído com base no questionário aplicado de março a junho de 2023 – 29 de junho de 2023

Os itens mais citados pelas pessoas que responderam foram os listados na seguinte ordem:

- 1º A Antiga estação de trem,
- 2ª Cachoeira de Silvestre,
- 3º A Igreja Matriz de São Silvestre,
- 4º O Campo de Futebol.

Com base nos dados gerados, a igreja matriz e o campo são importantes lugares de encontro da comunidade, que tem poucas opções de lazer, assim, se tornaram locais de encontros democráticos para a comunidade.

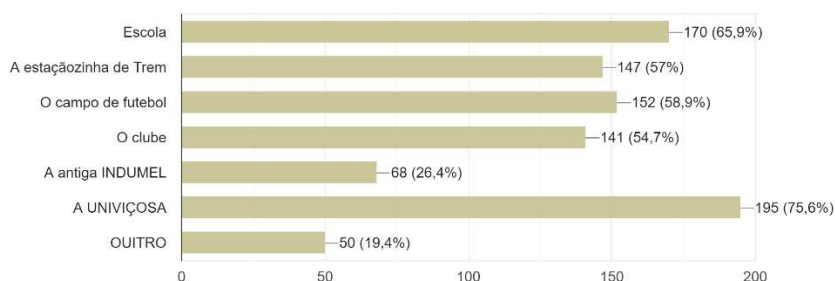
O campo com o lazer e a paixão pelo futebol e pelo time do distrito. A Igreja Matriz de São Silvestre com a fé, as festas religiosas que agregam a comunidade. Já a antiga Estação de trem e a Cachoeira de Silvestre tem um laço forte na memória dos moradores, apesar de não estarem mais acessíveis para uso. Hoje, no período em que este trabalho está sendo produzido, existe um grande apelo da comunidade pela restauração da Antiga Estação de Trem, já tombada pelo patrimônio municipal, e pela revitalização e despoluição da Cachoeira, que foi declarada monumento natural, integrante do patrimônio paisagístico e turístico do Município de Viçosa. O que pode ser comprovado

no anexo ([Anexo14](#)) que traz a seguinte matéria do jornal folha da mata: prefeitura licita empresa para manejo e regularização fundiária da cachoeira de Silvestre¹⁰⁶, no qual consta também uma licitação aberta para o restauro da antiga estação de trem conforme matéria do jornal¹⁰⁷ ([Anexo15](#)).

12) Destes lugares abaixo, marque aqueles que você se identifica e considera importante para você. (Marque quantas opções quiser) número de repostas: 258

Essa pergunta disponibilizava uma lista de lugares, e a partir daqueles que foram apontados pelos participantes foi possível gerar o gráfico abaixo¹⁰⁸. Dentre os lugares de maior destaque está a Univiçosa que foi considerada de grande importância para os próprios participantes. Cabe registrar que nas visitas realizadas no distrito, foi possível ouvir os relatos de alguns moradores que ressaltaram a prestação de serviços realizada pela instituição como os de fisioterapia, odontologia, da clínica veterinária e da orientação jurídica.

Figura 45: Resposta pergunta, 13) Destes lugares abaixo, marque aqueles que você se identifica e considera importante para você



Fonte: questionário aplicado de março a junho de 2023 – 29 de junho de 2023

13.1 Caso tenha respondido OUTRO na pergunta anterior, descreva. Número de repostas:

49

¹⁰⁶ JORNAL FOLHA DA MATA, Prefeitura licita empresa para manejo e regularização fundiária da cachoeira de Silvestre, 2896. ed. 2023.

¹⁰⁷ JORNAL FOLHA DA MATA, PMV vai restaurar estaçãozinha de Silvestre.

¹⁰⁸ Figura 45: Resposta pergunta, 13) Destes lugares abaixo, marque aqueles que você se identifica e considera importante para você

Além dos lugares apresentados no formulário, foi dado aos participantes a opção de escolher “Outro” como resposta, 49 registraram outros lugares importantes, e foi novamente realizado o método da nuvem de palavras¹⁰⁹ para apresentar as respostas.

Figura 46: Nuvem com respostas a pergunta, caso tenha respondido OUTRO na pergunta anterior descreva.



Fonte: questionário aplicado de março a junho de 2023 – 29 de junho de 2023

Mais uma vez apareceu a Igreja Católica como um local importante para a comunidade, seguido do PSF que é o Posto de Saúde, neste surgiram também as creches e a Praça.

13) Quais dos itens abaixo, você considera que a implantação da Univiçosa influenciou? (Marque quantas opções quiser) número de repostas: 262

Na análise dos resultados dessa questão, utilizou-se novamente um gráfico¹¹⁰ (Figura 47) para apresentar o resultado, nessa também foi permitido marcar mais de uma opção, disponibilizados os seguintes itens:

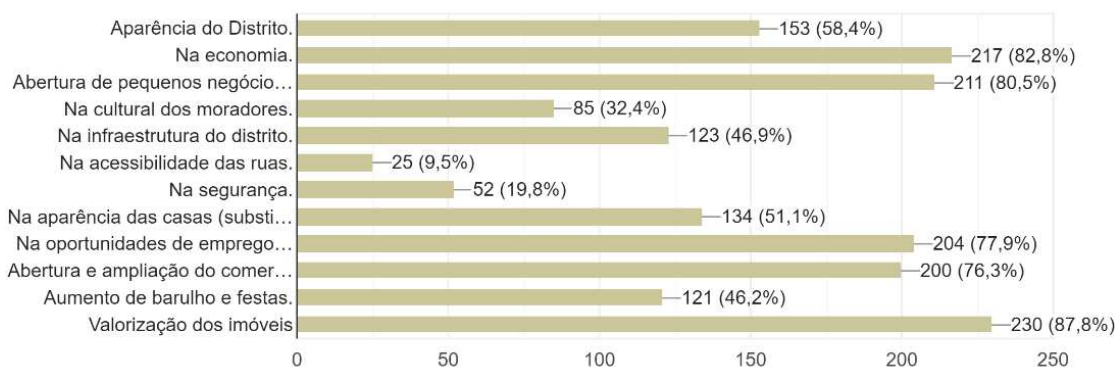
- Aparência do Distrito.
- Na economia.
- Abertura de pequenos negócios dos moradores para atender o público.

¹⁰⁹ Figura 46: Nuvem com respostas a pergunta, caso tenha respondido OUTRO na pergunta anterior descreva.

¹¹⁰ Figura 47: Resposta da pergunta, 15) Quais dos itens abaixo, você considera que a implantação da Univiçosa influenciou?

- Na cultural dos moradores.
- Na infraestrutura do distrito.
- Na acessibilidade das ruas.
- Na segurança.
- Na aparência das casas (substituição de casa de um pavimento por de dois pavimentos ou mais e prédios).
- Nas oportunidades de emprego no Silvestre.
- Abertura e ampliação do comércio local.
- Aumento de barulho e festas.
- Valorização dos imóveis

Figura 47: Resposta da pergunta, 15) Quais dos itens abaixo, você considera que a implantação da Univiçosa influenciou?



Fonte: questionário aplicado de março a junho de 2023 – 29 de junho de 2023

Os resultados da pesquisa fornecem uma visão valiosa sobre como a instalação do Centro Universitário de Viçosa (Univiçosa) influenciou a percepção da comunidade sobre o distrito de Silvestre. A maioria dos participantes, 58,4%, confirmou a hipótese de que a aparência do distrito mudou com a chegada da Univiçosa. Além disso, 77,9% dos participantes perceberam uma mudança na aparência das casas, com muitas casas de um pavimento sendo substituídas por casas de dois pavimentos ou mais e prédios.

Essa percepção é corroborada pelos relatórios do SAAE, que mostram um aumento significativo no número de conexões de água e economias entre 2001 e 2021. Isso sugere uma tendência de verticalização das moradias em Silvestre, provavelmente impulsionada pela expansão da Univiçosa.

Além das mudanças físicas, os participantes da pesquisa também apontaram mudanças na economia local. A maioria dos participantes percebeu um impacto positivo na economia, na abertura de pequenos negócios, nas oportunidades de emprego, na expansão do comércio local e na valorização dos imóveis.

Esses resultados levantam a questão de se a relação entre a Univiçosa e o distrito de Silvestre pode ser comparada à relação entre a Universidade Federal de Viçosa e a cidade de Viçosa. Embora as proporções sejam diferentes, ambas as situações envolvem uma instituição de ensino superior trazendo mudanças significativas para a comunidade local.

Além dos impactos tangíveis, os participantes da pesquisa também apontaram mudanças na cultura local, um aspecto intangível, mas igualmente importante, da vida comunitária. Isso sugere que a chegada da Univiçosa não apenas transformou fisicamente e economicamente o Distrito de Silvestre, mas também teve um impacto profundo na cultura e na identidade da comunidade, ou seja, na paisagem em sua forma mais ampla.

Em suma, a instalação da Univiçosa em Silvestre trouxe uma série de mudanças, tanto tangíveis quanto intangíveis, que transformaram a comunidade de várias maneiras. Essas mudanças, por sua vez, têm implicações importantes para o futuro do distrito e para a forma como planejamos e implementamos políticas e iniciativas de desenvolvimento. Os impactos apontados foram além do tangível, a cultura, considerada intangível, também foi apontada pelos participantes, a opção: “Na cultural dos moradores” este item foi selecionado por 85 pessoas.

Nesta questão havia um campo que permitia aos participantes descreverem sua opinião em um campo específico, o que permitiu receber as contribuições a seguir.

“Acredito que a Univiçosa fez a diferença em Silvestre, inclusive oportunizando os próprios moradores de estudar, já que facilita o transporte entre outras despesas.” Pessoa 1

“Na autoestima de todos os moradores” Pessoa 2

Duas opções pouco selecionadas dentre as consideradas que influenciaram a paisagem do distrito foram: “Na acessibilidade das ruas” e “Na segurança”. Essa primeira opção confirmou mais uma vez o que os participantes haviam registrado na questão de número 10, na qual 86% das pessoas acham que as ruas de Silvestre não são acessíveis.

Ainda que a segurança tenha obtido um apontamento baixo, um dos participantes afirmou que: “Com o aumento do movimento acredito que a segurança aumentou”

Outra opção que chama a atenção por não ser apontada de forma expressiva foi: “Aumento de barulho e festas”, apenas 46% consideraram que sim.

- 14) Use este espaço para relatar alguma coisa que ache importante e que não tenha sido contemplado nas questões anteriores totais de respostas 79

Nesta pergunta foi deixado um espaço para as pessoas que desejassem contribuir com relatos, para manifestar alguma coisa que não estava explícita nas perguntas do formulário eletrônico, e muitas usaram este espaço para fazer elogios a Univiçosa ou a algum serviço que ela disponibiliza. Ainda, para reclamar de alguma necessidade do distrito.

Ao analisar as informações de alguns participantes, foi possível perceber que a comunidade considera que o poder público não dá muita atenção ao distrito, conforme os registros extraídos na íntegra de algumas respostas:

“Silvestre, apesar de ter tido a economia movimentada pela Univiçosa, ainda não recebe a devida atenção da prefeitura. Pavimentação ruim, pouca acessibilidade, falta de passarelas para dar segurança aos transeuntes, etc.” Pessoa 1

“Algumas ruas ainda são negligenciadas, abandonadas, falta limpeza, varredores de rua. Falta de infraestrutura para pedestres e principalmente cadeirantes. Tem a questão da BR também, muito perigosa, sem sinalização para travessia de pedestres.” Pessoa 2

“Sinalização de trânsito deixa a desejar, inclusive na Univiçosa. Sou estudante e sinto falta de faixa de pedestre, preciso atravessar para pegar ônibus e é muito difícil e perigoso.” Pessoa 3

“Invasão dos espaços da linha férrea. Descaso do município com o acesso e manutenção da ponte” Pessoa 4

“Prefeitura deixa a desejar na atenção ao Silvestre” Pessoa 5

Este são alguns comentários extraídos sobre a insatisfação com o poder público. Os comentários também serviram para os moradores que responderam o questionário colocar algumas coisas que eles sentem a necessidade no distrito, como faixa de pedestre, posto policial, casa lotérica, conforme textos extraídos na íntegra de resposta dada no formulário:

“Banco...” Pessoa 6

“Falta de uma casa lotérica” Pessoa 7

“As ruas do bairro infelizmente não são todas asfaltadas” Pessoa 8

“A UNIVIÇOSA impacta o trânsito do seu entorno e, inclusive, o sistema de acesso da sua comunidade (estudantes e funcionários), é precário.” Pessoa 9

“Sinalização de trânsito deixa a desejar, inclusive na Univiçosa. Sou estudante e sinto falta de faixa de pedestre, preciso atravessar para pegar ônibus e é muito difícil e perigoso.” Pessoa 10

“É de suma necessidade que tenha uma faixa de pedestre em frente a Univiçosa, ou algo que facilite para os pedestres atravessarem” Pessoa 11

“melhorar horários da lotação” Pessoa 12

“Falta uma capela para velório no distrito” Pessoa 13

“Falta de um posto policial, falta uma capela mortuária” Pessoa 14

“Instalar um posto policial. Revitalização da estação de trem.” Pessoa 15

“Mais atenção do poder público, falta de posto policial” Pessoa 16

Uma demanda apresentada por alguns moradores, durante as visitas ao distrito, foi a necessidade de um posto policial, eles reclamaram que a falta dele é um problema, pois, ao acionar a polícia por algum motivo, o deslocamento até Silvestre era muito demorado.

Outra percepção interessante obtida a partir das visitas foi a que muitos moradores não compreendem os limites geográficos do distrito, algumas pessoas chegaram a questionar se poderiam participar da pesquisa, pois, não tinham conhecimento que o bairro em que morava estava dentro desses limites.

O distrito tem lugares com características rurais e áreas urbanas, essa pesquisa pretende analisar e compreender o impacto que a Univiçosa fez no distrito, principalmente nas ruas próximas à instituição, mas, é bom destacar essa diversidade e grandiosidade ao falar em Silvestre.

Retomando as contribuições descritas pelos participantes, foram elencadas questões e preocupações ambientais como qualidade do ar, preocupação com nascentes e a cachoeira do distrito.

“Com a INDUMEL havia muita poluição, a roupa que se colocava no varal sujava com a fuligem, tinha que programar para lavar roupa no dia que não tinha produção. Os imóveis valorizaram muito depois da abertura da Univiçosa, tem moradores que saíram de suas casas para alugá-la e foram morar em outro lugar” pessoa 17

“A fumaça da antiga Indumel incomodava. A Indumel gerava emprego, mas, a Univiçosa gera mais. Muito aluguel para alunos” Pessoa 18

“Barulho das festas nos finais de semana no espaço de festas. Insuportável, não dá para descansar nos fins de semana que tem evento, não dá para dormir. Isso não tem relação com a Univiçosa, já acontecia por causa do espaço de festa que sempre teve.” Pessoa 19

“Cachoeira” Pessoa 20

“Revitalização da cachoeira” Pessoa 21

“A cachoeira era um ponto turístico em nossa comunidade é recheada de lindas histórias alegres, românticas que construiu muitos laços familiares. Agora não passa de depósito de esgotos e dejetos de construção.” Pessoa 22

“A cachoeira que a gente pescava todos os dias, era muito bom e tomava um banho agradável” Pessoa 23

“Meio ambiente Rios cachoeira córregos poluição” Pessoa 24

Muitos usaram o espaço para reforçar o impacto e a importância que a Univiçosa tem hoje para o Distrito, muitos moradores hoje tiram o sustento ou parte do seu sustento do movimento de alunos da Univiçosa que moram ou transitam pelo distrito. Muitos trabalham na Univiçosa ou tem alguém na família que trabalha.

“Na autoestima de todos os moradores” Pessoa 25

“Após a implantação da UNIVIÇOSA, a região de Silvestre teve um crescimento exponencial na área econômico, social e cultural. A UNIVIÇOSA gera mais de 400 empregos diretos e empregos indiretos são incalculáveis, além da valorização imobiliária e o

aumento de comércios de diversas atividades econômicas. Em temas sociais e culturais, são diversos projetos com essas finalidades que são realizados de forma contínua pela UNIVIÇOSA. Portanto, a UNIVIÇOSA e as outras empresas contribuíram muito com crescimento geral no bairro de Silvestre.” Pessoa 26

“Melhoria do Mercado Imobiliário, crescimento do bairro, instalação de novos comércios” Pessoa 27

“Aumento de membros da família com curso superior, mais oportunidade de emprego para moradores do bairro” Pessoa 28

“A Univiçosa foi muito importante para o crescimento e desenvolvimento do bairro” Pessoa 29

“O bairro cresceu muito com a chegada da faculdade. Mudou muito para melhor” Pessoa 30

“A procura por moradia no bairro, a ampliação do comércio, academias, imóveis, estruturas, com isso a aparência do bairro mudou positivamente, ficou mais povoado, isso ajudou muito na economia” Pessoa 31

“A Chegada da Univiçosa foi a melhor coisa para o bairro Silvestre, houve muita construção, valorização dos imóveis, os comércios em geral cresceram muito, se tornou um bairro mais movimentado e mais alegre com tantos jovens que vieram de tantas cidades. Também gerou muito emprego para a população” Pessoa 32

“Considero que a Univiçosa trouxe valorização para nosso bairro” Pessoa 33

“Acredito que a UNIVIÇOSA fez a diferença em Silvestre, inclusive oportunizando os próprios moradores de estudar, já que facilita o transporte entre outras despesas” Pessoa 34

“Na Univiçosa tem um serviço de fisioterapia muito importante para população” Pessoa 35

Foi relatado pela comunidade, nas visitas ao distrito e nos comentários no questionário, a importância da presença dos alunos dos cursos da área de saúde da Univiçosa no Posto de Saúde Básica do Distrito. O curso de fisioterapia faz um trabalho com grupos no espaço da Igreja Matriz de São Silvestre para terceira idade e gestantes, E, realiza atendimentos para a população em geral, este fato foi relatado como algo relevante, os alunos têm um contato direto com a população do Distrito de Silvestre.

Há outros comentários como a falta de espaço para recreação de crianças, ou seja, as pessoas utilizaram o espaço para desabafar sentimentos e descontentamentos com o poder público de uma maneira geral, muitos citaram a questão da ponte que demorou muito tempo para ficar pronta para uso da comunidade, forçando as pessoas a darem volta na BR para fazer aquela travessia, este fato refletiu nas respostas do questionário.

A aplicação do questionário foi uma importante ferramenta para capturar a percepção da população sobre as alterações que a paisagem do Distrito de Silvestre sofreu principalmente da influência da Univiçosa nestas alterações, concluímos que a utilização do formulário foi eficiente e democrática, pois trouxe uma visão de pessoas com perfil demográfico e social diverso.

A tabela abaixo traz uma síntese das mudanças na paisagem conforme a percepção dos moradores do distrito.

Tabela 21: Síntese da percepção da população nas mudanças na paisagem

Antes da Univiçosa	Depois da Univiçosa
Baixa valorização da Terra	Alto valor da Terra
Área urbana composta por Casas	Área urbana composta por Prédios Verticalização
Muitos terrenos vagos	Ocupação dos Espaços terrenos Vazios
Comercio local restrito	Maior diversificação do comércio local
Qualidade do ar prejudicada pela Indumel, diferente do resto do município	Qualidade do ar compatível com o resto do município
Baixo tráfego de veículos	Maior tráfego de veículos
Pouco entendimento da vida universitária	Maior entendimento da vida universitária
População mais fecha em sua comunidade	A População mais aberta
Poucas oportunidades de emprego no distrito	Maior oportunidade de empregos dentro do distrito

Fonte: própria

O questionário busca captar as percepções, as emoções, os valores e as identidades dos sujeitos que observam, vivem e transformam a paisagem de Silvestre, bem como as marcas, as relações e as dinâmicas da sociedade e da natureza que se expressam nela. As questões abordam aspectos como a faixa etária, o gênero, a localização, a história, o patrimônio, a identificação, a influência e a avaliação da

Univiçosa no distrito. Os resultados do questionário revelaram como a paisagem de Silvestre é um recurso para o ordenamento espacial, pois reflete as demandas e as oportunidades geradas pela implantação da Univiçosa, como o aumento do comércio, do emprego e da valorização imobiliária. Também mostra como a paisagem é um complexo sistêmico, pois envolve a interação entre os elementos naturais e sociais que compõem o espaço geográfico, como a vegetação, as edificações, as vias, o trânsito e a infraestrutura. Além disso, indica como a paisagem é um espaço de experiências sensíveis, pois suscita sentimentos e impressões nos moradores e nos visitantes, como a satisfação, o orgulho, o pertencimento, a admiração, a crítica ou a insatisfação. Por fim, podem evidenciar como a paisagem é um contexto de projeto, pois representa as escolhas e as transformações realizadas pelos agentes sociais, como os empreendedores, os estudantes, os professores, os funcionários, os moradores e o poder público.

Capítulo 3 - Conclusão

Este trabalho foi realizado a partir de pesquisas em arquivo do Jornal Folha da Mata, no marco temporal de 1962 a janeiro de 2023, foram usadas imagens de sensores orbitais dos anos: 2002, 2011 e 2021. Essas imagens mostraram a expansão da ocupação da terra com a área urbana do distrito de Silvestre, as imagens do ano de 2002 mostraram a realidade do distrito antes do credenciamento da Univiçosa, em 2011 com seis anos de funcionamento da instituição e 2021 com dezoito anos de funcionamento, a comparação das imagens mostraram que a paisagem do distrito foi alterada, permitindo perceber uma maior densidade de construções urbanas do distrito e como a vegetação rasteira deu lugar a edificações.

Com a aplicação do questionário podemos contatar a influência da Univiçosa no Distrito de Silvestre e como que a população considera a instituição de ensino como pertencente ao distrito, principalmente os moradores da parte central. Através das respostas do formulário constatou-se que a população atribui à chegada da Univiçosa o aumento no comércio local, das oportunidades de emprego e de uma valorização imobiliária no distrito.

O formulário foi respondido por 263 pessoas, o que para os dados estáticos nos dá uma probabilidade de fidelidade de 95%, além disto, outra observação feita é que a medida que o formulário foi sendo respondido de março a julho de 2023, o padrão de resposta foi se mantendo. Ao perguntar: Você acredita que a implantação da Univiçosa mudou o Distrito de Silvestre? Sendo 92,2% das respostas foi SIM e na sequência ao perguntar: se sim, você considera esta mudança positiva? 98,5% responderam novamente que SIM, demonstrando como a população de Silvestre valoriza a permanência da instituição no distrito. Mas, algumas dificuldades também são percebidas, como, por exemplo, o aumento do trânsito de veículos na Avenida Maria de Paula Santana, que possui um movimento de veículos intenso nos horários de início e fim dos horários e períodos de aulas, principalmente nos horários de almoço e intervalos comerciais. Outro problema apontado foi o aumento de barulhos provocados pelos estudantes. Ainda, infelizmente a infraestrutura das vias públicas não acompanhou este crescimento, apontadas a falta de acessibilidade para pessoas com algum tipo de deficiência, no formulário podemos ver comentários do descaso e abandono do poder público no Distrito, sendo este um sentimento da população apresentado no formulário aplicado.

Podemos perceber que Silvestre passou por três etapas marcantes em sua história, a fase da fábrica de tecidos, a fase da Indumel e agora a fase da Univiçosa. Percebemos as mudanças das características na população que vive no distrito, principalmente da segunda fase para a terceira, onde saímos de uma população operária para uma mesclada com grande influência de estudantes.

Então, podemos assegurar que a Paisagem do Distrito de Silvestre sofreu grande alteração com a chegada da Univiçosa, não podemos afirmar que este fator foi o único motivador, mas podemos inferir que foi um fator relevante para a mudança da paisagem. Podemos registrar da mesma forma um crescimento urbano no Distrito.

Aqui destacamos as seguintes mudanças físicas na paisagem de Silvestre: a verticalização e a ampliação das edificações do distrito.

Já as mudanças invisíveis, podemos destacar o como tratar o diferente. Ao abrir sua casa como pensionato de estudantes, muitos moradores também abriram sua cabeça para o diferente; pessoa com formação intelectual, religiosa e valores diferentes dos seus próprios valores.

E o despertar dos jovens daquela comunidade para o ensino superior, pois a UFV para muitos era algo muito distante devido ao processo seletivo.

O distrito, que trazia fortemente o futebol e a cachoeira como referência, passa também a ser reconhecido pelo ensino a partir da implantação da Univiçosa.

Assim, a mudança ocorrida na paisagem do distrito de Silvestre vai além daquelas mudanças que conseguimos verificar e registrar com os olhos.

Em conclusão, este trabalho mostrou que a paisagem do distrito de Silvestre sofreu grande alteração com a chegada da Univiçosa, tanto em aspectos físicos quanto em aspectos invisíveis. Essa mudança pode ser compreendida à luz dos estudos de Jean Besse¹¹¹ que propõe uma abordagem ampla e multidisciplinar da paisagem, considerando-a como um recurso para o ordenamento espacial, um complexo sistêmico, um espaço de experiências sensíveis e um contexto de projeto. Dessa forma, a paisagem de Silvestre revela as marcas, as relações e as dinâmicas da sociedade e da natureza, bem como as percepções, as emoções, os valores e as identidades dos sujeitos que a observam, vivem e transformam.

¹¹¹ BESSE, O gosto do Mundo: Exercícios de Paisagem.

Capítulo 4 – Produto

A decisão de mudar o formato do produto de um livro eletrônico para um documentário demonstra uma consideração cuidadosa das necessidades e acessibilidade da comunidade do Distrito de Silvestre. A disponibilidade do documentário no YouTube permitirá que um público mais amplo tenha acesso às informações e insights coletados durante a pesquisa.

A aprovação da emenda pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFV é um passo crucial que garante a integridade e a ética da pesquisa. Isso também abre caminho para a coleta de entrevistas, que podem fornecer uma visão mais profunda e pessoal das experiências e percepções dos membros da comunidade.

A seleção da Mega Píxel Films, uma empresa de produção audiovisual local, para produzir o documentário é uma escolha estratégica que provavelmente garantirá que o produto final seja de alta qualidade e atenda às expectativas do projeto.

A estrutura proposta para o documentário é abrangente e bem pensada. Ela cobre desde o histórico da formação do Município de Viçosa e do Distrito de Silvestre, passando pelas diferentes fases de desenvolvimento da área, até a evolução do distrito no período de 1990 a 2022. Essa estrutura permitirá que os espectadores compreendam melhor a história e a evolução de Silvestre, bem como os impactos significativos de marcos como a Fábrica de Tecidos, a Indumel e a Univiçosa.

Em suma, a mudança para a produção de um documentário parece ser uma decisão acertada que permitirá que a pesquisa alcance um público mais amplo e ofereça uma visão mais rica e envolvente da comunidade do Distrito de Silvestre.

Capítulo 5 - Referências Bibliográficas

- A CIDADE. A Cidade. **Alice Loureiro é o nome das Escolas Reunidas de Silvestre**, 105. ed. 1965.
- A CIDADE. Novos municípios criados. **Novos Municípios criados**, 32. ed. 1963.
- ALMEIDA, Maria Geralda. CULTURA, PAISAGENS E PATRIMÔNIO CULTURAL: REFLEXÕES DESDE O BRASIL CENTRAL e patrimônios culturais. **Espaço & Geografia**, v. 16, n. 2, p. 417–440, 2013.
- BESSE, Jean- Marc. **O gosto do Mundo: Exercícios de Paisagem**. Trad. Annie Cambe. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2014.
- CHOAY, Françoise. **A alegoria do patrimônio**. Trad. Luciano Vieira Machado. São Paulo: UNESP, 2001.
- Dirce Maria Antunes Suertegaray. Revista Eletrônica de Geografía Y Ciencias Sociales. **Espaço Geográfico Uno E MÚLTIPLO**, n. 93, 2001. Disponível em: <<https://www.ub.edu/geocrit/sn-93.htm>>. Acesso em: 15 mar. 2023.
- EQUIPE GOOGLE. Google Earth Pro. Disponível em: <<https://www.google.com/intl/pt-BR/earth/about/versions/>>.
- ESTADO DE MINAS GERAIS. Decreto do Estado de Minas Gerais 9021/1965. Disponível em: <<https://www.almg.gov.br/legislacao-mineira/texto/DEC/9021/1965/>>. Acesso em: 24 mar. 2023.
- ESTADO DE MINAS GERAIS. Lei Estadual nº 2.764, de 30 de dezembro de 1962. 1962.
- FOLHA DE VIÇOSA. Jornal de Folha de Viçosa. **Ministro Adreazza e Governador do Estado inauguram rodovia Viçosa-Ponte Nova**, 215. ed. 1973.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 2008.
- HARVEY, David. **Paris, Capital da Modernidade**. Trad. Magda Lopes. São Paulo: Boitempo, 2015.
- (IBGE), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Manual Técnico de Uso da Terra**. [s.l.: s.n.], 2013. Disponível em: <http://downloads.ibge.gov.br/downloads_geociencias.htm>.
- JORNAL FOLHA DA MATA. PMV vai restaurar estaçõzinha de Silvestre. **PMV vai restaurar estaçõzinha de Silvestre**, 2830. ed. 2023.
- JORNAL FOLHA DA MATA. Prefeitura licita empresa para manejo e regularização fundiária da cachoeira de Silvestre. 2896. ed. 2023.
- JOSÉ, Oíliam. **Indígenas de Minas Gerais**. Belo Horizonte: Edições MP, 1965.
- Joseli Andrades Maia; André Luiz Lopes da Silveira; Carlos André Bulhões Mendes. Boletim Geográfico do Rio Grande do Sul. **A Influência Do Campus Do Vale Da Ufrgs Na Urbanização do Seu Entorno A Partir Da Perspectiva Dos Moradores Do Bairro Santa Isabel, Viamão/Rs**, N. 28, P. 103–123, 2016.
- MATA, Folha da. Acidente na Indumel causa prejuízo ao meio-ambiente. **Jornal folha da Mata**, 1568. ed. 1999.
- MATA, Folha da. Estação de Silvestre tombada pela PMV. **Jornal folha da Mata**, 1607. ed. 1999.
- MATA, Folha da. Inaugurada a Paróquia de São Silvestre. **Jornal folha da Mata**, 1333. ed. 1994.
- MATA, Folha da. INDUMEL S.A., foi-se mais uma Industria. **Jornal folha da Mata**, 1621. ed. 2000.
- MATA, Folha da. Iniciadas as obras do Recando das Águas. **Jornal folha da Mata**, 1225. ed. 1992.

- MATA, Folha da. Multirão calça avenida em Silvestre. **Jornal folha da Mata**, 1498. ed. 1997.
- MATA, Folha da. Prefeitura inaugura Centro de Saúde no distrito de Silvestre. **Jornal folha da Mata**, 1501. ed. 1997.
- MILTON SANTOS. **A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção**. 4ª. São Paulo: Edusp, 2008.
- NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. **Projeto História : Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados de História**, v. 10, p. 7–28, 1993.
- PANIAGO, Maria do Carmo Tafuri. **Viçosa Mudanças Socioculturais Evolução Histórica e Tendências**. Viçosa–MG: Imprensa Universitária UFV, 1990.
- PANIAGO, Maria do Carmo Tafuri. **Viçosa Retratos de uma Cidade**. São Paulo: Scortecci, 2001.
- SAAE. **Relatório - Listagem dos usuários por ligação período janeiro de 1983 a dezembro de 2001**. Viçosa–MG: SAAE - Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Viçosa, 2023.
- SAAE. **Relatório - Listagem dos usuários por ligação período janeiro de 1983 a dezembro de 2011**. Viçosa–MG: SAAE - Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Viçosa, 2023.
- SAAE. **Relatório - Listagem dos usuários por ligação período janeiro de 1983 a dezembro de 2021**. Viçosa–MG: SAAE - Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Viçosa, 2023.
- Minidocumentário 15 anos Univiçosa - Comunidade Externa**. [s.l.]: Univiçosa, 2020. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=1YTuP3C-DBk&list=PLh96Q-zFHTD23Lkk153Ai611-16jmPdCp&index=2>>. Acesso em: 2 fev. 2023.
- Página da Cidade de Viçosa–MG no Site do IBGE. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mg/vicos.html>>.
- Página Web da Matriz da Paróquia de São Silvestre. Disponível em: <<https://paroquiadesaosilvestre.com.br/comunidades/silvestre/#navigation>>. Acesso em: 14 abr. 2023.

Capítulo 6 - Anexos

[Clique Aqui para voltar ao texto](#)

Anexo 1

O HINO

Letra: Dr. Ari Teixeira de Oliveira
Melodia: Maestro Expedito G. Santos

Vou cantar-te nos versos que escreveram
Trovadores de todos os lugares,
Que, em rimas multicores, reviveram
Teu fascínio de cores e luars.

Viçosa, Viçosa,
Que escreveste capítulos da História!
Viçosa, Viçosa
Teu povo há de viver a tua glória!

O passado teu, Viçosa!
Reverencio, e me curvo,
Cantando a lira saudosa
Da Santa Rita do Turvo.

Por teus filhos e teu lema
De um povo culto e feliz.
Tu és, Viçosa, uma gema
A enriquecer o País.

Refrão

Tantos chegam, gente airoso,
E partem com dó profundo...
E teus amores, Viçosa,
Se espalham por todo o mundo.

Ó Viçosa que me encantas
E a todos tão bem acolhes,
Pois, se cultura tu plantas,
Quanto carinho tu colhes!

Refrão

És pedaço de glórias e talentos,
És passado de fama e destemor,
És presente de luta e ensinamentos,
E és futuro de luz, de fé e amor!

[Clique Aqui para voltar ao texto](#)

Anexo2

Recorte publicitário da Campanha do Primeiro Vestibular da Univiçosa

18 anos

TRIBUNA LIVRE

A verdade em forma de notícia

Viçosa • sexta-feira, 29 de outubro, 2004
 www.divre.com.br Nº 697 R\$ 1,50

Vestibular 2005
UNIVIÇOSA

Enfermagem • Farmácia • Fisioterapia
Nutrição • Medicina Veterinária

Fatores determinantes para você escolher a UNIVIÇOSA:

- Excelência em ensino superior na área de saúde
- Corpo docente titulado
- Estrutura completa
- Convênios e parcerias
- Compromisso com o saber

Inscrições:
04/out a 05/nov/2004
 pelo site www.univicosas.com.br
 ou na Secretaria da Faculdade

Provas: 21 de nov

Av. Maria de Paula Santana, 740
 Bairro Silvestre - Viçosa - MG
 Cep. 36570 000 TeleFax 31 - 3899 6000

FATOR DETERMINANTE PARA O SEU FUTURO

UNIVIÇOSA
 Especializada em saúde



[Clique Aqui para voltar ao texto](#)

Anexo 3

Notícia Jornal Folha da Mata sobre a inauguração da Univiçosa

FOLHA DA MATA

Máxima circulação: Viçosa, Teófilas, Ervália, Coimbra, Porto Firme, Capuri, Paula Cândido, Canaã, São Miguel, Arapongá, S. Geraldo, Pedra do Anta, Ponte Nova e região

ANO XLII — Nº 1878 — Sábado — 19/02/2005

Internet: www.folhadamata.com.br

Diretor
Péllio S. de C. Filho

*É assegurada a todos o acesso à informação e resguardado o sigilo da fonte, quando necessário ao exercício profissional. (Título II, dos direitos de Garantias Fundamentais, Capítulo I, artigo 5º Parágrafo XIV da Constituição)

Univiçosa é inaugurada já com a presença de alunos

Foi inaugurada, na manhã do dia 14, segunda-feira, a faculdade União de Nível Superior de Viçosa (Univiçosa), localizada na avenida Maria Paula Sant'Ana, distrito de Silvestre. Participaram da solenidade de inauguração estudantes aprovados no vestibular, pais de alunos, convidados e autoridades de Viçosa e região. Após a inauguração, o público visitou as modernas instalações da faculdade e os novos alunos participaram das aulas inaugurais de cada curso. A Univiçosa tem como diretor o ex-reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Antônio Lima Bandeira.

Inicialmente, a Univiçosa está oferecendo cinco cursos: Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina Veterinária e Nutrição, todos no período diurno e na modalidade bacharelado, com 100 vagas anuais cada. A Univiçosa já iniciou suas atividades acadêmicas com mais de quatrocentos alunos e tem o objetivo de atender cinco mil estudantes, nos próximos seis anos, com a aprovação, pelo MEC, de novos cursos. Desde



Autoridades políticas e acadêmicas prestigiaram a solenidade de inauguração

de sua implantação, a faculdade já gerou sessenta empregos diretos, contribuindo para o crescimento econômico de Viçosa.

Segundo informações do diretor da faculdade, professor Antônio Lima Bandeira, a Univiçosa tem o objetivo de investir em um processo de ensino e aprendizagem que capacite seus estudantes a atenderem às expectativas e necessidades da sociedade e do mercado de trabalho, visando formular, sistematizar e socializar conhecimentos em suas áreas

de competência, promovendo a educação superior e a formação de cidadãos comprometidos com a transformação social, cultural, política e econômica do Estado e região.

Em discurso, durante a solenidade de inauguração, o professor Antônio Lima Bandeira disse que a obra foi fruto de um projeto ambicioso de um time de professores, ex-professores e pesquisadores universitários, empresários, dentistas e médicos, que sonharam em fazer na cidade um segundo centro universitário.

[Clique Aqui para voltar ao texto](#)

Anexo 4

Filipe de divulgação do I SIMPAC



**SIMPAC
UNI**

I Simpósio de Produção Acadêmica
27 de maio
2009

Este é um ato de caráter informativo.
Este ato não tem caráter de convocação e não se presta a efeito de convocação. Qualquer apresentação deve ser feita de acordo com o regulamento de inscrição e divulgação de produção acadêmica em evento acadêmico, a Universidade promove o I Simpósio de Produção Acadêmica (SIMPAC) UNI, 27 de maio, que ocorrerá em 27 de maio de 2009, nas salas de aula da Faculdade de Engenharia e Arquitetura (FEA) da Universidade de Viçosa, com o objetivo de divulgar a produção acadêmica dos alunos e professores da instituição e promover a interação entre os participantes.

As inscrições serão feitas através do site da Universidade, e os trabalhos serão selecionados para apresentação com base nos critérios avaliados pelo organizador. Em caso de trabalhos com mais de um autor, pelo menos um deles deverá inscrever-se no evento, além também o coordenador da Faculdade Média de Viçosa e região.

Uma comissão avaliadora avaliará os trabalhos em 30 minutos trabalhos, que serão publicados em revista sob o nome de revista que utilizará palavras-chave e abstratos em uma base de dados acadêmica que inclui avaliação científica. Os participantes do Simpósio e dos palestras, assim como os autores dos trabalhos apresentados receberão certificado e cópias de seus trabalhos.

UNIVICOSA

[Clique Aqui para voltar ao texto](#)

Anexo 5

Fotos Arquivo do Jornal Folha da Mata

Jornais organizados por ano com edições encadernadas dos jornais semanais



[Clique Aqui para voltar ao texto](#)

Anexo 6

Jornal folha da Mata de 08/08/1992

Folha da Mata		Porte Pago DR/MG ISR - 73-094/84
ANO XXIX - Nº 1225 Sábado - 08/08/92		C\$ 1.500,00
Diretor: Pélmio Simões de Carvalho		"É assegurado a todos o acesso à informação e resguardado o sigilo da fonte, quando necessário ao exercício profissional". (Lei nº 5, dos Direitos e Garantias Fundamentais, Capítulo I, artigo 5º Parágrafo XIV da Constituição de 05/10/88)
Mima circulação: Viçosa, Teófilo, Ervália, Colmbria, Itapecuru, Capanã, Paula Cândido, Caná, São Miguel, Leopoldina, São Geraldo, Ponte Nova e região.		Impresso em Offset em oficinas próprias

...telefônica, primeiro no Banco de Brasília e, depois, no BEMGE, sendo submetidos aos curtos im-... pela burocracia que ainda... alguns estabelecimentos de Viçosa, que... insistir em dificultar a vida...
...quando os dois... para pagarem a conta telefô-... Deputado enfrentaram a fila... informados pelo caixa de... telefônica vencida (a... havia vencido no dia anterior)... ser paga no BEMGE... chegaram ao caixa... minutos antes do ho-... fechamento da agência... a receber paga-... cheque - apesar de esta-... um cheque-ouro do... agência UFV -... pagamento em dinheiro... e apresentaram e convenceram a... alguma... no bônus, enquanto... trocar o cheque. Quando re-... ao banco, por volta das... foram impedidos pelo... de entrarem no estabeleci-... Depois de explicarem o... pediram que chamasse o... mas receberam de volta... dizendo que o banco não... após o horário normal... Neste ponto de his-... Benjamin e Caetano denun-... foram discrimi-... porque o prefeito de Ca-... que chegou ao local junto com... para adentrar à...
... os dois não... recurso sendo ir para... para o dia seguinte... da conta, evi-... com mais um dia de... Atina, porém, passaram na... da Mata para le-... o fato ao conhecimento pú-... Para ambos, o fato foi la-... insidioso e intolerável, não... um desrespeito à... e ao consumidor. Eles... que vão denunciar o... regional do... e ainda no Procon.
... informações, há um... da Telermig com o Bempge,... que, em casos de... no pagamento, somente este... autorizado a receber... da Telermig, em Viçosa.

...trou, a respeito, que o cheque de um banco só representa dinheiro para o outro, depois da compensação.
... Provavelmente, esta fora a causa da recusa dos cheques dos reclama-ntes.

...vezes a uma aprovação do projeto, enquanto José Chequer voltou a criticar aquele clube de serviço, que na sua opinião foi induzido em sua posição.
... O referido projeto foi retirado de pauta e está aguardando parecer do assessor jurídico da Câmara Municipal.

...prodigalizados e estimulados por afeto e carinho especial. Assim como num lar bem formado, todos e cada um dos irmãos viverão mutuamente as alternativas de todos. Que formosa existência quando os irmãos vivem assim, unidos deixo do mesmo teto!

Iniciadas as obras do Recanto das Águas



As máquinas da Cotegej estão trabalhando a todo vapor na área de construção do clube



Ao fundo, o empresário José Chequer ouve as explicações do topógrafo Ary sobre a terraplanagem

Foram iniciadas, esta semana, as obras de terraplanagem do clube campestre Recanto das Águas, idealizado pelo empresário José Chequer, que também será o construtor do novo clube, projetado para ser um dos mais modernos do estado, embora aproveitando ao máximo a topografia do terreno e o conjunto ecológico ali existente, a exemplo de nascentes, lagos, matas, que apenas sofrerão adaptações necessárias ao aproveitamento máximo do que a área já oferece.
De acordo com o empresário José Chequer, o cronograma da obra prevê que o término da terraplanagem se dará antes da chegada das águas, bem como os dois lagos naturais.

O Recanto das Águas encontrou boa aceitação na comunidade viçosense pela beleza do projeto, e a procura das cotas tem sido constante, pela forma de venda, que oferece cotas ao preço de lançamento com prestações mensais acessíveis.
Localizado a 5 quilômetros do centro da cidade, às margens do rodovia Viçosa-Ponte Nova (BR-120), o Recanto das Águas vai oferecer lazer e recreação familiar ao viçosense, com várias opções, entre elas quadras esportivas, salão de festas, lagos naturais etc., tudo projetado dentro do que há de maior bom gosto e adequado ao progresso de Viçosa.
Sem dívida, o Recanto das Águas é mais uma obra da família Chequer que marcará, ao lado de

tantas outras, como o atual Clube Campestre de Viçosa, vários conjuntos residenciais e o Hospital São João Batista, entre outras que tanto contribuíram para o progresso desta terra.
José Chequer assegura, com toda a convicção que a experiência no ramo lhe dá, que o Recanto das Águas é um empreendimento de alto valor como investimento, por ser uma obra de valorização fácil tanto a nível de viçosa quanto a de cidades vizinhas.
A maquete está exposta no Calçadão da Arthur Bernardes (Ed. Fortes, ao lado da Lanchonete Minas), de segunda a sexta (8 às 18h) e aos sábados (8 às 12h). No local as pessoas interessadas poderão também adquirir cotas.

Clique Aqui para voltar ao texto

Anexo 9

Inauguração do Centro de Saúde do Silvestre

Jornal folha da mata de 29/11/1997

29/11/1997

O CUSTO DE VIDA EM VIÇOSA

Cesta Básica e IPC recuam

O Departamento de Economia, D.E. da Universidade Federal de Viçosa, em seu trabalho de acompanhamento da evolução dos preços pagos pelos consumidores na faixa de renda de 1 a 4 salários mínimos na área urbana e rural do município de Viçosa, observou, para o mês de novembro, uma redução média de preços em 0,65%. O índice acumulado no ano de 2.48% e de apenas 0,2% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, o maior índice de variação ocorreu no grupo de alimentos, com 1,1% de inflação, principalmente pelas altas dos preços nos itens: Maniobra de Castanha, 3,2%; Material de Confeitos, 1,61%; e Material de Padaria, 1,57%. O nível de Preço-Vida registrou o resultado de 0,52%.

O grupo Transportes e Comunicações registrou um acréscimo de 0,99%, principalmente devido à variação de preço no item Combustível e Óleo Lubrificantes, com 4,7%. O grupo Saúde apresentou uma variação de preços de 0,64%, destacando-se os itens: Doença, Chocolate e Apicados, 4,8%; Cereal e Derivados, 2,11%; Hortifrutigranjeiros, 1,97%; Carnes e Peixes, 1,22%; Alimentação Fora de Domicílio, 1,07%; Farinhas e Flocos, 0,93%; e Óleos e Gorduras, 0,86%. Verificou-se ainda variações negativas nos itens: Leite condensado, -1,03%; Bebidas não alcoólicas, -0,82%; e Cerveja e Temperos, -0,82%.

O grupo Vestuário registrou uma variação média de preços de 0,50%. As principais alterações de preços foram observadas nos itens: Novas, 2,24% e Artigos de Cesta Básica e Bateria, 1,67%. Destaca-se a variação negativa de -2,73% no item Calçados.

Tabela 1: Variação percentual dos grupos que compõem o IPC-Viçosa, no mês de novembro e no ano de 1997

DISCRIMINAÇÃO (Grupo)	VARIAÇÃO (%)
Alimentação	1,10
Vestuário	0,50
Habituação	1,19
Arquitetura e Residência	-0,17
Transporte e Comunicação	0,99
Saúde e Cuidados Pessoais	-0,53
Educação e Despesas Pessoais	0,65
NOVE GRUPOS	0,65

O grupo Saúde e Cuidados Pessoais apresentou uma variação de 0,49%. Os maiores acréscimos ocorreram nos itens: Artigos de Higiene e Cuidados Pessoais, 1,71% e Maniobra de Castanha, 1,43%.

O grupo Artigos de Residência registrou uma deflação de 0,17%. Este grupo desce e especialmente a queda verificada no item Habitação, -2,90%. Observou-se também uma elevação de 0,59% nos Estabelecimentos.

O grupo Educação e Despesas Pessoais apresentou uma queda de preços da ordem de 0,53%. As variações negativas ocorreram nos itens: Castanheteiro e Biscoitos, -1,59%; Tabacaria, -0,79%. Verificou-se ainda variações positivas em: Transporte e Comunicação, 0,99% e Saúde e Cuidados Pessoais, 0,49%.

Gráfico 1: Variação mensal do IPC-Viçosa, nos últimos doze meses

Gráfico 2: Variação acumulada dos grupos que compõem o IPC-Viçosa em 1997

EVOLUÇÃO DA CESTA BÁSICA

O custo da Cesta Básica de Alimentação, definida pelo Departamento de Economia da UFV, em 30.04.1998, foi de R\$ 188,00. O custo mínimo apresentado a cada mês de 1997 foi de R\$ 188,00. Em outubro, o custo da cesta foi de R\$ 188,00, o mesmo valor registrado em setembro.

O acréscimo que ganha o consumidor em outubro em relação ao mês de setembro foi de 0,50%. As principais alterações de preços foram observadas nos itens: Novas, 2,24% e Artigos de Cesta Básica e Bateria, 1,67%. Destaca-se a variação negativa de -2,73% no item Calçados.

Tabela 2: Custo da Cesta Básica de Alimentação (*)

Produto	Custo setembro R\$	Custo outubro R\$	Variação (%)
Carne bovina do dia (KG)	15,36	15,96	0,00
Leite (1,2l)	5,26	4,65	0,00
Farinha (5KG)	5,45	5,45	1,05
Açúcar (KG)	2,22	2,25	0,00
Farinha de 11 tipo (15KG)	3,39	3,46	-0,82
Soja (KG)	4,38	4,47	-0,82
Tomate (KG)	5,22	4,77	-0,82
Feijão (KG)	18,00	18,00	0,84
Maizão (12,5KG)	3,58	3,76	-0,20
Óleo (10,6KG)	4,13	3,76	7,50
Banana (12,5KG)	1,20	1,20	7,44
Algodão (KG)	0,82	0,84	1,97
Chão (10,1L)	2,27	2,21	1,70
Margarina (12,5KG)	68,79	68,09	1,97

Fonte: IPC-VIÇOSA/DEEV.
 Nota: Preços observados em 30.11.1997.
 (*) A Cesta Básica representa os gastos com alimentação de 1 (um) trabalhador adulto.
 (Decreto-lei 998 de 30.04.1938)

Gráfico 3: Custo da Cesta Básica x Salário Mínimo dezembro/1996 a novembro/1997

Prefeitura inaugura Centro de Saúde no distrito de Silvestre

O Centro de Saúde do bairro Silvestre foi inaugurado oficialmente no momento festivo (24) com a presença do prefeito, Fernando Sant'Ana, do secretário municipal de Saúde, Zilmair Sari, e da vice-presidente da Associação de Moradores de Silvestre, Ana Maria Galvão.

O posto, uma antiga reedificação dos moradores do bairro, foi instalado em um barracão anexo ao Ceres (Centro Evangélico de Reintegração Social), na Fazenda Lataosa, em Silvestre. Instalado no bairro, o posto será atendido por médicos e enfermeiros. A Associação de Moradores de Silvestre, Ana Maria Galvão, e a vice-presidente da Associação de Moradores de Silvestre, Ana Maria Galvão, fizeram uma consulta com esta entidade que ficou mais fácil, afirmou.

Segundo a vice-presidente da Associação de Moradores de Silvestre, Ana Maria Galvão, o posto, que já estava funcionando extrajurisdicionalmente antes de ser oficialmente instalado, será possível melhorar a saúde de 20 pessoas por dia.

O atendimento é feito por um médico da Prefeitura. O horário de funcionamento é de segunda à sexta-feira, de 7h às 11h.

Dirigentes de Associações do Bairro, o prefeito Municipal e o Secretário de Saúde inauguram Posto de Saúde

César Augusto da Silva

Médico do Trabalho
 CRM-MG 12529 - Reg. SM 12.541
 Exames de Toxicologia, Perícia, Admissões, Demissões, Mudanças de Função, Licenças de Trabalho em acordo com a NR-7, Licença de Trabalho do P.C.M.S.O. (Substituição da P.C.M.S.O.)
 Exames com hora marcada
 Fone: 891-5130
 Rua Benjamin Araújo, 94807 - Edifício Panorâmica - Viçosa - MG

Coluna do Anglo

De um presente para seu futuro... Ligue (031) 891-1836

Recupere seu Tempo Perdido!

Em fevereiro de 1996 o Colégio Anglo criou o primeiro Curso Semestral de Viçosa (Port. 227/96 Portaria CEE 11/26). Nasceu o Colégio Semestral com um propósito nobre: atender a um importante público de Viçosa e região, que praticamente não tinha opção de estudo. Naquele ano abriram-se turmas da 5ª série ao 3º ano do 2º grau.

No Colégio Semestral cada série é cursada no tempo normal. Não se trata de um curso supletivo (sem depreciar essa modalidade de curso), mas sim de um colégio regular conduzido na metade do tempo normal. Face ao excelente nível de ensino, os alunos logo vislumbraram um novo horizonte em suas vidas.

O Colégio Semestral primou sempre por possuir um corpo docente de primeira linha, um ambiente agradável de estudo, um clima de convivência cordial onde o indivíduo é valorizado como um ser ímpar, observando suas dificuldades e ressaltando sempre seu potencial.

Com essa filosofia, os frutos não demoraram a surgir. Em janeiro de 1997, alunos do 3º ano foram aprovados em várias instituições do Brasil, como a UFV, a Universidade Federal de Alfenas, a Universidade Federal de São João del-Rei e outras. Em julho de 1997 os resultados se repetiram, com aprovações nas escolas de Lavras, Uberaba, etc.

Para o próximo ano, além de manter sua forte estrutura pedagógica e todo o seu corpo docente, nosso Colégio Semestral apresentará uma grande novidade: o **NOVO MATERIAL DIDÁTICO** - da Editora Frase, totalmente modulado, adotado em Unidades Anglo, dentro outras, e utilizado por cerca de 12.000 alunos em vários estados do Brasil.

As matrículas do Colégio Semestral já se encontram abertas, a preços super promocionais, mas só até o dia 15 de dezembro de 1997.

Aproveite a oportunidade e **Recupere seu Tempo Perdido!**

RITA CARMEM DAVID
 Coordenadora Pedagógica do Colégio Semestral

Anglo Informa: Mensalidades para 1998 - Pré-escolar e 11 a 4ª série: R\$ 159, 5ª a 8ª: R\$ 157, 1ª e 2ª anos do segundo grau: R\$ 168, 3º ano integrado: R\$ 207, Colégio Semestral: 120.

Viçosa Lab

Laboratório de Análises Clínicas de Viçosa
 A sua nova opção em exames de laboratório

Atendem também através de Convênios:
Urologia, Sangue, Urina, Fezes, CITOLOGIA PREVENTIVA e Análise de Água

Bioquímicos: **Bárbára Lourenço Frazetto Teixeira, Cláudia Lúcia de Oliveira Pinto, Newton Alexandro Carneiro Gomide**

Atendimento: 2ª e 6ª feiras das 7 às 18h, Sábados, das 8 às 11:30h

Rua Doutor Hortá, 16 - Loja 06 - Viçosa - MG
 Fone: 891-4572

[Clique Aqui para voltar ao texto](#)

Anexo 12

Jornal folha da Mata de 13/03/1999 Número 1568

Folha da Mata

PORTELAÇO-DEMAC
 ISR-739454
R\$ 0,80

Máxima circulação: Viçosa, Teófilo, Ervália, Coimbra, Ponta Firme, Cajuri, Paula Cândido, Canasá, São Miguel, Aracuari, S. Geraldo, Pedra do Anta, Ponte Nova e região

Diretor
Pélmio S. de Carvalho

ANO XXXVI - Nº 1568 - Sábado - 13/03/99
 Internet: <http://www.tdnet.com.br/fohdamata>

"É assegurado a todos o acesso à informação e resguardado o sigilo da fonte, quando necessário ao exercício profissional" (Título II, dos direitos da Garantias Fundamentais, Capítulo I, artigo 5º Parágrafo XIV da Constituição)

Acidente na INDUMEL causa prejuízo ao meio-ambiente



O melao sobre as águas do rio Turvo



A população aproveitou o acidente para comer a até comercializar peixes

Um acidente ocorrido sábado na empresa INDUMEL, localizada no distrito de Silveira, causou sérios problemas ao meio-ambiente. Um dos tanques da empresa, que continha 2 mil toneladas(7), segundo declaração da gerência da usina, rompeu-se e derramou todo o material no ribeirão que passa nos fundos da fábrica. O derramamento deixou os peixes sem oxigênio o que causou a morte de várias espécies. Segundo dados da Polícia Florestal, a direção da empresa foi autuada por poluição hídrica e pagará uma multa de 4 mil reais.

De acordo com informações do gerente da INDUMEL, Edson Cardoso, o acidente foi causado porque a solda de um dos reservatórios rompeu-se, ocorrendo o derramamento do melao. Ele explicou que o produto é natural e que os peixes morreram por falta de oxigênio, já que a água ficou coberta pelo melao. "A empresa teve um prejuízo de 400 mil reais e com certeza não temos culpa por este acidente", explicou. Ainda na entrevista, Edson informou que a INDUMEL é a única empresa da América Latina que produz melao em pó, alimento utilizado para criação de gado, porco, aves e outros. Além da Polícia Florestal, também o IEP e o IETAM autuaram a INDUMEL. "Estamos dispostos a arcar com todas as consequências porque judicialmente a responsabilidade é nossa. Estamos abertos a qualquer tipo de informações e teremos prazer em receber as autoridades, imprensa e demais pessoas interessadas no assunto", enfatizou.

Logo que tomou conhecimento do assunto, o prefeito Fernando Sant'Ana procurou a direção da empresa para receber informações sobre o ocorrido e ainda, para ver quais providências a prefeitura poderia tomar. Acompanhado do Secretário Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, Luciano Piovesan, do vereador Raimundo Charrão e do chefe de gabinete, Ronaldo Sant'Ana, o prefeito visitou todas as instalações da INDUMEL e conheceu o reservatório que causou o acidente.

O prefeito Fernando Sant'Ana declarou que tomará todas as providências que forem necessárias para evitar que acidentes como este voltem a ocorrer. Já que sua administração sempre deu muita atenção as questões ligadas a preservação do meio-ambiente.

REPERCUSSÃO

O acidente da INDUMEL causou grande repercussão na cidade e chegou a ser manchete principal de jornais do Estado e da TV Panorama, de Juiz de Fora. A exemplo de outros acontecimentos, a imprensa tem dado muita atenção a preservação do meio-ambiente por ser uma das maiores necessidades deste final de século. Na última reunião da Câmara, o vereador Euser Paolago comentou sobre o fato, enfatizando a necessidade dos órgãos competentes tomarem as providências cabíveis. No seu ponto de vista, "a INDUMEL tem a obrigação de arcar com todas as consequências, além de se submeter a uma minuciosa fiscalização, pois, a empresa já foi interditada por não cumprir determinações legais de funcionamento".

O vereador Raimundo Charrão também comentou o assunto, informando que o acidente causou prejuízo ao meio-ambiente devido a grande quantidade de melao que derramou-se no ribeirão. Já que o melao é totalmente natural (?). Ele lamentou o acidente, principalmente pela morte dos peixes, deixando claro que o prefeito está sensível ao problema e tomando as providências necessárias.

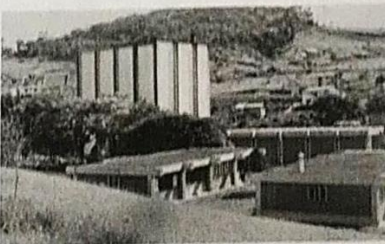
Já o vereador Aguinaldo Pacheco aproveitou a oportunidade para cobrar das autoridades competentes a reativação do CODEMA (Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente). "Temos informações que o CODEMA está

inoperante sendo este o momento propício de reativá-lo. Este órgão já funcionou de forma positiva, especialmente quando lançou a campanha SOS São Bartolomeu, dentre outros trabalhos".

GUARACIABA

A contaminação das águas e a mortalidade dos peixes chegaram ao Rio Piranga, em Guaraciaba. O acidente provocou revolta em uns e alegria em outros. A exemplo de Viçosa, grande parte da população pegou os peixes para comer ou até mesmo para vender. A indignação, no caso de Guaraciaba, partiu do Secretário de Meio Ambiente, Amaury Arantes, que atribuiu o problema à irresponsabilidade da empresa INDUMEL. Segundo o secretário, a prefeitura fará uma análise das águas contaminadas e dos peixes que foram recolhidos no rio e, caso seja comprovado a responsabilidade da empresa INDUMEL, ela acionará a justiça para que a empresa reponha os peixes e ainda promova recuperação das águas. Ironicamente, o secretário disse que está passando da hora do rio Turvo mudar de nome e merecer um pouco mais de atenção da população, autoridades e empresários. "O rio Turvo deveria passar a chamar rio Claro, se todos tivéssemos compreensão e um pouco mais de amor a natureza".

A Secretaria Municipal de



A empresa INDUMEL foi responsável pela contaminação e morte dos peixes

Meio Ambiente de Guaraciaba recolheu 200 quilos de peixes e levou para um tanque na cidade para fazer análise.

As espécies de peixes que morreram devido ao derramamento de melao foram tilápia, carpa, traíra, tambaqui, piaú e cascudo.

Começou ontem o Encontro Regional de Estudantes de Administração

Foi aberto ontem, em solenidade realizada às 19:30 horas, no Centro de Vivência da Universidade Federal de Viçosa, o Encontro Regional de Estudantes de Administração (EREA).

O evento vai até a próxima segunda-feira e reunirá estudantes de Administração de várias instituições de Minas Gerais, se como a PUC de Betim, Fundação João Pinheiro, de Belo Horizonte, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e outras, e também instituições de outros estados, entre as quais a Universidade Federal do Espírito (UFES).

O tema central do encontro é "Potencialização do Administrador: Qual é a nossa Realidade?", que será amplamente debatido em a partir de palestras e painéis voltados para a realidade atual do administrador de empresa.

Associação Viçosa tem

Na noite da última quinta-feira, aconteceu a primeira reunião da Associação dos Reservistas do Tiro de Guerra (ATG).

O encontro realizado no salão do T. G. Tenente Kummel sob a coordenação do chefe de instrução Sargento Jaime Faustino da Costa Filho, contou com a participação de atuais e ex-atiradores de diversas turmas, que discutiram

[Clique Aqui para voltar ao texto](#)

Anexo 13

Jornal Folha da Mata BR120 recebe nome de Avenida Maria de Paula Sant'Ana



BR 120 recebe o nome de Avenida Maria de Paula Sant'Ana

De autoria do vereador Antônio Cunha, a Câmara Municipal aprovou o projeto de lei 077/99, que denomina Maria de Paula Sant'Ana (mãe do prefeito Fernando Sant'Ana) o trecho que tem início depois do trevo de acesso à Avenida Ozanan Coelho (trevo de Coimbra) e termina na antrada para o bairro Novo Silvestre. Depois que a lei for publicada, Maria de Paula Sant'Ana passará a ser a maior avenida da cidade, seguida pela Marechal Humberto Castelo Branco. O projeto foi aprovado por 9 votos a favor, 4 contra e dois em branco.

O vereador Joaquim Moreira tumultuou o processo de votação do projeto 077/99 e alegou que o projeto que estava em sua pasta não conferia com o original que estava na mesa diretora. Antônio Cunha

foi à tribuna e pediu aos vereadores para pensar na pessoa que estava sendo homenageada e não votarem por questões políticas. "Só apresentei este projeto porque o vereador José Chequer pediu. Denominar via pública não dá votos. Só apresentei a matéria para fazer uma homenagem justa à mãe do prefeito e também para ajudar no processo de desembargo do posto de gasolina do filho do Filinho da Mundial, embargado pelo DER. Aquela via precisava ser denominada e achei justo fazer uma homenagem à senhora Maria de Paula Sant'Ana".

Devido a dúvidas de alguns membros da casa, o vereador Aguinaldo Pacheco fez alguns esclarecimentos sobre o processo de votação, já que aquela era a mais importante votação da reunião.

[Clique Aqui para voltar ao texto](#)

Anexo 14

Matéria – jornal folha da mata sobre licitação para regularização e manejo fundiário da cachoeira de Silvestre



7 - Folha da Mata - Quinta-feira - 20 de julho de 2023

Prefeitura licita empresa para manejo e regularização fundiária da Cachoeira de Silvestre

Após mais de uma década sem investimentos, a Prefeitura de Viçosa está realizando contratação de empresa para elaboração de plano de manejo e regularização fundiária da região

A Prefeitura de Viçosa está realizando uma licitação para contratação de empresa especializada na elaboração de plano de manejo e regularização fundiária do Monumento Natural da Cachoeira do Distrito de Silvestre, uma das unidades de conservação de proteção integral de Viçosa. A solicitação foi feita pela Diretoria do Meio Ambiente do município.

De acordo com a Prefeitura, o objetivo dessa contratação é garantir a preservação do Monumento Natural da Cachoeira do Distrito de Silvestre, criado em 2010 pela Lei Municipal nº 2052, de autoria dos ex-vereadores Cristina Fontes, Marcos Nunes Coelho Júnior e João Januário Ladeira e sancionada pelo então prefeito Celito Francisco Sari, em 20 de julho daquele ano.

Segundo a Diretoria de Meio Ambiente, a Prefeitura também busca promover o ordenamento adequado da área, garantindo a conservação dos recursos naturais e oferecendo um espaço de lazer para a comunidade local.

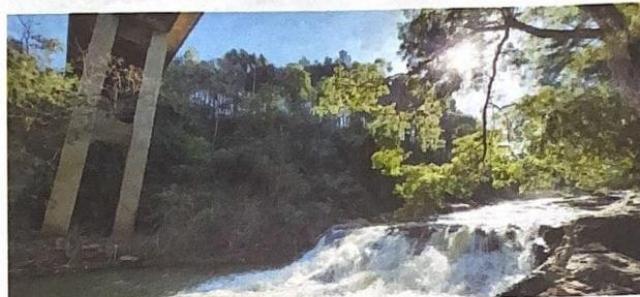
O plano de manejo é um documento técnico que estabelece o zoneamento e as normas para o uso da área e o manejo dos recursos

naturais da unidade de conservação. Ele inclui medidas para a promoção da integração das áreas protegidas com as comunidades vizinhas. Além disso, a regularização fundiária das áreas que pertencem ao Monumento Natural é fundamental para a consolidação territorial da unidade de conservação.

A elaboração do plano de manejo envolve diversos estudos, como diagnósticos do meio físico, biológico e social, e sua finalização depende da regularização fundiária das áreas que compõem o Monumento Natural. A regularização fundiária consiste na identificação e transferência do domínio ou posse dos imóveis dentro da área decretada da Unidade de Conservação.

Com a contratação da empresa especializada, espera-se obter um diagnóstico ambiental da região, identificar potencialidades e iniciativas socioambientais existentes, mapear áreas degradadas, analisar e propor mecanismos e instrumentos de revitalização, além de definir áreas prioritárias e estratégias para a revitalização do Monumento Natural.

A licitação está prevista para terça-feira, 1º



A cachoeira do distrito de Silvestre é formada pelo rio Turvo Sujo, que integra a Bacia Hidrográfica do Rio Doce. O Monumento Natural possui uma área de drenagem de 40.644 hectares



O líder comunitário Luciano, o vereador Bartolomeu da Silva Martins (Professor Bartô/PT) e uma comissão formada por moradores do distrito de Silvestre, Paróquia de Silvestre, representantes da Prefeitura, professores e estudantes da Univiçosa e da Escola Estadual Alice Loureiro visitaram o Horto dos Contos, em Ouro Preto, na terça-feira, 19

de agosto e as empresas interessadas poderão enviar suas propostas até às 9 horas daquela data para o Departamento de Material e Licitações, na rua Gomes Barbosa, 803, centro, pelo telefone (31) 3874 7250, ou pelo e-mail, licitacoes@vicosa.mg.gov.br.

A execução do contrato terá um prazo máximo de 270 dias corridos a emissão da ordem de fornecimento. Os serviços serão pagos com recursos do Fundo Municipal de Meio Ambiente, aprovados pelo Conselho Municipal de Defesa e Conservação do Meio Ambiente de Viçosa (Codema).

PARA LEMBRAR

O líder comunitário, Luciano Gonçalves, tomou a iniciativa de reivindicar a revitalização da área da Cachoeira de Silvestre, em março

de 2009, por sugestão de alguns moradores, quando presidia a Associação dos Moradores de Silvestre, ainda no primeiro mandato do atual prefeito Raimundo Nonato Cardoso.

Pouco mais de um ano depois, já no mandato de Celito Sari, o local foi declarado "Monumento Natural da Cachoeira do Distrito de Silvestre". A seguir, um grande mutirão formado por moradores, auxiliados por veículos do município, executou uma ampla limpeza nas imediações do curso d'água, preparando o local para um projeto que atendesse a expectativa dos idealizadores.

Em 07 de outubro de 2014, na reunião da Câmara de Vereadores, Luciano apresentou o andamento do projeto de revitalização do espaço, quando destacou: "o nosso objetivo é recuperar a qualidade

da água, transformar o local em laboratório de educação ambiental a céu aberto e, também, proporcionar à comunidade viçosense um espaço de lazer, provendo o espaço de escadas e passarelas para facilitar o acesso".

Ainda naquela reunião, dentre as demandas, Luciano citou que deveria ser elaborado o Plano de Manejo, conforme previsto no Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) que todas as Unidades de Conservação (UCs), áreas destinadas à proteção da biodiversidade devem ter, a realização de um diagnóstico Ambiental; socioeconômico, social, histórico e cultural; a guarda para o parque e solicitou também um levantamento topográfico da área feito pelo Saac.

Na última terça-feira, 11, Luciano voltou

a falar sobre o tema na Câmara, ocasião em que propôs uma visita ao Horto dos Contos, em Ouro Preto, para coletar ideias para aplicar na cachoeira de Silvestre, uma sugestão, segundo ele, do arquiteto e ex-vereador, Aguilando Pacheco, já falecido. A proposição se concretizou na terça-feira, 18, quando Luciano, o vereador Bartolomeu da Silva Martins (Professor Bartô/PT) e uma comissão formada por moradores do distrito de Silvestre, Paróquia de Silvestre, representantes da Prefeitura, professores e estudantes da Univiçosa e da Escola Estadual Alice Loureiro fizeram uma visita técnica na vizinha cidade histórica de Ouro Preto, para buscar conhecimentos sobre a implementação de um projeto similar na Cachoeira de Silvestre.

Ital
ALARME
3891-2524

Monitoramento Remoto de Imagem
Monitoramento Digital via GPRS

24H

CIRCUITO FECHADO DE TV
CERCA ELÉTRICA

[Clique Aqui para voltar ao texto](#)

Anexo 15

Material jornal Folha da Mata licitação restauração da Estação de trem de Silvestre



www.folhadamata.com.br

Folha da Mata

ORIONTEC
Certificado Digital
Pessoa Física e Jurídica
(11) 2899-8888
R\$ 3,50

Máxima circulação: Viçosa - Taboara - Ervália - Colônia - Povo Novo - Caput - Povo Candeia - Canal - São Miguel - Arapongá - S. Gerardo - Povo do Jato - Povo Nova e Ingê - ANO LX - Nº 2330 - Quinta-feira - 13/04/2023

5 - Folha da Mata - Quinta-feira - 13 de abril de 2023

PMV vai restaurar estaçãozinha de Silvestre

Valor estimado para a obra ultrapassa meio milhão de reais



Na primeira foto, estado atual de abandono da estaçãozinha de Silvestre e, comparando-a com um registro antigo fica evidente que em poucas décadas a via férrea e seus domínios deram espaço para o avanço das edificações que, em alguns locais, já invadem totalmente o leito, impossibilitando até mesmo a passagem de pedestres. Alguns tiveram a ousadia de elevar cercas, tomando para si o patrimônio que deveria ser da comunidade. Ainda mais importante do que restaurar a estação é resgatar a linha férrea que corta de forma estratégica a cidade, de um canto a outro

A Prefeitura de Viçosa divulgou, na quarta-feira, 5, o edital de licitação para contratação de empresa para a reforma da Estação Ferroviária de Silvestre (Rua Joaquim Alves, naquele distrito). A abertura das propostas está prevista para o próximo 23 de maio. Após a licitação, e se não houver nenhuma objeção, a empresa vencedora terá um prazo de 90 dias para a conclusão do trabalho a partir da entrega da ordem de serviço. O valor estimado é de R\$ 549.171,46.

A reforma se dará nos dois blocos que compõem a edificação, num total de 108,44m². O primeiro, a estação ferroviária em si e, o segundo, considerado bloco de apoio, inclui dois banheiros acessíveis, copa, depósito de material de limpeza e depósito de equipamentos

Os trabalhos terão início com limpeza total do espaço e reforços a base de concreto nas paredes que apresentam rachaduras para maior segurança durante a obra. Depois, as ações vão se concentrar nas colocações de portas de madeira e janelas em alumínio e vidro, reboco das paredes, colocação de piso de granilite e porcelanato, encaibramento de madeira para o telhado, cobertura com telhas de cerâmica (com reaproveitamento também das telhas da cobertura atual), pintura, guarda corpo e corrimão, calhas, gradis e piso de concreto

das caçadas contíguas à edificação. E ainda, reforma dos dois banheiros, copa, depósitos de material de limpeza e de equipamentos no bloco de apoio.

A reforma atende solicitação da Secretaria Municipal de Cultura, Patrimônio Histórico e Esportes, que ressaltou a necessidade de restaurar aquele bem tombado, que há muitos anos está praticamente abandonado e depredado pela ação do tempo e necessita ser recuperado para readaptação do espaço para atendimento ao público. O acompanhamento e a fiscalização da execução do Contrato serão exercidos por fiscais designados pela Secretaria Municipal de Obras.

HISTÓRIA

A Estação Ferroviária de Silvestre (estaçãozinha) remonta a 1886, quando foi implantada em Viçosa a linha férrea, que foi desviada do distrito sede para o distrito de Silvestre por influência de um dos proprietários da fábrica de tecidos que se implantara na região desde 1830. A Estação foi construída próxima à fábrica para auxiliar principalmente no recebimento de matéria prima e escoamento da produção. Possui grande valor histórico, por representar grande influência na formação urbana e, consequentemente, na história do município (www.ipatrimonio.org/vicosas-estacao-ferroviaria-de-silvestre). Por muitos anos, o terminal serviu como importante ponto de embarque e desembarque de passageiros, além de carregamento e descarregamento de produtos, essencialmente os tecidos fabricados no distrito.



Em 1996, a linha férrea é desativada, com a passagem do último trem em Viçosa, rebocado pela locomotiva 2427, U13B da General Elétric, no dia 21 de novembro daquele ano. Pouco depois, numa parceria público/privada, a estação da Praça Hervê Cordovil foi totalmente restaurada, inclusive com a construção de um auditório no local onde, antes, ficava o depósito da estação. Quanto à Estaçãozinha de Silvestre, no princípio, as autoridades, em comum acordo com moradores, cogitaram uma utilidade social para ela. Mas isso, não aconteceu. Pouco

depois, por força do decreto 3582/2001, foi declarado o tombamento daquele bem imóvel, que se efetivou em 2011, por intermédio do Conselho

Municipal de Cultura e Patrimônio Cultural e Ambiental de Viçosa. Quanto a conservação do imóvel, desde a desativação, nada se fez,

mas, agora, com a ação do Departamento de Patrimônio Histórico da Secretaria de Cultura da Prefeitura de Viçosa, a história começa a mudar.



Dia Mundial da VOZ

16 DE ABRIL

Cuide bem da sua voz!

ARNAU DO GAVAZZA
PLAMIFAC

[Clique Aqui para voltar ao texto](#)

Anexo 16

Relatório do sistema da Univiçosa com o número de matriculados em 2005



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VIÇOSA - UNIVIÇOSA
Credenciada pela Portaria MEC. 107 de 23/01/2020 publicado no DOU de 27/01/2020

Estudantes matriculados Vestibular x Prouni - 2005-1

CURSO	TURMA	VESTIBULAR		PROUNI		PROUNI 50%		OUTROS		TOTAL	
		MAT	ATV	MAT	ATV	MAT	ATV	MAT	ATV	MAT	ATV
Direito	DIR20011N1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Direito	DIR20012N1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Direito	DIR20051M1	35	0	7	0	0	0	7	0	49	0
Direito	DIR20051N1	66	0	10	0	0	0	11	0	87	0
Enfermagem	ENF20051M1	73	0	3	0	0	0	5	0	81	0
Enfermagem	ENF20051T1	35	0	8	0	0	0	1	0	44	0
Enfermagem	ENF20052T1	0	0	0	0	0	0	3	0	3	0
Farmácia	FAR20051M1	73	0	3	0	0	0	3	0	79	0
Farmácia	FAR20051T1	21	0	9	0	0	0	2	0	32	0
Fisioterapia	FIS20051M1	81	0	9	0	0	0	3	0	93	0
Fisioterapia	FIS20052M1	1	0	0	0	0	0	1	0	2	0
Medicina Veterinária	VET20051M1	65	0	2	0	0	0	0	0	67	0
Medicina Veterinária	VET20051T1	24	0	9	0	0	0	2	0	35	0
Medicina Veterinária	VET20052M1	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
Medicina Veterinária	VET20052T1	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
Nutrição	NUT20051M1	55	0	11	0	0	0	1	0	67	0
TOTAL		531	0	71	0	0	0	41	0	643	0

LEGENDA	
MAT	Matriculados
ATV	Ativos
VESTIBULAR	Processo Seletivo / ENEM / Outros Vestibulares

[Clique Aqui para voltar ao texto](#)

Anexo 17

Placa de inauguração da UBS SILVESTRE em agosto de 2020



[Clique aqui para Voltar ao Texto](#)

Anexo 18

Figura 48: Bandeira do Município de Viçosa–MG



Fonte: <https://www.vicosa.mg.gov.br/detalhe-da-materia/info/a-cidade/10963> em março de 2023

Figura 49: Brasão do Município de Viçosa–MG



Fonte: <https://www.vicosa.mg.gov.br/detalhe-da-materia/info/a-cidade/10963> em março de 2023

[Clique aqui para retornar ao texto](#)

Anexo 19

Figura 50: Placa descerrada no dia 14/02/2005 exposta no Bloco H, no Campus da Univiçosa



Fonte: Arquivo Próprio

[Clique Aqui para Retornar ao texto](#)

Anexo 20

Figura 51: Monumento na entrada da Univiçosa, Marco da transformação em Centro Universitário



Fonte: Arquivo Próprio